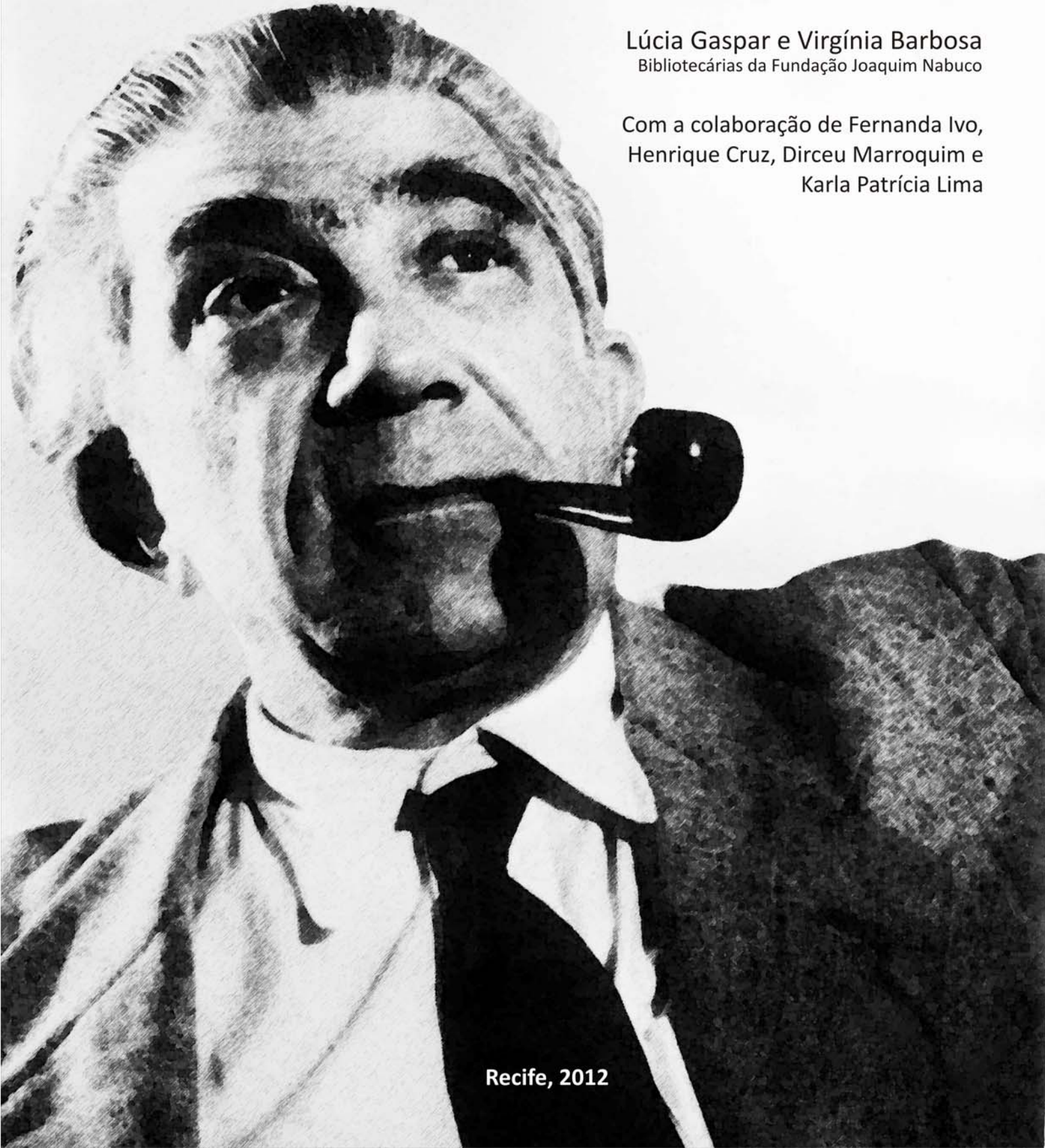


Mário Melo

1884-1959: uma bibliografia

Lúcia Gaspar e Virgínia Barbosa
Bibliotecárias da Fundação Joaquim Nabuco

Com a colaboração de Fernanda Ivo,
Henrique Cruz, Dirceu Marroquim e
Karla Patrícia Lima



Recife, 2012

MÁRIO MELO, 1884-1959: UMA BIBLIOGRAFIA

Lúcia Gaspar
Virgínia Barbosa
Bibliotecárias da Fundação Joaquim Nabuco
Com a colaboração de Fernanda Ivo, Henrique Cruz,
Dirceu Marroquim e Karla Patrícia Lima

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO, Rita de Cássia Barbosa de Araújo

NOTA EXPLICATIVA

ROTEIRO JORNALÍSTICO DE MÁRIO MELO, Luiz do Nascimento

INVENTÁRIO BIBLIOGRÁFICO

- Bibliografia de Mário Melo
- Bibliografia sobre Mário Melo

FONTES CONSULTADAS

CADERNO DE IMAGENS

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO¹

*Cadê Mário Melo?
Partiu para a eternidade
Deixando na sua cidade
Um mundo de saudade sem igual
Foliões, a nossa reverência
À sua grande ausência
No nosso carnaval²
[...]*

Nos sucessivos Carnavais de Pernambuco, ano após ano, os foliões entoam, nas ruas e nos clubes, o frevo de bloco *Evocação n.º 3*, de Nelson Ferreira. Rememoram, cantam a saudade de Mário Melo que muitos, os nascidos da década de 1960 em diante, não conheceram pessoalmente e de quem só ouvem falar durante os festejos de Momo ou o tem na conta de nome de uma grande avenida do bairro da Boa Vista, no Recife. Todos sabem, porém, da existência de um certo Mário Melo, amante do Carnaval pernambucano, dos clubes pedestres, das troças e dos maracatus, que, de abraços abertos e cabelos desgrenhados, entregava-se de corpo e alma ao frevo e ao passo.

O desconhecimento sobre Mário Melo, sobre sua produção intelectual e os seus posicionamentos políticos, bem como sobre a influência que suas opiniões exerceram sobre diversas gerações de pernambucanos — insistimos em falar em pernambucanos uma vez que Mário Melo foi, fundamental e assumidamente, um provinciano — estende-se para além do senso comum e adentra a academia. Nascido ainda no Império, em 1884, falecido em 1959, Mário Melo vivenciou os tempos da República Velha e de suas elites oligárquicas e conservadoras. Aderiu imediatamente à chamada Revolução de 1930; e, anticomunista ferrenho, esteve ao lado do interventor Agamenon Magalhães desde as primeiras horas do Estado Novo. Com a redemocratização, elegeu-se deputado estadual pelo Partido Social Democrata – PSD, cumprindo mandato de 1947 a 1951.

O combativo jornalista testemunhou também as mudanças que alteraram radicalmente as conformações físicas, espaciais e paisagísticas do País e de sua terra natal, Pernambuco, e da cidade do Recife em particular, na primeira metade do século XX; como também acompanhou as modificações advindas da passagem de uma sociedade eminentemente rural para uma sociedade urbana e industrial, e as alterações acontecidas nas mentalidades, nos comportamentos e nos valores.

A exemplo de alguns contemporâneos e conterrâneos, como o antropólogo e sociólogo Gilberto Freyre e o memorialista e escritor Mário Sette³, Mário Melo vivenciou a tensão e o mal-estar provocados, como percebiam então, pelo difícil convívio entre esses dois mundos, o campo e a cidade, comumente associados à tradição e ao moderno respectivamente. A seus olhos, a modernidade e a modernização ameaçavam o passado, o importante passado de Pernambuco que tanto procurou defender e exaltar em seus livros, artigos e pronunciamentos públicos. Porém, diferentemente dos dois intelectuais acima referidos, o “homem dos sete instrumentos”, como se autodefinia⁴ — foi telegrafista, jornalista,

¹ Rita de Cássia Barbosa de Araújo. Dra. em História Social e pesquisadora titular da Fundação Joaquim Nabuco.

² Frevo de Bloco. Nelson Ferreira. *Evocação n.º 3*, 1960.

³ Os arquivos pessoais de Mário Melo e Mário Sette encontram-se disponíveis para consulta no acervo do Centro de Documentação e Estudos da História Brasileira - Cehibra, da Fundação Joaquim Nabuco.

⁴ “Sabem os que me conhecem – escreveu Mário Melo – que sou homem de sete instrumentos, quer no sentido exato da expressão – gaita, ocarina, sino, berimbau, realejo, violão, pistão, – quer no sentido figurado”. NASCIMENTO, Luiz do. Roteiro jornalístico de Mário Melo. Transcrição de artigo publicado em três partes no *Boletim da Cidade do Recife*, n. 170, jan./mar 1968; n. 171/172, abr./set. 1968 e n. 173/179, out. 1968 a jun. 1970, reproduzido neste *Mário Melo, 1884-1959: uma bibliografia*; de Lúcia Gaspar e Virgínia Barbosa.

geógrafo, historiador, folclorista, político, professor, poeta, crítico teatral, músico e folião — ainda espera pelo reconhecimento da academia, no sentido de ver sua produção intelectual, suas opiniões e seus posicionamentos político-ideológicos como objetos de estudo de historiadores, de cientistas sociais e de comunicadores sociais.

O trabalho de Lúcia Gaspar e Virgínia Barbosa, bibliotecárias da Fundação Joaquim Nabuco, *Mário Melo, 1884-1959: uma bibliografia*, para a elaboração do qual contaram com a colaboração da bibliotecária Fernanda Ivo e do museólogo Henrique Cruz, reúne e sistematiza a dispersa e variada produção intelectual do empertigado jornalista, constituindo grande estímulo para a elaboração de estudos científicos que sistematizem e analisem densa e criticamente a obra de Mário Melo. São mais de mil registros bibliográficos e documentais à disposição dos pesquisadores, daqueles interessados em investigar a contribuição de Mário Melo para a produção do conhecimento histórico sobre Pernambuco e a marca por ele deixada na historiografia local; assim também, sua colaboração para os estudos sobre os povos indígenas da atual Região Nordeste, escritos em uma época em que eram completamente invisíveis para o Estado e para as elites nacionais.

Mário Melo participou também das discussões matriciais sobre a definição do conceito de patrimônio cultural no País e sobre o papel que caberia ao Estado, às elites e às camadas subalternas nesse campo, entre as décadas de 1920 e 1930. Defensor apaixonado de um museu regional para Pernambuco, envolveu-se nas discussões em torno da criação da Inspetoria Estadual de Monumentos Nacionais em Pernambuco, no ano de 1928. Devotado às manifestações culturais populares, desejando vê-las preservadas em sua autenticidade e tradicionalismo, livres das influências políticas e culturais trazidas pelo estrangeirismo e pela modernidade, Mário Melo foi um dos principais idealizadores da Federação Carnavalesca Pernambucana, criada em 1935, assumindo importante cargo nessa instituição ainda hoje existente.

A diversificada produção intelectual de Mário Melo, sua atuação profissional e sua ativa participação nos mais variados campos da vida social, política e cultural suscitam uma multiplicidade de temas de investigação e estudo, inclusive sobre a definição, o papel e a prática do ser intelectual no Brasil, na primeira metade do século XX.

O inventário documental que Lúcia Gaspar e Virgínia Barbosa ora trazem à cena se apresenta como uma provocação intelectual para todo aquele que se interessa por conhecer os possíveis e infindáveis diálogos que o presente pode estabelecer com o passado, em busca de novas interpretações e de novos sentidos que ampliem nossos horizontes conceituais e nos apontem diferentes e promissores caminhos a seguir.

[...]

*De braços para o alto
Cabelos desgrenhados
Frevando sem parar
Lá vem Mário!
Defendendo Vassourinhas
Pão Duro, Dona Santa,
Dragões ou Canindés
Lá vem Mário!
Com ele já se abraçaram
Felinto, Pedro Salgado
Guilherme e Fenelon
E no palanque
Sem fim lá do espaço
Lá está Mário a bater palmas
Para o frevo e para o passo.*

Recife, 27 de fevereiro de 2012.

NOTA EXPLICATIVA

Grande parte da vasta e diversificada produção intelectual do jornalista Mário Melo – dispersa em jornais, revistas e livros, publicados entre 1900 e 1959 – é aqui sistematizada e reunida em um inventário documental, com o objetivo de facilitar o trabalho de estudiosos e pesquisadores. São 1.025 registros bibliográficos (830 de sua autoria e 195 escritos por diversos autores sobre ele), existentes nos acervos da Biblioteca Central Blanche Knopf, da Fundação Joaquim Nabuco e do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano (recortes de jornais do Arquivo Mário Melo).

Foram incluídos, ainda, a transcrição completa do *Roteiro jornalístico de Mário Melo*, de Luiz do Nascimento, publicada em três partes no *Boletim da Cidade do Recife*, n. 170 (jan./mar 1968); n. 171/172 (abr./set. 1968) e n. 173/179 (out. 1968 a jun. 1970), além de uma *Caderno de Imagens*, contendo caricaturas e fotografias do jornalista.

Elaborado pelas bibliotecárias Lúcia Gaspar e Virgínia Barbosa, o trabalho contou com a colaboração de Fernanda Ivo Neves, bibliotecária e sócia do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano (IAHGP); do museólogo Henrique Cruz (Museu do Homem do Nordeste); do historiador Dirceu Marroquim e da estagiária de Biblioteconomia da Universidade Federal de Pernambuco, Karla Patrícia Ferreira de Lima.

As referências estão organizadas por ordem cronológica, sendo indicado após cada uma, entre colchetes, o local e o código de acesso ao documento (no caso do acervo da Fundaj).

Com o objetivo de facilitar a consulta, foi elaborado um índice alfabético (autor, título e assunto) que remete para o número de cada documento referenciado.

Ao disponibilizar o catálogo no portal da Fundaj, a Biblioteca Central Blanche Knopf cumpre a missão de divulgar melhor seu acervo, democratizando e facilitando aos pesquisadores o acesso à informação.

ROTEIRO JORNALÍSTICO DE MÁRIO MELO

Luiz do Nascimento

Excelente companheiro, jornalista integral, homem de bem e o mais sincero nas atitudes. Mário Melo foi um dos fundadores da Associação da Imprensa de Pernambuco. Veio daí, do longínquo 1931, da revalidação, em 1934, quando eleito membro do Conselho Deliberativo, sua dedicação ao órgão da classe, que jamais deixou de ter o seu concurso, sua colaboração preciosa e contínua.

O espírito associativo de Mário Melo teve suas raízes na Sociedade Literária Bernardo Vieira de Melo, fundada por ele, ao lado de Mário Rodrigues, Samuel Valente, Alcebiades Lima, Eusébio de Sousa e outros plumitivos, precisamente no ano de 1900. Um dos objetivos dessa instituição, no apagar das luzes do século XIX, realizado com êxito, foi a criação de um pequeno jornal, onde os moços estudiosos expandissem os rasgos de sua inteligência. Chamou-se *O Album*⁽¹⁾, cujo primeiro número saiu a lume no dia 1 de junho daquele ano, prolongando-se sua vida, a princípio regular, como mensário, depois irregularmente, até 1902, ano em que Mário deu um pulo a Maceió, para terminar os preparatórios na “fábrica de aprovações”⁽²⁾.

Segundo escreveu muitos anos após⁽³⁾, sua atração pelo jornal começou em criança, “quando aluno do Colégio Salesiano. Tinha verdadeira fascinação pelo jornalismo e, como não dispunha de elementos, redigia, em manuscrito, numa banda de papel almaço”, o que chamava o seu jornal, “de circulação limitada a seis ou oito colegas de classe, que o liam, furtivamente, no ponto mais íntimo do colégio...”

N’O Album, porém, foi que o jornalista perfilado divulgou seus primeiros artigos em letra de fôrma, curtinhos, mas caprichados, e os primeiros versos, pois também se fêz poeta, e muito apreciado.

Entrementes, colaborou, em 1901, noutra jornalzinho literário – O Estudo, do qual José Rodrigues dos Anjos era um dos redatores.

Estava lançado na arena da Imprensa o homem que dedicaria todo o resto de sua vida a essa atividade intelectual, aliada à de historiador.

França Pereira, no discurso com que o recebeu, a 20 de janeiro de 1926, na Academia Pernambucana de Letras, afirmou haver Mário Melo entrado “para o jornalismo político em 1902, na Folha do Povo”.

Fundado com o objetivo de combater o govêrno de Gonçalves Ferreira, durante certo período eleitoral, êsse diário vespertino, orientado por José Mariano, não chegou a viver quatro meses. Nada obstante o padrão político que lhe servia de norma, encontrava-se nas suas colunas, cada dia, um sonêto, subordinado à seção “Rimas”. E Mário não faltava com o seu, alternando com os poetas mais

⁽¹⁾Depôs Eusébio de Sousa, em sua biografia, contida no livro “Falam os intelectuais do Ceará”, 1946, de Abdias Lima: “... a “Bernardo Vieira” era guiada por Mário Melo, que esposa [sic] uma opinião tôda sua e que se tornou vencedora – sociedade literária sem órgão na imprensa era um corpo sem pernas”.

⁽²⁾ “Tempos idos”, I, crônica de reminiscências, no Jornal Pequeno de 5/2/1910.

⁽³⁾ “Higiene da Imprensa” – artigo no Diário de Pernambuco - de 15/5/1927.

classificados da época, a salientar Antônio Sales, Manuel Duarte, Mendes Martins, Agripino da Silva, José de Barros Lima e Alfredo de Castro.

No ano seguinte fundava-se o Correio do Recife, onde cresceu de vulto a atuação do extinto secretário perpétuo do Instituto Arqueológico, ao lado de jornalistas como Turiano Campelo, Argemiro Arôxa, Manuel Duarte, Neto Campelo e Virgínio Marques.

La alta a campanha do referido órgão, também diário, contra a política do Conselheiro Rosae Silva, Mário Melo principalmente, acutilava-o em prosa e verso, enfrentando os confrades do Diário de Pernambuco, que defendiam o "Chefe". Valeu-lhe isto uma agressão, assim narrada:

Regressava o jornalista à sua residência, na noite de 15 de fevereiro de 1940, no trem de Caxangá, "fatigado dos folguedos carnavalescos", quando, ao passar em Iputinga, o abordou o desordeiro João de Moraes, protegido das autoridades da Várzea:

– Você é o estudante Mário Melo, redator do Correio do Recife?

À resposta afirmativa, uma vez que o interpelado de nada suspeitava, sacou o valentão de um punhal, investindo contra êle. E só não o assassinou devido à interferência de amigos que viajam ao seu lado.

IMPrensa E VIAGENS

O "PERNAMBUCO" E O "PESSOAL DO LENÇO"

Formado em 1907, Mário Melo, embora sempre prestasse exames na Faculdade de Direito do Recife, passou quase todo o período do 3º ano e metade do 4º em Fortaleza, Ceará. De volta, embarcou, a 20 de junho de 1906, no navio "São Salvador", para o Rio de Janeiro, sempre obedecendo a transferências de ordem funcional, na sua qualidade de telegrafista, tendo servido, igualmente, anos depois, em São Paulo e, outra vez, no Rio, sempre transitariamente. Mas, onde quer que estivesse, não deixava de fornecer artigos à imprensa. Assim é que escreveu para Correio do Ceará, O Paiz, o Jornal do Brasil, O Estado de São Paulo e outros jornais.

No Recife, seu "batente" continuava sendo o Correio do Recife. Em agosto de 1908, em dois artigos redacionais, cuja autoria posteriormente confessara, Mário, justando velhas contas, embandeirou em arco, ante a descoberta, feita pelo repórter Miguel Magalhães, de um plágio do cronista Aureo, que assinava a seção "Golpes de vista", no Diário de Pernambuco, e outro não era senão o hoje grande escritor Gilberto Amado, a época acadêmico de Direito.

Encerrada, no princípio de 1911, a existência do órgão anti-rosista, Mário Melo dirigiu-se ao Rio de Janeiro, dali retornando em outubro, junto à comitiva de Dantas Barreto, o que fez como representante do líder político José Mariano, que dirigia, lá na metrópole, a campanha pró-candidatura do General à sucessão governamental de Pernambuco, enquanto o referido movimento se desencadeava no Recife.

Voltou, dias depois, ao Rio, para regressar à capital pernambucana em abril de 1912, já consolidada a nova situação da política local, não passando de uma sombra o poderio de Rosa e Silva. O General Dantas Barreto tinha assumido o govêrno do Estado em novembro de 1911.

Colaborador na metrópole, da Gazeta da Tarde – onde usava os pseudônimos Spartacus e Saldanha Marinho, este último em colaboração com o jornalista Gonçalves Maia, – Mário Melo tornou-se, no Recife, correspondente do mencionado diário carioca. No exercício dessa função, viu-se ele agredido, a 29 de agosto de 1912, e, numa carta dirigida a A Província, atribuiu a responsabilidade intelectual do crime ao deputado federal Rêgo Medeiros, desairosamente visado em telegrama daqui enviado para a Gazeta.

Já era comum a prática dos inquéritos inúteis. Assim ocorreu no tocante à agressão. Meteram na gaveta o processado, e o alvo de cacete criminoso, temendo outras consequências, tomou o caminho de Belém, no Pará, onde se fez colaborador d'A Ordem.

Permaneceu ali poucos meses, alguns do fim de 1912 e outros do início de 1913. Repercutiu, então, na Vitória de Santo Antão, o artigo que divulgou naquele diário, intitulado “O Brasil em Haia”, sendo transcrito pelo semanário O Lيدador, edição de 26 de julho do ano por último mencionado. O comentarista pernambucano focalizara, entusiasticamente, o livro de igual título, de William Steed, apologista da atuação de Ruy Barbosa no conclave internacional da capital holandesa.

O HOMEM DO PIOLHO

De volta, o jornalista foi admitido como redator de Pernambuco, valente diário do professor Henrique Milet, em cujas colunas publicou sensacional “Carta Aberta”, a 19 de agosto de 1913, ao governador Dantas Barreto, e outra, a 8 de setembro,, ao secretário da Justiça, professor Hersílio de Sousa, pedindo-lhes que madassem retirar a pedra que pesava sobre o malfadado inquérito em torno do atentado de que tinha sido vítima no ano anterior.

Na sua queixa ao chefe do Executivo estadual, narrou Mário Melo que um desses desgraçados inconscientes a que se gratifica para esbordoar o cidadão e aceita a incumbência como para um ato digno”, num momento em que “o coração falou ao instinto mau” foi à sua residência dizer que fôra contratado para exterminá-lo; mas resolveu não cumprir a missão, indo, ao contrário, avisar-lhe que não se expusesse, “porque outros se encarregaram do serviço”. Diante disso, o jornalista levou a denúncia “ao delegado do 1º Distrito, ao Chefe de Polícia e a certos amigos da intimidade”, concluindo por uma gargalhada de confiança. Mas... frisou: “No mesmo dia, ao descer, tranquilamente, do bonde, para a minha repartição, na calçada do Telégrafo Nacional, um patriota, desses que V. Exa. tinha ou tem no corpo policial, vibrou-me pelas costas um cacetada no crânio, com tanta ânsia que o cacete se quebrou”. Resistindo, disparou as balas do seu Colt contra o agressor, que fugiu, “deixando o cacete e uma faca”.

Prosseguindo, acentuou Mário que o general Dantas “partilhou da indignação pública e queria punir os criminosos”. E ele, a vítima, se prestou a exame de corpo de delito; depôs; indicou testemunhas e ficou esperando ao menos a prisão do mandatário, “ bastante conhecido”. Quando compreendeu a “comédia”, afastou sua solidariedade a Dantas Barreto, para cuja eleição concorrera, e publicou, no Rio, um artigo denunciando os mandantes; êsse artigo, que andou de mão em mão, no Recife, foi motivo de sua fuga para outro Estado, para não ter a sorte de Trajano Chacon.

Na carta dirigida ao Secretário da Justiça, escreveu Mário Melo: “Escapei de morrer quando rebentaram o cacete na minha frágil cabeça”, acentuando: “Ou me matam de uma vez – talvez na terceira agressão – ou, como o homem do piolho,

enquanto providências não tomarem sôbre o sangue que derramei, e vida tiver, aquí, na China, no Egito, em tôda parte, hei de clamar contra um govêrno que cruza os braços ante a agressão de um jornalista e quer passar aos olhos da civilização como se preferisse imitar Sócrates bebendo a cicuta, a deixar de punir os criminosos, porque o crime lhe foi agradável”.

A segunda carta sugeria fôsse apurada, igualmente, a responsabilidade de outras agressões, sobretudo as que sofreram os jornalistas José Maria de Albuquerque Melo Filho e Públio Pugô.

Tudo ficou mesmo como estava. O que houve foi a ameaça de novas agressões, a cargo do chamado “pessoal do lenço”. Mário Melo e o professor Henrique Milet achavam-se marcados, ao que se propalava, para ter a sorte de Trajano Chacon, assassinado no dia 11 de agosto de 1913, a golpes de cano de ferros.⁽⁴⁾

Passada a borrasca, depois de escrever numerosos artigos de redação no Pernambuco, contra a política do General, Mário veio a travar violenta polêmica com seu ex-amigo Mário Rodrigues, panfletário de quatro costados, redator d'A República, debate que tomou caráter doméstico, com ataques ferozes de parte a parte.

Outra polêmica séria foi a que o biografado travou, entre maio e junho de 1914, com José Pedro Veloso da Silveira, redator de outro diário – O Tempo, que tinha como diretor o senador Afonso Taborda. Não se tratava de política, mas de Literatura; questão de plágios, com acusações recíprocas. Mário Melo, que não tinha plagiado coisa nenhuma, chamava ao contendor “o limpa-chaminés d'O Tempo” e A Tarde, querendo fazer sensacionalismo, divulgou, a 6 de julho, uma reportagem sob o título “Um duelo em perspectiva”.

Tudo, entretanto, terminou com o duelo de palavras.

D' "A PROVÍNCIA" AO "JORNAL PEQUENO"

Enquanto isto, embora não intensamente, o irrequieto jornalista e categorizado funcionário telegráfico aparecia nas colunas d'A Província, onde colaborou no setor poético, e manteve, em 1909, uma seção de comentários sôbre fatos da língua portuguesa, intitulada “Estudos e opiniões”. Voltou em 1913 – janeiro/fevereiro – com as “Cartas do Pará”, constituídas de impressões de viagens. Ainda escreveu no bem feito diário, nos anos de 1920 e 1921, fase Diniz Perilo.

Por outro lado, desde 1905, vinha concomitantemente, publicando poesias no Jornal Pequeno, onde melhorou sua colaboração no ano de 1910 (grande fase do Pequeno), divulgando contos, crônicas de viagens e artigos diversos – sobretudo focalizando temas filosóficos, – os quais se foram amudando, tempo a-fora, até tornarem-se diários em 1924. A 1º de julho desse ano ocupou-se Mário Melo,

⁽⁴⁾ Contaria, depois, Mário Melo (“Crônica da Cidade”, in Jornal do Commercio de 8 de dezembro de 1953): Ao deixar a redação do Pernambuco, naquele dia, para ir jantar, fôra advertido por Milet, para que não saísse de casa à noite. Como morasse na rua Barão de São Borja, resolveu ir ao cinema Politeama, que ficava perto. Antes de fazê-lo, procurou-o o Tenente Olavo Marinho Falcão, seu amigo grato por antigo obséquo recebido, que lhe disse:

- Faça-me um favor. Não saia hoje.
 - Por que? – perguntou Mário, ao que o outro adiantou retirando-se logo:
 - Faça-me êste favor...
- Mais tarde espalhava-se a notícia do assassinio de Trajano Chacon.

tomando vasto espaço, do centenário da Confederação do Equador. Aí estava o historiador, com sua enorme bagagem de conhecimentos em tal terreno. Pois bem: no dia seguinte, um domingo, o 2 de julho, o mesmo homem de letras divulgava diferentes e longos estudos sobre a data, em quatro matutinos: o Diário de Pernambuco, o Jornal do Recife, A Província e o Jornal do Commercio, o que evidentemente, constituiu extraordinário recorde de capacidade.

Sua cotidiana colaboração no vespertino transformou-se, a partir de 7 de novembro de 1934, na muito lida crônica “Ontem, Hoje e Amanhã”⁽⁵⁾, na qual comentava, cada dia, os fatos e acontecimentos da cidade, não regateando ataques ou elogios, quando merecidos, aos administradores públicos e às instituições democráticas. Não lhe escapava camarão pela malha da sua pena vigorosa.

Manteve-se durante quase onze anos, só vindo a largá-la a 13 de junho de 1945, quando o velho órgão de Tomé Gibson, depois pertencente aos irmãos Medeiros, abandonou sua linha de neutralidade, ao mudar de direção e orientação, passando a fazer a propaganda eleitoral das Oposições Coligadas.

NO “DIÁRIO DE PERNAMBUCO”

Quando, em 1914, Mário Melo deixou o Pernambuco, o qual, por sua vez, deixara de existir, transferiu-se para o Diário de Pernambuco. Com ele seguiu o bacharel João Lemos, que fôra redator-secretário do jornal do professor Milet. E os dois atraíram Gyp, ou seja, Aníbal Fernandes, o cronista d’ O Dia para a redação do “mais antigo da América Latina”, onde se fez mestre do jornalismo pernambucano. Mário, foi, então, um dos cronistas da seção “Kodak”, instalada no alto da última coluna da primeira página da edição vespertina do “vovô”, edição que viveu cerca de um ano.

No Diário de Pernambuco teve o historiador sua maior atuação jornalística, durante vinte anos seguidos. Logo em 1915, por causa de um artigo, aliás divulgado nas “Solicitações”, foi Mário Melo alvo de nova agressão – a terceira, portanto, – ocorrida no dia 6 de agosto nos jardins do Teatro Helvética. Agredira-o Mário Rodrigues. Curador de Ausentes e ex-redator d’ A República, o qual, não suportando acusações com que o maguara [sic] o outro Mário, ainda em prosseguimento à catilinária do Pernambuco respondeu a muque, fazendo-o acompanhado de um irmão. Mas a turma do “deixa disso” evitou outras consequências.

Sua atividade no importante matutino – ligeiramente interrompida entre 12 de dezembro de 1918 e fins de 1919, quando se candidatou, sem êxito, à deputação estadual – evidenciou-se, principalmente, na década de 1921/1930. Liam-se consecutivos artigos de Mário Melo, na terceira página, onde então apareciam os nomes mais credenciados, tais como Oliveira Lima⁽⁶⁾, Gilberto Freyre,

⁽⁵⁾ Mário Melo ignorou, talvez, que não havia originalidade no título escolhido. “Ontem- Hoje- Amanhã” foi uma seção de crônicas de Umberto de Campos, no Diário Carioca, iniciada a 21 de janeiro de 1932. Por sua vez, é possível que o ilustre maranhense radicado no Rio de Janeiro não houvesse tomado conhecimento de que o escritor espanhol d. Antônio Flores publicara, em 1888, um livro, em quatro volumes,, intitulado “Ontem, Hoje e Amanhã”.

⁽⁶⁾ Três dias depois do falecimento do diplomata e escritor Oliveira Lima, o Diário de Pernambuco, edição de 27 de março de 1928, reproduziu o artigo de Mário Melo intitulado “Oliveira Lima íntimo”, que estampara menos de três anos antes, a 25 de dezembro de 1925 (três colunas batidas), trazendo ao pé a nota a seguir: “Este trabalho, escrito (em Cachoeirinha, Pernambuco, fevereiro, 1920) para a Revista do Brasil, que originariamente a divulgou, foi mandado traduzir para o castelhano pelo dr. E. Zebailos e publicado na Revista

Aníbal Fernandes e Nasson de Figueiredo. E assinava, enquanto isto, com um simples M., a crônica “Artes e Artistas”, exercendo a crítica teatral, uma de suas metas jornalísticas, depois continuada noutros jornais. Entretanto, considerava-se, na Imprensa, simples amador.⁽⁷⁾

A propósito: era comum, durante as temporadas teatrais, pelos anos afora, sobretudo quando trabalhávamos, ambos, no Jornal do Commercio, ver o jornalista “perpétuo”, cachimbo à boca, sobraçando sua pasta inseparável, chegar à redação, ao lado de d. Adalgisa – a esposa sempre presente nas idas ao Teatro Santa Isabel – já perto da meia noite, para redigir suas impressões em torno da peça que acabava de assistir.

Ainda o pegou no Diário o comêço do decênio 1931/40. Em maio de 1933, iniciou a crônica “Coisas da Cidade”, com a assinatura M., e, no ano seguinte, as “Coisas do Vernáculo”, publicadas ao mesmo tempo. Entretanto, despediu-se da redação em junho de 1934, acompanhado com João Lemos e do redator-secretário José dos Anjos, solidários com Carlos Lira Filho, quando êste requereu a falência da empresa, que se achava, desde 1931, sob a direção geral de Assis Chateaubriand e, conseqüentemente, incorporada à cadeia dos Diários Associados.

Às suas atividades jornalísticas, acrescentavam-se, em 1932, a de presidente da empresa Rádio Clube de Pernambuco.

OUTROS “BATENTES” – FREI CANECA EM CENA

Mário Melo não descansava a pena. Era a sua arma de defesa e o chicote com que zurzia os desacertos da sociedade ou do govêrno. Todos os assuntos lhe eram familiares. Colaborou, também, no vespertino de Horácio Saldanha, A Notícia, embora esporadicamente, fazendo-o a partir de 19 de outubro de 1928. Seus quatro primeiros artigos foram intitulados “Maçonaria pernambucana”, “Sôbre a legalidade da maçonaria brasileira”, “Traidores e traições” e, outra vez, “Maçonaria pernambucana”. No primeiro, ocupando-se do recém-aparecido periódico O Vigilante, de Carlos Rios e Guedes Filho, focalizou suas divergências com a Maçonaria do Estado, da qual se havia afastado desde que a mesma se “excluiu da comunhão universal”, e mais longe ainda ficou “quando ela abdicou de sua independência”. Achava plausível o programa doutrinário adotado pelo novo órgão.

Sucederam-se outros temas e outros artigos. Veio a polemizar, de maio a junho de 1931, nas mesmas colunas, sôbre princípios de heráldica, com Zeferino Lima e outros, a propósito da confecção do escudo do Recife, sob os cuidados do Instituto Arqueológico.

Escreveu, depois da Revolução, em edições especiais do Diário da Manhã e do Diário da Tarde. O Jornal do Recife, por sua vez, contou com sua colaboração, igualmente esporádica, no período de 1934 a 1938.

As relações do dinâmico articulista com o Jornal do Commercio, em caráter efetivo, tiveram início em 1936, quando outros a ocupar-lhe as colunas constantemente, tratando, inclusive, de temas históricos, até que, em princípios de 1940, instalou a “Crônica da Cidade”, nela aparecendo, também, por pouco tempo Mário Sete e outros. Foram quase vinte anos de comentários diários, em que o

de Derecho, Historia y Letras, de Buenos Aires, e pelo mesmo escritor argentino publicado depois em folheto com o retrato de Oliveira Lima”.

⁽⁷⁾ “Por ora sou, e tenho-o sido, em tôda a minha vida, um jornalista amador” (“Crônica de Viagem”, no Jornal Pequeno de 30 de março de 1926).

jornalista agia com o pensamento liberto, escrevendo o que bem entendia, doesse a quem doesse, com a franqueza que o caracterizava, sem que lhe pesasse o crivo da censura secretarial. Além disso, divulgou em 1941, alguns artigos à parte, sob o título “Frei Caneca e a Maçonaria”, o primeiro a 20 de abril, a propósito de uma série de folhetos publicados pelo emérito frei Romeu Peréa, sobre “os intelectuais carmelitas luso-brasileiros”, o último dos quais focalizando o mártir de 1825.

Ora, o assunto interessava sobretudo a Mário Melo – disse-o inicialmente – pelos seguintes motivos: era autor de um estudo, da mesma natureza, escrito em 1931, como tese oficial ao II Congresso de História Nacional; frei Caneca era patrono de sua cadeira na Academia Pernambucana de Letras; tinha, finalmente, “a afetuosa veneração à memória do frade patriota”. E ocupou quase três colunas do Jornal, com citações e mais citações, refutando a asserção de Romeu Peréa, de que “o maior labéu atirado à memória de frei Caneca” era ter sido ele maçã. Era, sim, afirmava Mário.

Contraditou-o vivamente o frade espanhol radicado no Recife, através de artigos, no Diário da Manhã, intitulados “Frei Caneca maçã...”, e no próprio Jornal do Comercio. Ambos os contendores, acusavam um ao outro de citações erradas, terminando Romeu Peréa por abandonar a polêmica.

No artigo de 16 de maio, o teimoso Mário manifestou-se desgostoso “por ver que, tendo comparecido à lido, a chamado do ilustre carmelita, se êle retire antes de terminada a contenda”, acrescentando: “Não, meu caro frei. Aquí no Brasil é diferente. Não se admite que um cidadão provoque outro e fuja à aproximação do provocado. Vamos continuar a conversa, que não quero continuar falando sozinho”. E estirou-se em mais duas colunas de observações e citações, dentro do seu ponto de vista.

Romeu Peréa voltou (Jornal do Comercio de 1º de junho), defendendo, por sua vez, seus argumentos, para ao fim arremeter: “... se meti o capuz na cabeça e me retirei... foi por dignidade”.

Desta vez, foi Mário Melo quem se retirou...

AS “FÔLHAS”, A POLÍTICA E O BUSTO

Outro “batente” do jornalista-filólogo-historiador-geógrafo-arqueólogo-atnógrafo-genealogista-numismata-heraldista-folclorista-crítico literário e artístico foi a Folha da Manhã, atraído pelo seu grande amigo Agamenon Magalhães. Instalou-se na edição vespertina a 16 de junho de 1945, com a seção “Ontem, Hoje e Amanhã”, onde, segundo escreveu, passou a tocar seu “realejo”, levado do Jornal Pequeno. Menos de um ano depois, precisamente a 13 de março de 1946, abria outra seção, sob o título “Aquí e Alí”, na edição matutina, na qual já colaborava, com artigos esparsos, desde 1939.

Assim justificou Mário Melo, na primeira crônica, o novo título adotado: “Dois advérbios de lugar: aquí, o que está próximo; alí, o que está distante. Tomei-os para título permanente desta seção. No aquí, rigorosamente, estarão os casos do Recife, ou mesmo de Pernambuco e, conforme o ponto de vista em que me coloque, de qualquer parte do Brasil. No alí, os de fora do Recife ou de Pernambuco, ou do Brasil”.

“Aquí e Alí” começou na última página da Folha e, após algum tempo, transferiu-se para a terceira, a dos artigos assinados. Nela o jornalista ocupou-se, meses seguidos, exclusivamente [sic], de assuntos políticos, criticando,

particularmente, a campanha pró-candidatura Brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República, mantida pelo Diário de Pernambuco e seu diretor, Aníbal Fernandes, a quem chamava sarcásticamente, o “Mimoso Colibri”, o qual, por sua vez, combatia os opositoristas com a irreverente seção “A Nota”, no Jornal Pequeno. Mário Melo castigava os contendores da área política, no “Aqui e Alí” e no “Ontem, Hoje e Amanhã”, sem dó nem piedade.⁽⁸⁾

Uma vez terminada a refrega com a turma das Oposições Coligadas, que tinha como quartel-general o Jornal Pequeno, continuou Mário Melo a desenvolver temas gerais, nas duas crônicas de cada dia, nas Fôlhas, até o desaparecimento de ambas de circulação: a matutina em 1958 e a vespertina em 1959.

Durante longos anos, portanto, produziu o combativo e combatido homem de imprensa ora duas, ora três crônicas por dia, para o alimento das quais não escapavam os temas ao seu alcance, e o eram todos, do sério ao trivial, do político ao social, uma pena sempre a serviço das boas causas, empreendendo campanhas, a salientar, como a mais notável, aquela em que defendeu o princípio de lei segundo o qual não é permitida homenagem em praça pública, de caráter permanente, a pessoa viva (caso do busto do poeta Manuel Bandeira), de que saiu plenamente vitorioso, enfrentando opiniões em contrário de escritores de alta voga.⁽⁹⁾

A campanha contra o que ele chamava a “toponímia bajulatória”, tinha mais de trinta anos. Tanto batalhara que, após o Estado Nôvo, conseguiu a proibição, pela Carta Magna do Estado, de nomes de pessoas vivas em ruas e logradouros públicos. Depois, a Câmara Municipal homenageava mortos a torto e a direito, sem filtrar-lhes as qualidades, os méritos, sem ouvir o Instituto Arqueológico, desrespeitando a Constituição. Ao que descrevia Mário Melo: “A única coisa que se salva é que ficarei rouco de gritar, como grito agora, mas gritarei a vida inteira”.⁽¹⁰⁾

Bateu-se, sobretudo, pela preservação dos monumentos históricos (Forte do Buraco, Montes Guararapes, Sítio Trindade, etc), e contra a descaracterização do Carnaval tipicamente pernambucano. Era técnico do Conselho Nacional de Geografia, a cujos congressos comparecia invariavelmente.

Polemizou, em 1951, com Ângelo Jordão Filho, a propósito da grafia També⁽¹¹⁾, que propusera quando da criação do decreto-lei de 1943 e foi adotada em substituição a Itambé, defendida por aquele ilustre magistrado. Contendeu, igualmente, a propósito do tema em lide “Ruas do Recife”, plaqueta de sua lavra, com o escritor comandante Gerson de Macedo Soares, o qual achava anacrônico o nome de Rua Nova, que só fazia envelhecer, tendo sugerido mudassem-no para Rua das Vitóriaas.

Tudo terminava, porém, entre demonstrações de amizade. A propósito, escrevera Barbosa Lima Sobrinho: “O prazer de Mário Melo era a polêmica, não a polêmica ao velho estilo, cheia de descompostura e de ofensas à família de contendor, mas a polêmica a Mário Melo, preparada para as provas de resistência”.

⁽⁸⁾ Aludindo à sua participação na campanha brigadeirista, escreveu Mário Melo na “Crônica da Cidade”, do Jornal do Commercio, a 16/11/1947: “Decidi-me pelo candidato de Getúlio Vargas, que era o General Dutra, e tomei parte tão ativa que os brigadeiristas balearam minha casa, como vingança”.

⁽⁹⁾ Sete anos e meio decorridos da morte de Mário Melo, ou seja, em fins de 1966, foi o busto, transformado em cabeça, erigido, solenemente, no meio da rua do Riachuelo.

⁽¹⁰⁾ “Crônica da Cidade”, Jornal do Commercio, 20 de outubro de 1949.

⁽¹¹⁾ O jornalista Silvino Lopes, comentando a pendenga, chistosamente, declarou, numa de suas crônicas, que não era capaz de tirar nada de ninguém, quanto mais o ã de Itambé, o município do seu nascimento...

Não fugia, jamais, a uma briga qualquer, pela imprensa, porque amava a polêmica, ia longe por uma polêmica.⁽¹²⁾ Quando, após um almoço oferecido a Silvino Lopes, em 1941, certo homem de jornal transtornado pela força falsa do álcool, pretendeu aplicar-lhe um sôco, Mário deu um passo atrás e sacou do bolso a caneta-tinteiro, dizendo:

– Contenha-se, colega; a arma do jornalista é a pena. Vamos continuar essa discussão pela imprensa...

HOMEM ECLÉTICO

Além de tão intensa atuação nos jornais já mencionados, a que se deve acrescentar esporádica colaboração no diário borbista A Ordem (período de 1918/19), Mário Melo não faltava nos Suplementos dominicais e fornecia crônicas ou artigos a outras diferentes publicações, a partir do periódico literário As Primaveras, em 1903. Tendo sido um dos fundadores, animador e participante do Tiro de Guerra Pernambucano⁽¹³⁾, fundou também a revista especializada O Atirador, que viveu nos anos de 1910.

Colaborou nos seguintes órgãos: Arquivo Maçônico – 1906/1913; a Lanceta – 1912/16; Vida Moderna – 1920; Revista Musical e Nossa Terra – 1921; Almanach de Pernambuco – 1921 a 1931; Ilustração Brasileira (edição dedicada a Pernambuco – 1924; Estudantina⁽¹⁴⁾ e Revista de Medicina de Pernambuco – 1927; O Pharol, de Petrolina – 1927 e 1930; Revista da Cidade e Política (também revista) – 1928; Revista Criminal – 1929; Altos Coqueiros, Correio de Morenos (aí focalizou A origem dos Morenos) e Almanach de Goiana – 1930; Cultura Musical – 1930/1931; Distamar Boletim – 1930/1931; Revista de Timbaúba – 1932; Álbum de Pernambuco e Nazareth Autônoma – 1933; O Guarany – 1935; Presente de Natal – 1936 a 1957; Pernambuco (ocupou-se da palavra que lhe serviu de título) e Informador de Timbaúba (tratou da história do município) – 1937; Caeté (focalizou, igualmente as origens do título da revista) – 1937 e 1941; Anuário do Carnaval Pernambucano – 1938; Revista Philatelica Ôlho de Boi (escreveu elucidativo trabalho sobre Numismática) – 1939; Jornal da Indústria e da Agricultura – 1940; Arquivos (Da Diretoria de Estatística, Propaganda e Turismo, da Prefeitura do Recife) – 1943/1944; Revista de Educação – 1945; Nordeste – 1945 e 1952; Contraponto – 1946 e 1950/1951; Noites de Junho (livro de sortes) – 1947; Anuário de Olinda – 1947 e 1950 a 1953; Revista Portuguesa – 1948; Presença – 1948 e 1952; Revista do Recife – 1949; P'ra Você, Capibaribe e Clube Internacional do Recife – 1950; Guararapes – 1950 e 1953; U E C E P em Revista – 1951; Definição – 1952/1954; Notícias de Pernambuco – 1953; Município do Recife,

⁽¹²⁾ Enganou-se mestre Aníbal Fernandes, ao afirmar, no ensaio “Jornais e Jornalistas”, a 19 de abril de 1932, no Diário de Pernambuco: “Pode-se dizer, sem medo de errar, que a polêmica está morta”.

⁽¹³⁾ No ano de 1917 o Tiro de Guerra – 13º Batalhão de Atiradores – foi participar, no Rio de Janeiro, da parada militar de 7 de setembro, acompanhando-o o Capitão Mário Melo, na qualidade de Comandante da Companhia.

⁽¹⁴⁾ Na mencionada revista acadêmica (edição de agosto), Mário Melo divulgou a crônica “Reminiscências de 1903-1907”, tendo por subtítulo “Como se fazia um bacharel”. Começou bosquejando sua atuação no estudo dos preparatórios, com mais de vinte reprovações, no que foi campeão. Na Faculdade de Direito, a boêmia quase absorve o acadêmico, que pegava menos nos livros do que tocava a sua flautinha tornada célebre. Foi um filante de marca maior. Nas ocasiões apertadas, um soneto, redigido na banca, salvava a situação. Fêz amigos; e foi o professor Neto Campelo, redator-chefe do Correio do Recife, quem o convidou para trabalhar na redação desse diário. Terminou, porém, o curso jurídico com nota distinta.

Anuário Cooperativo e Revista do Instituto Histórico de Vitória de Santo Antão – 1954; e outros por ventura não encontrados. Foi, igualmente, cronista do Rádio Clube de Pernambuco e do Rádio Jornal do Comércio.

Sócio e secretário perpétuo do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, do qual se tornara benemérito a 25 de setembro de 1913, a Revista eternamente mantida pelo grande sodalício teve em Mário Melo um redator, também perpétuo, a começar de 1909. Nas suas páginas figuram numerosos trabalhos do jornalista, que era, mais do que tudo, historiador de renome. Sem falar nos discursos, pareceres e numerosos relatórios assinados, já se encontram, de sua lavra, as produções: “Antecedentes de Autonomia em Pernambuco”, “A maçonaria e a Revolução Republicana de 1817”; “o Afro-Indianismo na Orografia Pernambucana”; “A furna da Serra do Cajá e o sumidouro da Serra Talhada”; “O Governo Eclesiástico na Revolução de 1817”; “As Academias Secretas de Pernambuco”; “Um Patriota de 1817”; “Rebelião de Frades no Século XVII”; “O Padre Vieira e a Restauração Pernambucana”; “O Arquipélago de Fernando de Noronha”; “Domingos Teotônio Jorge Martins Pessoa”; “Padre João Ribeiro”; “Confederação do Equador”; “O Canhão encontrado em Paudalho”; “Esboço Petamográfico, Rios de Pernambuco”; “Limites entre Pernambuco e Bahia”; “Minerais em Pernambuco”; “O terremoto de Caruarú”; “Guerra dos Marimbondos”; “Combate da Casa Forte”; “Pernambuco e a Independência do Brasil”; “O Recife”; “Corografia de Pernambuco”; “A Bandeira de Pernambuco”; “Reminiscência da Revolução Federalista”; “Monumento do Forte Real do Bom Jesus”; “O suplício de Frei Caneca”; “A margem da Revolução de 1824”; “Catálogo dos Manuscritos de I. A. H. G. P.”; “Sobre o povoamento do solo de Pernambuco”; “Recife, capital de Pernambuco!”; “Uma interessante contenda histórica”; “Ensaio sobre alguns tipos pernambucanos”; “Exposições Pernambucanas”; “As heroínas de Tejucupapo”; “A origem da máquina de escrever”; “Origem de algumas famílias pernambucanas”; “Pernambuco pioneiro do descobrimento”; “Antiguidade do açúcar no Brasil”; “Arqueologia Pernambucana”; “Os carnijós de Águas Belas”; “A Igreja mais antiga do Brasil”; “Limites Pernambuco-Paraíba”; “Toponímia Pernambucana”; “A torre Malakoff”; “O escudo das armas de Jaboatão”; “Em romaria ao passado”; “A ilha de Itamaracá”; “A Casa da Moeda de Pernambuco”; “Frei Caneca”; “Os pelourinhos do Recife”; “A República dos Palmares”; “Família Carneiro da Cunha”; “O braço de Duarte Coelho”; “Adornos indígenas”; “Etnografia Pernambucana”; “Os xucurus de Ararobá”; “A origem brasileira da família Drumond”; “A primeira feitoria de Pernambuco”; “Um machado de Âncora”; de argila, dos tapuias pernambucanos”; “O primeiro vigário de Pernambuco”; “O primeiro médico de Pernambuco”; “Uma relíquia do Recife Holandês”; “A figura de pedra da antiga rua da Cruz”; “Arthur da Mota Alves”; “A guerra dos Mascates através da correspondência do governo geral do Brasil”; “A guerra dos Mascates como afirmação nacionalista”; “José de Barros Falcão de Lacerda”; “O movimento patriótico do município de Triunfo”; “A naturalidade do sementeiro, no Brasil, da liberal Democracia”; “Pernambuco ante a revolta da esquadra”; “Síntese cronológica de Pernambuco” e “Limites Pernambuco-Alagoas”.⁽¹⁵⁾

Fundou, em 1921, junto a Laiete Lemos, Cristiano Cordeiro, Lins e Silva, Oscar Brandão da Rocha e outros intelectuais de prol, o Instituto de Ciências e Letras de Pernambuco, do qual foi secretário e vice-presidente. Não atingiu,

⁽¹⁵⁾ Em homenagem à memória de Mário Melo, dedicou-lhe a Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano o volume XVI, de 1960, ilustrado com magnífico retrato e constituído de 304 páginas, no qual – a par da magistral abertura enumerativa das atividades dele na agremiação, beneditino prolongamento de sua vida de homem disciplinado, cômico dos seus deveres que lhe eram cometidos – se reproduziu toda a matéria alusiva a falecimento do ilustre recifense. Encerraram a edição dois trabalhos inéditos dele: o ensaio “O Recife do antanho” e a compilação “Aves de Pernambuco (nomes vulgares e científicos).

todavia, três anos a existência da associação, que chegou a editar uma boa revista, da qual saíram, em 1922, dois expressivos números. Mário Melo, um dos redatores, nela divulgou o estudo “Esbôço da Literatura Pernambucana”, comprovando ter sido o nosso Estado o “berço da literatura nacional”.

Bateu-se, a partir de 1924, pela criação de um museu estadual, formando, tres anos depois, com os goianenses, que reclamavam a ereção de um monumento às “heroínas de Tejucupapo”, quando focalizou, em artigo de 13 de dezembro de 1927, no Diário de Pernambuco, a necessidade de cultuarmos “a memória dos que nos engrandeceram”.

Da Academia Pernambucana de Letras foi secretário perpétuo e um dos redatores da respectiva Revista em 1929 e (após 22 anos de suspensão) em 1951, tendo êle a iniciativa, no ano precedente, de encaminhar a lei que autorizou sua confecção gráfica pelo Estado. Redigiu o editorial justificativo da volta do magazine, que, aliás, ficou novamente suspenso, para só reparer, já na quarta fase, em 1964. A primeira decorreu no longínquo 1901.

Deixou apreciável bagagem de livros publicados, muitos dêles reunindo artigos de jornal sôbre temas históricos.⁽¹⁶⁾

Foi músico e musicista, tendo divulgado composições populares entre o segundo e o terceiro decênio do século, que marcaram época.

Pertenceu a numerosas associações culturais do país⁽¹⁷⁾ e do estrangeiro.

Tendo sido um dos grandes da instituição maçônica em Pernambuco, viu o seu livro “A Maçonaria Republicana de 1817” premiado com medalha de ouro pela Societé Academique d’Histoire Internationale, de Paris, que tinha como presidente de honra o poeta provençal Frederico Mistral. Enviando-lhe o competente diploma, a Societé convidou Mário Melo a aceitar uma proposta de sócio, ao mesmo tempo que lhe pediu retrato e notas biográficas para o “Anuaire” de 1913.⁽¹⁸⁾

Exerceu o cargo de correspondente de La Prensa, um dos maiores diários da Argentina.

Foi distinguido com diferentes funções públicas, sobretudo, em 1932, a de relator da Comissão de Revisão da Divisão Administrativa do Estado e, em 1940, a de executor do Recenseamento.

Era cônsul da Venezuela e, passado o Estado Nôvo, de triste memória, elegeu-se deputado estadual, sendo distinguido com a presidência da Comissão de Redação de Leis.⁽¹⁹⁾

⁽¹⁶⁾ Por proposta do vereador José Guimarães Sobrinho, a Câmara Municipal do Recife, em junho de 1959, aprovou um projeto de lei que determinava a abertura de crédito de Cr\$ 500.000 no Orçamento de 1960, destinado à publicação da obra completa de Mário Melo. Sancionou-a, no dia 3 de julho, o prefeito Pelópidas Silveira. Ficou nisto.

⁽¹⁷⁾ Foi aceito sócio correspondente do Instituto Histórico Brasileiro em sessão de 30 de abril de 1917, mediante unânime aprovação do parecer da respectiva Comissão de História, constituída por Basílio de Magalhães, Pedro Lessa e Clóvis Bevilacqua, sendo êste último o redator.

⁽¹⁸⁾ Enquanto isto, Mário Pinto de Campos, que se ocupava em atacar, sistematicamente, Mário Melo, chamou-o, em caráter de ridículo, “um dos últimos abencerragens do maçonarismo em Pernambuco” (Tradição, suplemento popular do Correio Imperial, edição de 30/9/1938).

⁽¹⁹⁾ Aplaudindo a eleição do jornalista para a Comissão em aprêço, a revista Presença, dirigida por Barros Lima, Silvino Lopes, Maurílio Bruno e Permínio Asfora, na seção “Farpas”,

Todos os movimentos culturais tinham nêle um animador ⁽²⁰⁾; mas não pendessem para o futurismo, pois era intransigentemente passadista e tradicionalista. Revelou-se, conforme escreveu Múcio Catão, “um carnavalesco desvairadamente pernambucano”. E ficou conhecido como o “inimigo nº 1 do futebol mercenário.

Mário Melo foi o único jornalista, depois do velho Francisco Augusto Pereira da Costa, que valorizou a memória de Antonino José de Miranda Falcão, diligente fundador do Diário de Pernambuco, focalizando-lhe a vida em artigo inserto no “Livro do Nordeste”, comemorativo do centenário do “mais antigo da América Latina”.

Tal foi a atuação que, tendo nascido a 5 de fevereiro de 1884 e falecido no dia 24 de maio de 1959, só largou a pena, que era a sua arma poderosa, no momento mesmo de expirar, quando acabava de redigir a última “Crônica da Cidade”, na qual focalizou o caso da encampação da Pernambuco Tramwys.

“Pernambuco não o esquecerá nunca”, sentenciou Gilberto Freire, em artigo de 3 de janeiro de 1960, no Jornal do Commercio, adiantando: “E nada mais justo do que levantar-se à memória desse bom e leal pernambucano, numa das praças do Recife, um busto que recorde o seu imenso amor ao passado, à gente e às paisagens de Pernambuco”.

Não ficou no ar a sugestão. Quem vai ao Teatro Santa Isabel, na praça da República, pode observar, à esquerda do edifício, sôbre pedestal de concreto, o busto do maior amigo do Recife, executado em bronze pelo emérito escultor Bibiano Silva.

Outro busto, idêntico, existe no salão de reuniões da Associação de Imprensa de Pernambuco, alí inaugurado em solenidade de 8 de março de 1963, sob a presidência de Reinaldo Câmara, tendo o escritor Paulo Cavalcanti pronunciado o elogio do extinto. Há um terceiro no saguão do prédio do Instituto Arqueológico.

SEARA DE EPISÓDIOS

Mário Melo foi, como se sabe, um dos componentes da comitiva que acompanhou Dantas Barreto, em 1911, do Rio de Janeiro ao Recife, para iniciar a campanha sucessória.

Quando o paquete “Olinda”, em que viajavam, tocou no pôrto de Maceió, desceram todos para participar de um almôço oferecido ao General pelo Governador de Alagoas. Sucedeu que, ao findar a refeição, na pressa de voltar para bordo, o jornalista e historiador apanhou um chapéu do Chile, por engano, no lugar do seu, que era do Panamá. Verificada a troca, só foi possível desfazê-la no Recife,

da edição de setembro de 1948, comentou: “O Sr. Mário Melo, que é também professor de Português, tem agora uma magnífica oportunidade para fazer com que os srs. Deputados aprendam a ler. E terá prestado, assim, um relevante serviço ao nosso Estado, que é uma pobre vítima da ignorância e da estupidez dos chamados representantes do povo”.

⁽²⁰⁾ Um exemplo do espírito de solidariedade do famoso jornalista e historiôgrafo: o pequeno periódico A Juventude, de Canhotinho, edição de 31/7/1935, escreveu: “O simpático escritor patricio Mário Melo hipotecou à “Juventude” (associação cultural) o seu valioso apoio espiritual e lhe fez importante remessa de livros”.

uma vez que o dono do chapéu trocado era alto auxiliar do govêrno alagoano e lá ficara.

Pois bem: a paixão política revolveu o caso quatro anos depois, através das colunas do Jornal do Recife, que vinha criticando o que chamava a pseudo-neutralidade do Diário de Pernambuco, do qual Mário Melo era um dos redatores e cuja honorabilidade pôs em motejo. Mas o atacado não se deixou vencer, escrevendo a série de artigos “Chapéu do Chile”, no último dos quais (edição de 22/8/1915), arrematou:

“Resta mais alguma coisa da calúnia? Apareça: quero destruir todos os pontos, como o tenho feito, mercê de Deus, porque o homem limpo, de vida limpa, de consciência limpa, tem de andar sempre de frente erguida”.

A turma do Jornal do Recife não se ajustava, indiscutivelmente, com Mário Melo, “o eterno namorado da sua terra natal”, segundo o admirável home de letras Oliveira Lima.⁽²¹⁾ Vivia catando pequenas coisas que lhe oferecessem ensejo para criticá-lo, levá-lo ao ridículo. Evitava, até, estampar-lhe o nome, em atitude de desprezo. Assim foi que, na sua edição vespertina de 6 de novembro de 1916, inseriu a nota intitulada “O homem da gaita e a bibliografia sôbre Fernando de Noronha”, segundo a qual o historiador Pereira da Costa declarara ter Mário copiado o seu trabalho a respeito do tema em referência.

Apenas decorridos dois dias, Mário revidou a verrina com o artigo “Ne, sutor, ultra crepidam”, ocupando três colunas inteiras do Diário de Pernambuco.

“Um pobre moço – disse – sem critério, sem instrução conveniente, sem prática de jornalismo, sem qualidade que o recomende”, “erigido em redator principal de um diário pernambucano”, atacara-lhe o trabalho que, sôbre Fernando de Noronha, apresentou ao V Congresso de Geografia, declarando-o copiado e, além disso, redigido “em português safado”.

O articulista destruiu, exaustivamente, a impertinência do Jornal, inclusive com uma declaração do próprio Pereira da Costa, acentuando: “É êle quem diz que os nossos trabalhos são distintos: um estuda a ilha, o outro o arquipélago e quando o meu se refere ao dêle, no correr das narrativas ou em informações, há a lealdade da indicação da fonte”. Juntou pareceres das maiores autoridades geográficas do Brasil, que aprovaram, com louvores, sua tese sôbre Fernando de Noronha.

Concluiu por frisar que o autor da nota era um antigo vendedor de cerveja metido a crítico de um trabalho de geografia, advertindo: ‘– Cervejeiro, não passes do copo e da garrafa’.

Parodiavam assim, a resposta de Apeles, célebre pintor grego, a um incompetente crítico de sua arte: – Sapateiro, não passes do calçado!..

“Sabem os que me conhecem – escreveu Mário Melo – que sou homem de sete instrumentos, quer no sentido exato da expressão – gaita⁽²²⁾, ocarina, sino, berimbáu, realejo, violão, pistão, – quer no sentido figurado”.

⁽²¹⁾ Discurso de 18 de maio de 1920, na Academia Pernambucana de Letras.

⁽²²⁾ “... muitas vêzes, os circunspetos Augusto Vaz, Adolfo Cirne e Laurindo Leão abandonavam suas bancas examinadoras para formar entre o auditório e aplaudir os sons

Nessa “página do passado”, de 19 de dezembro de 1954, narrou o saudoso jornalista um episódio característico da designação que êle próprio se atribuiu:

Entre os 14 e 15 anos de idade, estudando no Colégio Salesiano, foi gozer férias de fim de ano em Paudalho, onde residiam seus pais. Não tendo outra coisa que fazer resolveu, num certo dia, ir a casa da justiça, a fim de assistir uma sessão do júri. Sucedeu que, à falta de advogado, o pegaram de surpresa para defender um réu de crime de ferimentos. Tomou conhecimento do caso através da leitura dos autos. Falou durante alguns minutos e terminou pedindo a absolvição do “seu” constituinte. O acusador não era lá grande coisa, o caso era de somenos e o resultado é que saiu vitorioso.

Depois, em casa, amigos da família comentavam a proeza. E o pai do estudantezinho, um magistrado, disse aos circunstantes, beliscando o olho esquerdo:

– Que grande advogado vai dar êsse menino!

Foi justamente o instrumento que não tocou Mário Melo...

II

CONGRESSOS DE JORNALISTAS

Ao contrário do que alguém já escreveu, Mário Melo, o irrequieto homem de imprensa, não foi frequentador assíduo dos congressos nacionais de jornalistas. Nem mesmo compareceu ao primeiro deles, realizado em 1918, no Rio de Janeiro, para o qual, todavia, concorreu com a memória “A Imprensa Pernambucana em 1918”, divulgada em plaqueta.

Só estêve presente, na espécie, em Goiânia, no ano de 1956, quando chefiou a delegação do nosso Estado à III Conferência de Jornalistas Profissionais, tendo participado, igualmente, no ano seguinte, do VII Congresso Nacional de Jornalistas, levado a efeito no Rio de Janeiro, como parte das comemorações do cinquentenário da Associação Brasileira de Imprensa.

Fora do país, representou o JORNAL PEQUENO, em abril de 1926, no I Congresso Panamericano de Jornalismo, realizado na capital dos Estados Unidos, ao qual também compareceram Gilberto Freyre, delegado do DIARIO DE PERNAMBUCO, e Oliveira Lima.

Vale destacar êsse episódio da vida do jornalista e historiador recifense, quando pela primeira vêz deixou “a pátria em demanda de país estranho”.

Daqui viajou êle até o Rio de Janeiro, no navio “Itajubá”, e dali para Nova York, no “Pan América”, “uma verdadeira cidade flutuante”. De tudo resultou uma série de crônicas – abrindo a primeira página do vespertino – que se estendeu até o mês de julho.

Seu amor à gleba máter manifestou-se logo que se viu no transatlântico: "Assalta-me a nostalgia da pátria. Do Brasil? Não. De Pernambuco". E acrescentou: "A pátria, para mim, é Pernambuco.

Foi aí que nasci, que formei o meu espírito, que eduquei o meu caráter, venerando os nossos gloriosos antepassados; aí formei o meu círculo de amigos; aí aprendi a querer bem às árvores, à sombra das frondosas mangueiras; a amar a nossa natureza, à beira dos nossos rios; a admirar o nosso céu estrelado; aí constituí família, bipartindo a minha alma. Pernambuco é uma parte de minha vida. Como eu o admiro pelo seu valor no passado! Como eu o quero, como eu o desejaria o mais próspero dos Estados do Mundo!"

De bordo, descreveu as facilidades para a sua participação no grande certame. O escritor Oliveira Lima, já residente em Washington, ofereceu-lhe hospedagem, e o diretor geral dos Telégrafos no Brasil, além de licenciá-lo, conseguiu-lhe passagem de ida e volta, algum dinheiro para deixar à família e passaporte diplomático.⁽²³⁾

A viagem foi um encantamento, nada obstante a saudade da família. Fêz amizades a bordo. Tocou violão e leu a "buena dicha". Sua maneira peculiar de tornar-se "em casa" onde quer que estivesse deixou-o à vontade junto aos demais passageiros, exprimindo-se na língua espanhola, mais acessível aos excursionistas de diferentes nações.

Ocorrendo atraso na rota do barco, só pôde o jornalista achar-se em Washington a tempo de assistir o encerramento do Congresso. No dia seguinte começava o programa de excursões, a parte mais interessante, "porque os yankees queriam mostrar aos jornalistas latinoamericanos (mais de cem) o que de melhor possuíam, em organização e pitoresco".

Foram 25 dias "em automóvel, em caminhos de ferro e em barcos fluviais, 25 dias de vida principesca, hospedados nos melhores hotéis, recebidos pelos homens de mais evidência, festejados pelas raparigas mais lindas do país, cortejados pelos "reis" das maiores indústrias do mundo". A excursão começou pelo Estado de Virgínia, onde o prefeito de Charlottesville presenteou os jornalistas "com uma Pedra da Felicidade", para que boa sorte os acompanhasse "pelo resto da vida".

Universidades, inclusive a de Howard, só de negros; bibliotecas; "incomensuráveis instalações elétricas"; as cataratas do Niagara; o Instituto Carnégie; o "delicioso espetáculo" da Broadway e o mais luxuoso cinema do mundo – foram algumas das metas do programa de visitas organizado para os periodistas estrangeiros.

Mário Melo teve oportunidade de verificar que não era só no Brasil que se abusava da discurseria. Também o faziam nos Estados Unidos. Numa recepção, em Nova York, ouviu 19 discursos. Noutra, na fábrica Studebaker, coube-lhe a missão de responder, em nome dos jornalistas panamericanos, aos numerosos discursos pronunciados, agradecendo as homenagens de que vinham sendo alvo.

⁽²³⁾ Quando Mário Melo, no Rio, foi agradecer o gesto do diretor dos Telégrafos, engenheiro Paulo Gomide, disse S.S.: "O sr. deve a si próprio o interesse que por essa causa tomei. Como telegrafista, tem uma tradição brilhante nesta casa; como homem de letras, honra a repartição a que pertence. A sua participação nesse Congresso Internacional de Jornalistas não é uma honra só para o sr., também o é para a nossa repartição".

Depois de tudo, pôde o representante do JORNAL PEQUENO permanecer alguns dias na capital estadunidense, onde se extasiou nas visitas feitas ao Capitólio; à Biblioteca Nacional, com suas duas mil janelas e seus quatro e meio milhões de livros, e aos museus. A êste último setor dedicou várias crônicas, numa das quais revelou que por pouco não ficou trancado na Smithsoni, “porque já havia chegado a hora do encerramento, todos os visitantes haviam saído” e êle se “encontrava distraído num dos salões do último andar”, comprovando, assim, o seu devotamento às coisas do passado.

POR DENTRO DO PAÍS

Regressando dos Estados Unidos, Mário Melo ainda divulgou extensos artigos sôbre museus, arquivos e bibliotecas, que tanto o extasiaram.

Iniciou nova excursão no fim de 1926, quando foi participar, no Rio de Janeiro, do VIII Congresso Brasileiro de Geografia, na qualidade de representante oficial de Pernambuco, tendo viajado em companhia de um filha. Mandou crônicas para o JORNAL PEQUENO: “De bordo do Afonso Pena”; de Maceió; da cidade do Salvador, onde escreveu: “Saltar na Bahia e não comer vatapá, não ir ao Bomfim nem visitar o Instituto Arqueológico, é não ver a Bahia”⁽²⁴⁾; “Da capital federal” e, terminando o certame, “Da Paulicéia” e “Da zona dos cafezais”.

Tanto na Velhacap quanto em São Paulo, tendo como cicerone, na terra bandeirante, o historiador Afonso d’Escragnoille Taunay, percorreu tudo quanto foi museu, sempre com o pensamento voltado para Pernambuco, lembrando, nos seus escritos, a necessidade da criação do “nosso” museu, o que, aliás, não demorou muito, constituindo uma das realizações do Governador Estácio Coimbra.

Pitoresco incidente ocorreu na estação ferroviária de São Paulo, quando Mário Melo alí chegou “para visitar o Museu Paulista”, assunto de uma de suas crônicas.

Tinha comunicado sua viagem, por telegrama, a um amigo a quem só conhecia através de correspondência. Ao desembarcar, acercou-se-lhe certo cavalheiro, que lhe disse: “Há cinco dias que o espero”. Pensou que se tratava do amigo desconhecido. Perguntou o indivíduo: “Traz sua caderneta da identidade?”. Não a conduzia, ao que insistiu o outro: “Preciso vê-la”. Retrucou o jornalista: “Diabo! Não me lembrei de que São Paulo continuava em estado de sítio...” Disse o sujeito: “Não é sômente por isso...” Por precaução, tinha na maleta o passaporte diplomático com que viajara aos Estados Unidos. Mostrou-o, observando: “isto é mais que uma carteira de identidade”. O interlocutor olhou, examinou o documento, devolvendo: “Desculpe-me. Sou agente de polícia e há cinco dias procuro um gatuno cujos traços são semelhantes aos seus”.

Bonita recepção! Se não fôsse o passaporte, teria passado maus quartos de hora. E concluiu a crônica de 5 de janeiro de 1927: “Como, porém, há males que vêm por bem, aproveitei o agente para as primeiras informações de que necessitava...”

⁽²⁴⁾ Onze anos após, escreveria de Portugal para o JORNAL DO COMMERCIO (edição de 7 de setembro de 1937): “Vir à Coimbra e não visitar o Bussaco é o mesmo quase que ir a Roma e não ver o Papa”.

X X X

No VIII Congresso Brasileiro de Geografia, Mário Melo teve ocasião de entrevistar um dos seus mais conspícuos participantes – o General Cândido Rondon, trabalho que enviou para o DIARIO DE PERNAMBUCO e este o fez inserir na sua edição de 10 de dezembro de 1926.

X X X

Tomando em consideração os conhecimentos adquiridos pelo biografado, no decurso de suas últimas excursões, endereçou-lhe a direção do Arquivo Nacional uma carta, datada de 18 de maio de 1928, propondo um contrato para “serviço de conservação de documentos pelo processo do Arquivo do Vaticano, usado também na Biblioteca do Congresso, em Nova York”. O Ministério da Justiça e Negócios Interiores providenciaria sua requisição ao Ministério da Viação.

Mário Melo preferiu ficar e, logo no mês seguinte, dentro do seu mister de funcionário telegráfico, aceitando designação de sua Chefia, rumou ao interior de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, a fim de inspecionar as estações particulares de emissoras de radiotelegrafia.

OLINDA, BAIRRO DO RECIFE? NÃO!

Ainda em 1927, recém-chegado do sul do país, onde vivera as tradições cariocas e bandeirantes, Mário Melo lançou, a 15 de fevereiro, o artigo “Olinda-Recife”, a que o JORNAL PEQUENO deu grande destaque, quadro de seis colunas, no alto da primeira página, tipo corpo 12.

Aludiu à centenária sugestão do capitão-general Luiz do Rêgo, junto a El-Rei de Portugal, no sentido de mudar o nome do Recife para Cidade de Pernambuco, incluindo-se-lhe o território de Olinda, em virtude de sua proximidade.

Não lograra êxito a pretensão; mas – acentuou o jornalista – o tempo veio a dar à vizinha cidade a situação de fato que de direito pleiteara Luiz do Rêgo. E Olinda já não protestava! No entanto, “Olinda é a nossa tradição. Merece o nosso respeito”.

Pegou o assunto o desembargador Gaspar Guimarães, cultor da história indígena, o qual, em artigo no mesmo vespertino, sob o título “Cidade de Pernambuco”, argumentou que não se distinguem olindenses e recifenses, sendo ridículo “falar em independência de Olinda”. Justificava que se levantasse a questão suscitada no provável ano de 1820.

Daí resultou uma pendenga digna de registro. Mário Melo bradou: “Mânes de Tabyra!...” Ora, abolir a cidade de Olinda! “Seria isto tripudiar sobre a vítima, que Olinda o é do Recife, sua antiga rival e vencedora”. Queria o desembargador uma Delenda Olinda! A que ficaria reduzida? A um arrabalde, como Cabanga, Caxangá e tantos outros. Dissolveria a sua Câmara Municipal. Entregaria todas as suas rendas ao município do Recife!

O desembargador defendia um “Pernambuco maior”. Achava que a capital do Estado devia abranger Olinda e Jaboatão, projetando-se, “em flexa, até Gurjaú”.

“Defendei-vos, olindenses!” – volveu Mário Melo. Embora nenhuma outra voz se tivesse levantado, não havia de ser sem protesto que se consumaria “êsse atentado”. E apostrofou: “Eu estarei como sentinela de braços abertos, às portas de Olinda – uma vez que os seus defensores naturais a abandonam – para gritar, gritar bem alto, em nome da sua história, em nome da tradição.

Com o artigo intitulado “Cadê Tabyra?”, de 26 de fevereiro, Gaspar Guimarães concluiu que não era fácil dominar semelhante antagonista. Aquietou-se. Mudou de assunto. Mas o teimoso Mário foi mais adiante. Ainda fez divulgar, no PEQUENO, dissecando ponto por ponto da questão, alguns comentários, sob o título “Olinda-Recife”, até que lhe pôs o ponto final a 12 de março.

Não foi sem fundado amor à tradição que o denodado historiador recifense enriqueceu as coleções dos museus de Portugal, oferecendo-lhes exemplares da medalha comemorativa do quarto centenário da fundação de Olinda...

Hoje, passados tantos anos, a velha Marim mantém no esquecimento o nome daquele que lhe deu tanto lustre.

A CAPITAL E O SERTÃO PELO RÁDIO

No mês de junho de 1931, empreendeu Mário Melo uma de suas viagens de serviço ao interior de Pernambuco. Como não podia deixar de acontecer, de lá mandou uma porção de crônicas, sob o título geral “Problemas sertanejos”, para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Depois de haver focalizado as dificuldades e empecos da excursão em transportes incômodos, a que não ligava importância, porque via, acima de tudo, o cumprimento do dever, entrou a tecer comentários, na terceira correspondência, do dia 26, continuando nos subsequentes, em torno da necessidade de contatos entre a capital e o sertão, por meio do rádio. O sertanejo, habitualmente, não lia jornal.

Para estar sempre atento ao que ia pelo mundo, Mário, ao sair do Recife, levava na bagagem um aparelho de ondas curtas e médias. De Rio Branco, (atual Arcoverde) para cima, o rádio era completamente desconhecido. Ligou-o em Custódia e “a impressão foi de assombro, especialmente quando os assistentes ouviram, às 20 horas do nosso meridiano, as doze badaladas do sino da torre de Westminster, de Londres, tocadas à meia noite Gwt. Na Vila Bela (hoje chamada Serra Talhada) a recepção de rádio foi um grande espetáculo gratuito”.

Adiantou o jornalista-sertanista: “O que mais admirava aos ouvintes era a facilidade com que íamos da Argentina a São Paulo; de São Paulo ao Rio de Janeiro; do Rio de Janeiro ao Recife; do Recife a Londres, à Holanda, à Itália ou aos Estados Unidos.

Escreveu de Bodocó: “Quase toda a população tem vindo apreciar a novidade”. Por toda parte, os comentários dos sertanejos eram os mais extravagantes. Havia cochichos. Gente que, de medo, nem chegava perto da “geringonça”. Dizia-se que Mário Melo tinha parte com o “capêta”, pois não era possível, sem os poderes do Diabo, que estivessem falando em “outras terras” e se ouvisse lá pelo sertão...

Portugal em dimensão histórica

Onze anos depois de haver tomado contacto com Tio Sam, Mário Melo empreendeu sua primeira viagem a Portugal.

Recebera convite para proferir uma conferência na Sociedade de Geografia de Lisboa e, incentivado por amigos lusos, lá se foi, singrando mares nunca dantes navegados por êle. Deixou-o o navio em águas do Tejo a 4 de junho de 1937, tendo como companheiro de viagem seu amigo Joaquim Abrantes, que lhe proporcionou hospedagem e possibilidades de conhecer quase todo o território português, de Lisboa a Vila-Nova-de-Gaia, do Pôrto a Vila-Real-de-Trás-os-Montes, do Minho ao Douro, de Braga a Vila-do-Conde, de Leiria a Aljubarrota, Nazaré, Caldas-da-Rainha, Sintra, Mafra, Cascais, Estoril, Évora, Faro, Beja, Sagres, Coimbra, etc.

Tudo se acha documentado numa série de 32 crônicas, publicadas pelo JORNAL DO COMMERCIO, no período de junho a agosto, quanto durou a excursão, e, no ano seguinte, enfeixadas no livro "Como vi Portugal"⁽²⁵⁾, com prefácio do famoso escritor lusitano João de Barros, que adjetivou Mário Melo como sábio.

Nada escapou à curiosidade, à sêde histórico-arqueológica do secretário perpétuo, sendo-lhe abertas tôdas as portas. Viu, por exemplo, num Museu de Etnografia, "a maior coleção de colibris do mundo"; deslumbrantes monumentos religiosos, como, entre outros, a Igreja de São-Francisco-do-Pôrto, a Sé-de-Braga e o Bom-Jesus-do-Monte; as fontes minerais trasmontonas; palácios e solares; o famoso São-João-de-Braga, cuja beleza "não se descreve"; ruínas de um templo pagão, museus de tôda espécie e em tôda a parte; arquivos e bibliotecas; a "região das andorinhas"; o promontório dos descobrimentos; Coimbra e o sagrado bosque do Bussaco; a fonte das lágrimas; o folc-lore, usos e costumes regionais.

Participou, na qualidade de convidado especial, do I Congresso de História da Exposição Portuguesa no Mundo, também presentes os pernambucanos Gilberto Freyre e Manuel Cicero Peregrino da Silva, no qual foram estudados e debatidos trabalhos referentes a Pernambuco, inclusive importante tese sôbre o Quilombo dos Palmares.

Percorreu, detidamente, a "Exposição Histórica da Ocupação Portuguesa", em cuja Sala dos Monumentos Literários viu a primeira edição dos "Luziadas"; deslumbrou-se na Sala do Brasil, onde se achavam a célebre carta de Pero Vaz de Caminha, uma escultura da batalha de Guararapes, o manuscrito original da "História da Restauração de Pernambuco", carta de Matias de Albuquerque, de 1621, documentos do próprio punho de André Vidal de Negreiros, Antônio Filipe Camarão, João Fernandes Vieira e Henrique Dias e tantos outros papéis seculares.

"Numa exposição como essa – salientou Mário Melo – é que podemos avaliar a importância de Pernambuco no passado".

Na Sociedade de Geografia de Lisboa, da qual era sócio havia mais de vinte anos, o polígrafo recifense abordou, em conferência pronunciada, o tema "Aspectos da Etnografia Brasileira".

De volta a penates, declarou-se encantado com a excursão realizada e com a acolhida que lhe dispensaram os lusitanos, salientando (entrevista concedida ao

⁽²⁵⁾ Diria, depois, Silvino Lopes, numa "Bota de Sete Léguas", do *Jornal Pequeno*, que se "comoveu" bastante ao ler o nôvo livro do confrade Mário Melo.

Jornal do Commercio, 12 de setembro de 1937): “Queria conhecer o Portugal histórico, o Portugal artístico e o monumental. Vi-o em todos êstes aspectos. Maravilhei-me”. “Quase que passei por Portugal sem olhar para o presente. Visitei o país como se visita um museu. Era isto o que me interessava”.

Eficiência

Integrado, como quem melhor o fôsse, na função jornalística, Mário Melo, exercendo ou não o cargo de diretoria, não deixava de atender, a tempo e a hora, às solicitações dos órgãos da classe, sempre presente a tudo o que dissesse respeito aos respectivos interesses. Quando deputado, foi de sua autoria o projeto-lei de desapropriação dos terrenos da Associação da Imprensa de Pernambuco, inescrupulosamente alienados por diretoria anterior, projeto que teve a sanção do governador Barbosa Lima Sobrinho.

Depois, em julho de 1950, a pedido da diretoria da A.I.P., apresentou projeto que visava à criação, na Faculdade de Filosofia do Estado, de um Curso de Jornalismo. Justificando-o longamente, declarou, no plenário, que para isto bastaria o fato de termos em circulação, no Recife, o jornal mais antigo da América Latina.

Foi membro da Comissão de Construção do prédio da A.I.P. Certa vez, o presidente Jorge Abrantes lhe telefonara, marcando reunião para dias depois. Compareceu e ficou até o fim das deliberações. Declarou, então, que não podia ter-se escusado de cumprir a palavra empenhada, embora houvesse deixado amigos, em casa, comemorando a data do seu aniversário natalício.

Doutra vez, estávamos reunidos em assembléia geral. Perto de terminá-la chegava Mário Melo, cansado e suado, sentando-se ao meu lado, na última fila de cadeiras. Tinha assistido uma sessão do Instituto Arqueológico e não quis deixar de comparecer à A.I.P., o que fez caminhando da rua do Hospício para a Avenida Dantas Barreto, tendo à mão a pasta inseparável, a tôda pressa, porque seu velho automóvel estava quebrado; e ainda subiu cêrca de trinta degraus do antigo prédio da Casa do Jornalista. Os setenta anos já lhe pesavam sôbre os ombros.

Estava sempre disposto, jovial e acessível, acamaradando-se facilmente com gregos e troianos. Participamos juntos, em 1953, do VIII Congresso de Jornalistas do Interior, realizado em Pesqueira. Almoçávamos, no Colégio Cristo-Rei, a 5 de fevereiro, quando um dos congressistas descobriu que era a data do aniversário natalício de Mário Melo. Como jamais poderia deixar de acontecer, vieram os discursos... O homenageado agradeceu, sorridente, explicando que aproveitara a data do certame para confraternizar com os colegas matutos e, ao mesmo tempo, achar-se ausente de casa no dia em que completava 69 anos de idade. Implicava com o número...

Piolho da Imprensa

Quantas bulhas enfrentou Mário Melo? Em questões de português, teve mais de um contendor, a salientar o professor Jerônimo Gueiros, um dos mais filólogos que o Recife conheceu.

Em crítica de arte, nem se fala: brigou com todo mundo...

Não fazia, com isto, inimidades pessoais, a não ser em casos extraordinários. Em 1927, por exemplo, depois do caso da opereta “Berenice”, peça por êle duramente criticada, deixou de falar com o cronista W., que há quase meio

século redige notas e artigos, sempre brilhantes, sobre o movimento artístico de Pernambuco.

Sucedeu que Mário apelidou o autor, Waldemar de Oliveira, de "Berenice". Em represália, Waldemar chamou-o "Pacheco". Foi a conta; deixou de cumprimentá-lo, até que ventos melhores os reaproximaram, na melhor das amizades, pelo resto da vida.

Em artigos no JORNAL PEQUENO, Mário Melo deu pleno apoio à idéia, então levantada, da unificação do sistema tributário.

"É preferível – dizia – pagar imposto único a estar o contribuinte atormentado todos os meses com o fisco municipal, o fisco estadual, o fisco federal, em diferentes modulações".

Combateu seu ponto de vista, do outro lado, o engenheiro Eduardo de Moraes, que colaborava no vespertino A NOTÍCIA. Travou-se uma polêmica mais ou menos amável, na certeza de que nenhum dos dois contaria vitória. Mário encerrou a questão (artigo de 18 de dezembro de 1930):

"O Dr. Eduardo de Moraes é teimoso e eu cedo pouco em minhas convicções, quando as tenho, concluindo: Não quero bate-bôca com o meu velho amigo, embora o seu eterno bom humor".

Ocupando-se da língua dos nossos avós lusitanos, como o fazia sempre, Mário Melo focalizou, a 31 de dezembro, ainda 1930, o caso dos termos portugueses deturpados, no artigo "Anglicanismos de contrabando", salientando:

"Quanto ao pernicioso **foot-ball**, não há rapaz, dêses que andam de perna cabeluda à mostra e camisa de meia, convencidos de que a sede da inteligência é a ponta do pé, que não julgue ser o **foot-ball** originário da Inglaterra. Pois não é. "O **foot-ball** – diz-nos o professor José Feliciano – era dos tempos da Grécia e de Roma". Citou o padre Manuel Bernardes, que, antes de tudo, havia tratado "dêsse jôgo em Portugal, numa de suas modalidades".

Através do **Jornal Pequeno**, alimentou bate-bôca, em 1932, com Nelson Firmo, o valente fundador d'**A Noite**, então diretor da revista **Brasil-Portugal**, de vida efêmera, a propósito da colonização portuguesa.

Não é preciso dizer que, no tocante à virulência da linguagem, Mário Maelo foi o vencido.

Em 1938/1939, era o secretário perpétuo do Instituto Arqueológico também delegado, em Pernambuco, do Conselho de Fiscalização das Expedições Científicas, com sede no Rio de Janeiro, e assim desmanchou a pôse do fotógrafo, realmente de alta categoria, Mandel, que chegara ao Recife dizendo-se francês, quando era judeu russo. Houve reboição nos jornais. Uma turma de intelectuais endeusou o fotógrafo e "meteu o pau" em Mário, que estranhara viesse um profissional de fama em Paris internar-se por êsses pagos. O resultado é que a Embaixada Francesa no Brasil confirmou a assertiva do celebre "piolho da imprensa".

Investir, mesmo, era "seu fraco", segundo escrevera Silvino Lopes, o homem que não investia contra ninguém.

Aconteceu, nas colunas do **Diário da Noite**, um concurso de sonetos, cuja chave de ouro era "Geiras férteis de amor florescendo desejos". Organizou-o o cronista social **Yves**, (assim oculto Gilberto Osório de Andrade). Investiu Mário

Melo, através do seu "Aqui e Alí", na **Folha da Manhã**, a 25 de maio de 1951, contra as palavras "geiras" e "florescendo", contra a maneira de nomear os juizes julgadores e contra a designação do tipo de sonetos admitidos: "duodecassílabos", sugerindo "sonetos alexandrinos".

Foi o começo, postos de lado os dois primeiros itens, de curiosa polêmica em torno de regras de composição poética. **Yves** retorquiu. Mário teimou, pretendendo provar que todo verso de doze sílabas era alexandrino. **Yves**, no entanto, comprovou que nem todo verso duodecassílabo era alexandrino, porque só o é quando as cesuras recaem na sexta sílaba, formando o hemistíquio: dois versos de seis, dois versos iguais. De modo contrário, é simplesmente duodecassílabo.

Vieram à baila tratados de metrificação, mestres da poesia francesa, tudo terminando numa verdadeira lição de **Yves**, que também é poeta.

Diferente atividade, no setor cultural, do famosos homem de letras, das mais edificantes, foi o magistério. Lecionou, durante muitos anos, na Faculdade de Ciências Econômicas, sendo seu vice-diretor, ao mesmo tempo que, sem a mínima remuneração, participava, como professor de Português, curso ginásial, do corpo docente do Instituto Espírita João Evangelista.

Palavras do Fim

O Governador Agamenon Magalhães dedicou um daqueles seus artigos da **Folha da Manhã** – destacados em tipo corpo 12, negrito – a Mário Melo, seu amigo dileto, artigo que foi transcrito, como preito de homenagem, na revista **Quatro Diabos**, edição do Carnaval de 1939.

Chamou-o S. Excia. "e intelectual do comentário", o homem que sacudia "todos os compartimentos da vida pernambucana" com "um espanador feito de penas", cujo cabo não deixava de segurar, sucedendo que às vezes as penas se desprendiam, indo atingir os transeuntes. Quando o dia estava "limpo, sem sombras nem novidades", êle, que tinha o Instituto Arqueológico como o "seu Capitólio", espanava "a poeira dos séculos, vasculhando os acontecimentos da história".

Concluiu Agamenon: "Mário Melo também é político. Político original, sem pretensões nem clientela eleitoral. Cargo público, só o de telegrafista, que êle é desde que nasceu. Foge das posições e do poder como o diabo da cruz. Só a um político acompanhou. Foi José Mariano. Acompanhou, como secretário, escrevendo cartas, redigindo telegramas e os artigos que o chefe lhe pedia. Todas as amizades e todas as incompreensões de José Mariano êle as conserva e não cede a ninguém. É um bem espiritual da família".

O poeta Sempronius

Foi no ano fim-de-século de 1900 que um exímio tocador de gaita, jovem estudante do curso de humanidades, de estatura não muito convincente, começou a fazer incursões pelo mundo da poesia. Empunhou a lira e saiu o primeiro soneto. Outros vieram, enquanto o tempo cumpria o seu desígnio de marchar, sempre marchar.

Estava feito o poeta Mário Melo. Que o digam as páginas d'O ALBUM, jornalzinho de moços estudiosos. Que o digam as colunas do diário FOLHA DO POVO e as de outros jornais e revistas.

Já acadêmico, “rapaz duma jovialidade sem sombras” – como escreveu Dona A..., no NOVO ALMANACK DE LEMBRANÇAS LUSO-BRASILEIRO, de 1906 – seus exames, na Faculdade de Direito, eram revestidos de um certo espírito, atraindo a atenção dos colegas pela finura da sua argumentação e pela jocosa audácia com que sustentava certos paradoxos”. Firmara-se, pois, como estudante e como poeta.

Parnasiano e lírico, sentimental e amoroso, estava o bardo no apogeu da fama indígena, quando entrou para a redação do CORREIO DO RECIFE, cujo primeiro soneto d’ele publicado, na edição de 25 de julho de 1903, foi o seguinte, sob o título “Ontem e Amanhã” e destaque do verso “Quando eu parti ela chorava tanto...”, de Hermeto Lima:

Quando eu parti ela chorava tanto,
Que tinha os olhos mergulhados n’água.
Não sei se a vida se mudara em mágua
Porque da mágua lhe nascia o pranto.

E gemia e chorava, tanto e tanto,
Que inda agora na lembrança trago-a;
Vejo-a na mente e quanto mais afago-a
Mais eu suporto um sofrimento santo.

Quando, porém, a fôrça do destino,
Num acaso feliz, mais que divino,
Transportar-me ao sonhado Paraíso,

Verei então, ó benditoso dia,
Em sua face o pranto da alegria
E de seus lábios renascer o riso.

Foram outros sonetos do acadêmico, já tocador de vários instrumentos: “Volúpia”, “Sensual”, “Cismando”, “A Orfã”, “Contraste”, “Desespêro”, “A Rosa”... Quantos mais? E viriam as tendências para o condoreirismo, no poema em sextilhas “11 de Agôsto”, dedicado “aos colegas da Faculdade de Direito” e publicado na edição de 11 de agôsto de 1904 do mencionado jornal. aqui vão, como excelente amostra, duas de suas estrofes:

“Avante, mocidade, ergue esta frontel
Não vês perto surgir pelo horizonte
Uma estrêla brilhante?”

Não vês a glória a te apontar contente
A larga estrada do porvir, em frente,
Dizendo, altiva: – Mocidade, avante?”

.....

“É preciso marchar por uma idéia,
Bem como, outrora, pela Galiléia
Caminhava Jesus.
Vamos ao Gólgota da inteligência
Pela brilhante estrada da ciência,
Tendo no livro a verdadeira cruz”.

Mas o poeta tornar-se-ia funcionário público, bacharel e andêjo. Fêz-se ao Norte do país. Estêve no Rio, feito secretário de José Mariano, sem deixar, porém, o contacto com as colunas da imprensa da terra que o viu nascer.

Quando, em 1910, o JORNAL PEQUENO teve sua fase mais brilhante, com edições de oito páginas, aos sábados, cheias de sã literatura, Mário Melo estava nas suas colunas, não só fornecendo boas crônicas e artigos sôbre Filologia, mas poesias semanais, ainda amoroso e apaixonado. E assim concluiu o soneto "Ausente", na edição de 15 de janeiro:

"Pois meus olhos têm falta de teus olhos,
Os teus afetos – sêde de carinhos
E os nossos lábios – fome de mais beijos".

Uma semana depois, saía-lhe da pena o soneto "Joaquim Nabuco", exaltando a personalidade imensa do ilustre pernambucano dias antes desaparecido.

Foi o JORNAL PEQUENO, de saudosa memória, que denunciou o plágio de uma produção de autoria de Mário Melo, "Desespêro", soneto publicado no CORREIO DO RECIFE, em 1903. Transcrito no QUO VADIS, órgão diário de Manaus, e n'O PAPÃO, da Bahia; transportado, por Dona A..., para o já citado almanaque de Lisboa; inserido ainda noutro almanaque, reduzido a logogrifo, e afinal divulgado por um jornal de Fortaleza, foi criminosamente copiado por Agenor Marques, do Meyer, no Rio, e publicado na revista O MALHO, com o título "A ela".

Mário Melo enfeixou os versos da primeira fase, ou seja, até 1905, num caderno, a que deu o título "Gotas de Orvalho". Não o imprimiu, continuando guardado, como preciosidade, pela família.

Não foi Mário Melo, apenas, o lírico da seção "Nosso Álbum", onde figurava em paralelo com os poetas mais credenciados da época. Produziu também a fina sátira política, em versos de diferentes formas, na seção "Cismares", do CORREIO DO RECIFE, mantida com o pseudônimo SEMPRONIUS, iniciada precisamente na edição de 4 de agosto de 1903 e logo no mês seguinte substituída pelas "Muletadas", que se prolongaram até 26 de fevereiro de 1904.

Largando "muletadas" a tôrto e a direito, o poeta-jornalista-acadêmico visava, mediante a sátira e o ridículo, aos grandalhões da política dominante, de acôrdo com o programa do jornal, marretando, causticamente, o chefão Rosa e Silva, o governandor Gonçalves Ferreira e seus áulicos, inclusive os jornalistas que os defendiam através do DIARIO DE PERNAMBUCO, principalmente o poeta Faria Neves Sobrinho, que era assunto para quando faltava assunto, o qual, por sua vez, fazia o mesmo com os colegas da oposição, satirizando-os na famosa seção "Na maciota", usando o pseudônimo LULU SENA.

Censurando u'a mancada do famoso humorista, escreveu **Sempronius**, de palmatória à mão, como haveria de permanecer Mário Melo a vida inteira:

"É de tirar-se o chapéu...
Não há dúvida, Faria;
Diante da porcaria
Quem pode ficar coberto?
Jamais pensei que um doutor,
Um professor sabichão,
Fôsse assim tão porcalhão,
Não soubesse escrever certo"..."

A situação política geral não tinha nada de alviçareira. E o irrequieto **Sempronius**, focalizando "os Vieiras de outrora e o patriotismo de hoje", com o pensamento em 1817, divulgara, nas "Muletadas" de 10 de novembro de 1903, as patrióticas décimas a seguir:

“Ergue-te, pátria querida,
Ergue-te, em nome de Deus,
Volve um olhar ao passado,
Outro olhar levanta aos céus.
Foi alí, na grande Olinda
Das próprias cinzas nascida
Três vêzes da chama infinda,
Que se ouviu da praça pública
A voz de longe partida
Bradar um viva à República.

Jamais o povo brasileiro
Ouvira tamanho grito,
Vibrado do nosso peito
Para ecoar no infinito.
O povo pernambucano,
De tantas glórias ufano,
Ufano de heroicidade,
Foi o primeiro na história
Que viu seu nome na glória
Do livro da liberdade.

E desde então Pernambuco
Da própria vida nasceu,
Dizendo ao mundo – Sou livre,
A tirania morreu.
Teve no Brasil inteiro
A glória em ser o primeiro
A expulsar a servidão,
Mas hoje – acaso traiçoeiro! –
Tem glória em ser o primeiro
A voltar à escravidão.

Ah! leão de minha pátria,
Temido Leão de outrora:
Por que não ergues a juba,
Saltando de arena a fora?
Livra teus filhos exangues.
Haja embora rios de sangue,
O nosso sangue não seca;
Avante, segue teu trilho,
Que em toda parte tens filho
E em cada filho um Caneca.

Em fevereiro de 1904, **Sempronius**, divulgou, nas suas “Muletadas”, a quadra:

“Da Alemanha sai o louro,
Sai o filho do papai;
Sómente lá do Tesouro
O Grão Seneca não sai”.

Foi a conta. Meses depois, precisamente em julho, já Mário Melo afastado, temporariamente de Pernambuco, **Frei Gaudêncio** pegou a deixa e iniciou, no **Correio do Recife**, utilizando a chave “Só tu, Seneca, não sais?”, uma série de quadras em que satirizava a permanência, no cargo, do diretor do Tesouro (cujo afastamento, não sei por que circunstâncias, vinha sendo reclamado pelos jornais oposicionistas), azucrinação que se prolongou, diariamente, até março de 1906, secundada durante oito meses, pelo **Jornal Pequeno**.

X X X

Passou o tempo, longamente. Em fevereiro de 1948, o saudoso homem de letras reviveu aquele tema, a propósito da demora verificada na apuração das eleições para Governador do Estado, colocando ao pé de sua crônica "Ontem, Hoje e Amanhã", na edição vespertina da FOLHA DA MANHÃ, uma quadra, diàriamente, para o que convocou os poetas da terra. Quando escasseavam os remetentes, êle mesmo poetava, prolongando-se a seção por vários meses. Uma de suas quadras dizia:

"Em certa rua ao passar,
De casa livre à procura,
Ouvi um "louro" chalar:
– O Tribunal não apura..."

A que vai abaixo, porém, foi a mais sensacional e saiu publicada no dia 2 de março:

"Já sai meu nome no DIÁRIO
– Ó descrentes, perscrutai! –
Mas do Tribunal – fadário –
O resultado não sai".

Acordara, assim, em Mário Melo, o poeta que, ainda na segunda década do século, largara a lira, depois de ter sido, na frase de A....., "um misto de Luiz Pistarini e Guimarães Pasos".

O primeiro poeta de Brasília

Mário Melo ainda se lembrou de sua "veia poética" em 1956.

Após a realização, em Goiânia, da III Conferência Nacional de Jornalistas Profissionais, no mês de setembro, a delegação de Pernambuco, junto a outras delegações, foi ver o nascimento de Brasília, onde o presidente da Novacap lhes ofereceu um almoço. Entre um prato e outro, Mário escreveu, no cardápio, esta quadra:

"Haja constante vigília,
Persistência mais e mais,
Até que esplenda Brasília
No planalto de Goiás".

Os quatro versos passaram de mão em mão, sendo por fim mostrados ao anfitrião, o dr. Israel Pinheiro. Êste, entusiasmado, leu-os em voz alta e copiaram-no outros jornalistas.

Dias depois, o SEMANÁRIO, do Rio de Janeiro, promovia Mário Melo a "primeiro poeta de Brasília".

Mas algum tempo, recebeu êle, no Recife, o seguinte recado:

"O dr. Israel Pinheiro manda dizer que a quadra de sua autoria, lida no almoço do Palácio do Gama, foi recolhida ao incipiente Museu de Brasília, como peça digna de ser guardada para a posteridade".

INVENTÁRIO BIBLIOGRÁFICO

• Bibliografia de Mário Melo

1900

- 1 - A bandeira nacional. *A Província*, Recife, 7 set. 1909. [IAHGP; Fundaj, microfime].

1910

- 2 - Regueira Costa. *Pernambuco*, Recife, 12 fev. 1910. Sobre João Batista Regueira Costa. [IAHGP].
- 3 - Tempos Idos. *Jornal Pequeno*, Recife, fev. a jul. de 1910. Série de quatorze artigos numerados, sobre recordações do seu tempo de estudante em Maceió, Alagoas, publicados com os seguintes subtítulos: I – *O queijo* (5 fev.); II- *Entusiasmo* (19 fev.); III – *O batalhão acadêmico* (5 mar.); IV – *Jogador* (19 mar); V – *Iria* (2 abr.); VI – Cola auricular (9 abr.); VII – Cola visual (16 abr.); VIII – *Ainda a cola* (23 abr.); IX – *A feijoada* (7 maio); X – *Solo* (21 maio); XI – Música e literatura (21 maio); XII – O trote (11 jun.); XIII – São João(25 jun.); XIV – O primeiro castigo (9 jul). [Fundaj, microfilme].
- 4 - A Maçonaria e a Revolução Republicana de 1817. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 15, n. 79, p. 1-60, mar. 1910. [Fundaj, P226 OR].
- 5 - A Maçonaria e a Revolução Republicana de 1817. Recife: Industrial Nery da Fonseca, 1912. 79 p. il. [Unicap].
- 6 - As academias secretas de Pernambuco. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 17, n. 87, p. 71-75, jan./mar. 1915. Arquivo digital p. 75-79. [Fundaj, P226 OR].
- 7 - Relatório sobre o movimento do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano no período de 27 de janeiro de 1913 a igual data de 1914, lido pelo 1º secretário Dr. Mario Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife. v. 17, n. 87, p. 77-79, jan/mar. 1915. [Fundaj, P226 OR].
- 8 - Relatório do Primeiro Secretário. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 17, n. 88, p. 163-165, abr./jun. 1915. [Fundaj, P226 OR].
- 9 - Política de Dantas Barreto e outros fatos políticos da ocasião. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 8 jun. 1915. (De Pernambuco, Recife, 23 maio). [IAHGP].

- 10 - [Sobre Vicente Ferrer de Barros Wanderley de Araújo]. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 14 jun. 1915. (De Pernambuco, Recife, 31 maio). [IAHGP].
- 11 - O testamento. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 28 jun. 1915. Sobre a criação de tabelionatos no Recife. (De Pernambuco, Recife, 15 jun.). [IAHGP].
- 12 - O flagelo. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 5 jul. 1915. Sobre os flagelados da seca. (De Pernambuco, Recife, 24 jun.). [IAHGP].
- 13 - [Sobre a Câmara e sobre a jogatina no estado]. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 25 jul. 1915. (De Pernambuco, Recife, 12 jun.). [IAHGP].
- 14 - O Sr. Rosa e o Sr. Bezerra. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 29 jul. 1915. Sobre a eleição para o Senado. (De Pernambuco, Recife, 12 jul.). [IAHGP].
- 15 - Curadoria de ausentes: as provas do libello I-VII. *Diario de Pernambuco*, Recife, ano 91, n. 217-223, p. 9-15, ago. 1915. Seção Solicitadas, p. 4 ou 5. [Fundaj, microfilme].
- 16 - Candidaturas... e curadoria de defuntos. *Diario de Pernambuco*, Recife, ano 91, n. 214, 6 ago. 1915. Seção Solicitadas, p. 4. [Fundaj, microfilme].
- 17 - [Sobre a agitação política no estado com a visita de José Bezerra, Ministro do Commercio]. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 11 ago. 1915. (De Pernambuco, Recife, 23 jul.). [IAHGP].
- 18 - Precocidade musical. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 14 ago. 1915. Sobre João de Souto-Menor. (De Pernambuco, Recife, 3 ago.). [IAHGP].
- 19 - A mão negra. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 24 ago. 1915. Sobre casos policiais, assaltos, incêndios. (De Pernambuco, Recife, 15 ago.). [IAHGP].
- 20 - [Sobre a morte de Bento Aguiar, Augusto Vaz e Baptista de Carvalho]. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 27 set. 1915. (De Pernambuco, Recife, 5 set.). [IAHGP].
- 21 - Congresso de Geographia. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 4 out. 1915. Sobre o 4º Congresso. (De Pernambuco, Recife, 12 set.). [IAHGP].
- 22 - Exemplo digno de imitação. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 10 nov. 1915. Sobre a recusa de Manoel Borba de receber um valioso presente ofertado pelo *Club Martins Pena*. (De Pernambuco, Recife, 3 nov.). [IAHGP].
- 23 - Fructos de um governo operoso. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 29 nov. 1915. Sobre o novo calçamento de algumas ruas do centro da cidade. (De Pernambuco, Recife, 15 nov.). [IAHGP].
- 24 - O decano dos jornalistas deixa "A Província" e aceita a chefia redaccional do "Diario". *Gazeta da Tarde*, Manaus, 25 dez. 1915. Sobre Manoel Caetano de Albuquerque Mello. (De Pernambuco, Recife, 5 dez.). [IAHGP].

- 25 - Um patriota de 1817. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 19, n. 90, p. 343-345, out./dez. 1915. [Fundaj, P226 OR].
- 26 - Dicionario Chorographico do Estado da Parahyba. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 19, n. 90, p. 358-362, out./dez. 1915. Resenha do livro de autoria de Coriolano de Medeiros. [Fundaj, P226 OR].
- 27 - Purificação pelo fogo. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 26 jan. 1916. Sobre o incêndio da Alfândega de Pernambuco. (De Pernambuco, Recife, 19 jan.). [IAHG].
- 28 - A administração Dantas Barreto. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 11 fev. 1916. (De Pernambuco, Recife, 18 dez. 1915). [IAHG].
- 29 - O incêndio da Alfândega: vislumbres nas trevas. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 15 fev. 1916. (De Pernambuco, Recife, fev.). [IAHG].
- 30 - Famoso ou famigerado? *Gazeta da Tarde*, Manaus, 1º mar. 1916. Sobre o pintor Virgílio Maurício. (De Pernambuco, Recife, 15 fev.). [IAHG].
- 31 - Justiça sertaneja. História de Canhotinho. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 26 mar. 1916. (De Pernambuco, Recife, 2 mar.). [IAHG].
- 32 - [Sobre o rompimento de Manoel Borba e Dantas Barreto]. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 29 mar. 1916. (Cartas de Pernambuco, Recife, 11 mar.). [IAHG].
- 33 - Archipélago de Fernando de Noronha. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 18, n. 91, p. 1-44, jan./mar. 1916. [Fundaj, P226 OR].
- 34 - A paz... de Verdun. *Estado do Pará*, Belém, 7 abr. 1916. Sobre o inquérito do incêndio da Alfândega. (De Pernambuco, Recife, 22 mar.). [IAHG].
- 35 - Uma comemoração projectada. *Estado do Pará*, Belém, 9 abr. 1916. Sobre as diversas lutas em Pernambuco, desde a Restauração até a Confederação do Equador, e do plano do Instituto Arqueológico publicar um livro comemorativo do centenário da Revolução de 1817. (De Pernambuco, Recife, 23 mar.). [IAHG].
- 36 - Incremento à polycultura. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 12 abr. 1916. Sobre a necessidade de fomentar as culturas para sair da monocultura açucareira. (De Pernambuco, Recife, 27 mar.). [IAHG].
- 37 - Ainda a política. O rompimento e suas conseqüências políticas partidária em Pernambuco. *Estado do Pará*, Belém, 28 abr. 1916. (De Pernambuco, Recife). [IAHG].
- 38 - Em torno da crise política. A morte de um cidadão benemérito desmancha uma lenda. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 4 maio 1916. Sobre problemas políticos no governo de Manoel Borba e a morte de Herculano Bandeira de Mello. (Cartas de Pernambuco, Recife, 21 mar.). [IAHG].

- 39 - Sobre os problemas políticos e a vinda de Dantas Barreto ao Recife. *Estado do Pará*, Belém, 4 maio 1916. (De Pernambuco, Recife, 23 abr.). [IAHGP].
- 40 - [Sobre um crime ocorrido na Rua da Aurora. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 10 maio 1916. (Cartas de Pernambuco, Recife, 22 abr.). [IAHGP].
- 41 - O acordo político: mais uma praça forte que capitula. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 26 maio 1916. Acordo político para lançar a candidatura de Gouveia de Barros no lugar da de Heitor Maia. (Cartas de Pernambuco, Recife, 6 maio). [IAHGP].
- 42 - [Sobre os "milagres" de Luiza Maria da Soledade. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 31 maio 1916. (Cousas Phenomenaes; Correspondência de Pernambuco, Recife, 18 maio). [IAHGP].
- 43 - [Sobre os fenômenos extraordinários ocorridos na rua Augusta, 219, onde trabalhava Luiza da Soledade]. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 5 jun. 1916. (Cartas de Pernambuco, Recife, 22 maio). [IAHGP].
- 44 - O presídio de Fernando de Noronha. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 12 jun. 1916. (Cartas de Pernambuco, Recife, 29 maio). [IAHGP].
- 45 - Uma victoria. *Estado do Pará*, Belém, 18 jun. 1916. Sobre a instalação de bondes elétricos. (De Pernambuco, Recife, 12 jun.). [IAHGP].
- 46 - Novas nuvens carregadas. Problemas políticos em Pernambuco. *Estado do Pará*, Belém, 29 jun. 1916. (De Pernambuco, Recife, 20 jun.). [IAHGP].
- 47 - Uma relíquia do passado. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 11 ago. 1916. (Cartas de Pernambuco, Recife, 22 abr.). [IAHGP].
- 48 - A questão financeira em Pernambuco. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 26 ago. 1916. (Recife, 14 ago.). [IAHGP].
- 49 - Novo Arcebispo de Olinda [D. Sebastião Leme]. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 30 ago. 1916. (Recife, 20 ago.). [IAHGP].
- 50 - Uma das maravilhas naturais de Pernambuco. O governador Manoel Borba visita a cachoeira de Paulo Affonso. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 13 set. 1916. [IAHGP].
- 51 - O Padre Vieira e a Restauração Pernambucana. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 18, n. 93, p. 273-278, jul./set. 1916. [Fundaj, P226 OR].
- 52 - Quinto Congresso de Geographia. *Estado do Pará*, Belém, 14 out. 1916.
- 53 - [Sobre os telégrafos existentes no Recife e a política estadual. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 24 out. 1916. (Cartas de Pernambuco). [IAHGP].
- 54 - [Sobre uma questão entre vizinhos, a visita de Lauro Muller ao Recife e o corte do cabo do telégrafo francês]. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 31 out. 1916. (Cartas de Pernambuco, Recife, 16 out.). [IAHGP].

- 55 - Revolução Pernambucana de 1710. A República de Olinda. *Diário de Pernambuco*, Recife, 10 nov. 1916. [Fundaj, microfilme].
- 56 - [Sobre o 2º Congresso Pernambucano de Medicina]. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 16 nov. 1916. (Cartas de Pernambuco, Recife, 24 out.). [IAHGP].
- 57 - [Sobre a estátua do Almirante Wandenkolk]. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 21 nov. 1916. (Cartas de Pernambuco, Recife, 28 out.). [IAHGP].
- 58 - [Sobre as eleições para prefeitos e conselheiros municipais em Pernambuco]. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 23 nov. 1916. (Cartas de Pernambuco, Recife, 3 nov.). [IAHGP].
- 59 - Um pouco de história contemporânea. *Estado do Pará*, Belém, 4 dez. 1916. Sobre a proclamação da República. (De Pernambuco, Recife, 18 nov.). [IAHGP].
- 60 - Um espertalhão da arte. *Estado do Pará*, Belém, 7 dez. 1916. Sobre Virgílio Maurício. (De Pernambuco, Recife, 28 nov.). [IAHGP].
- 61 - Estátua Wandenkolk. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 18, n. 94, p. 416-418, out./ dez. 1916. Também publicado no *Estado do Pará*, Belém, 14 nov. 1916. (De Pernambuco, Recife, 28 out.). [Fundaj, P226 OR; IAHGP].
- 62 - Discurso [V Congresso de Geografia]. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 18, n. 94, p. 427-431, out./ dez. 1916. [Fundaj, P226 OR].
- 63 - Padre João Ribeiro. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 19, n. 95-98, p.145-146, 1917. [Fundaj, P226 OR].
- 64 - Os Martyres: Domingos Theotonio Jorge Martins Pessôa. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 19, n. 95-98, p. 163-164, 1917. [Fundaj, P226 OR].
- 65 - Movimento sedicioso abortado. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 23 mar. 1917. Sobre a política de Dantas Barreto. (Cartas de Pernambuco, Recife, 8 mar.). [IAHGP].
- 66 - Uma comemoração patriótica. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 27 mar. 1917. Comemorações em homenagem a 1817. (Cartas de Pernambuco, Recife, 9 mar.). [IAHGP].
- 67 - Como em 1917. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 4 abr. 1917. Sobre Dantas Barreto. (Cartas de Pernambuco, Recife, 21 mar.). [IAHGP].
- 68 - S. Exc.[sic] o General. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 13 abr. 1917. Sobre Dantas Barreto. (Cartas de Pernambuco, Recife, 27 mar.). [IAHGP].
- 69 - Juiz criminoso Tender Ceará: navio hermaphrodita. A hecatombe de Garanhuns. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 28 abr. 1917. (Cartas de Pernambuco, Recife, 13 mar.). [IAHGP].

- 70 - Um boato alarmante. Os vapores alemães Novo Jornal. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 4 maio 1917. (Cartas de Pernambuco, Recife, 17 abr.). [IAHGP].
- 71 - Lamentável desastre. Liga Pernambucana contra Analfabetismo. Ainda S. Exc. [sic] o general. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 21 maio 1917. (Cartas de Pernambuco, Recife, 3 maio). [IAHGP].
- 72 - Em nome do progresso. *Estado do Pará*, Belém, 28 maio 1917. Sobre demolições de monumentos históricos. (De Pernambuco, Recife, 19 maio). [IAHGP].
- 73 - A política pernambucana. Problemas de Dantas-Borba. *Estado do Pará*, Belém, 28 maio 1917. (Recife, 10 maio). [IAHGP].
- 74 - Pela política. Organização da mesa da Câmara. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 28 maio 1917. (Cartas de Pernambuco, Recife, 10 maio). [IAHGP].
- 75 - Frei Caneca. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 4 jun. 1917. (Cartas de Pernambuco, Recife, 18 maio). [IAHGP].
- 76 - Problemas com os partidários de Dantas Barreto. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 5 jun. 1917. (Cartas de Pernambuco, Recife, 19 maio). [IAHGP].
- 77 - Tesouro exótico. O pão brasileiro. Monumento histórico que desaparece. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 6 jun. 1917. (Cartas de Pernambuco, Recife, 21 maio). [IAHGP].
- 78 - Liga de defesa nacional. Ardoroso discurso do arcebispo de Olinda. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 8 jun. 1917. (Cartas de Pernambuco, Recife, 13 maio). [IAHGP].
- 79 - A Marinha apodera-se do serviço radiotelegraphico de Fernando de Noronha. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 12 jun. 1917. (Cartas de Pernambuco, Recife, 25 abr.). [IAHGP].
- 80 - O momento internacional: os bons e maus conselheiros. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 14 jun. 1917. Sobre o posicionamento do Brasil na guerra. (Cartas de Pernambuco, Recife, 26 abr.). [IAHGP].
- 81 - Uma questão de arte. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 21 jun. 1917. Sobre o pintor Virgílio Maurício. (Cartas de Pernambuco, Recife). [IAHGP].
- 82 - Emprezaio pouco escrupuloso. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 21 jun. 1917. Sobre problemas do Teatro Santa Isabel. (Cartas de Pernambuco, Recife, 27 maio). [IAHGP].
- 83 - A Heligoland no Brasil. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 22 jun. 1917. Sobre Fernando de Noronha. (Cartas de Pernambuco, Recife, 27 maio). [IAHGP].
- 84 - Ainda o pão brasileiro. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 26 jun. 1917. (Cartas de Pernambuco, Recife, 2 jun.). [IAHGP].

- 85 - Patriotismo às avessas. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 28 jun. 1917. Sobre o funcionamento da Câmara estadual. (Cartas de Pernambuco, Recife, 5 jun.). [IAHGP].
- 86 - [Sobre a presença do pintor Antonio Parreiras no Recife]. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 29 jun. 1917. (Cartas de Pernambuco, Recife, 4 jun.). [IAHGP].
- 87 - Um problema de administração. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 29 jun. 1917. Sobre a preocupação de Manoel Borba com a terra. (Cartas de Pernambuco, Recife, 12 jun.). [IAHGP].
- 88 - Um nome que se dispor. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 30 jun. 1917. Sobre a política de Dantas Barreto. (Cartas de Pernambuco, Recife, 12 jun.). [IAHGP].
- 89 - O Recife novo. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 24 jul. 1917. Sobre os melhoramentos das obras do porto de Pernambuco. (Cartas de Pernambuco, Recife, 1º jul.). [IAHGP].
- 90 - Um forte que abate. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 25 jul. 1917. Sobre o falecimento de Eduardo Valois Corrêa. (Cartas de Pernambuco, Recife, 28 maio). [IAHGP].
- 91 - Um caso triste. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 25 jul. 1917. Sobre o naufrágio do rebocador "Flórida". (Cartas de Pernambuco, Recife, 2 jul.). [IAHGP].
- 92 - Monumento aos heroes de 1817. *Gazeta da Tarde*, Manaus, 30 jul. 1917. (Cartas de Pernambuco, Recife, 6 jul.). [IAHGP].
- 93 - Um paisagista pernambucano. *Estado do Pará*, Belém, 4 ago. 1917. Sobre Teles Júnior. (De Pernambuco, Recife, 21 jul.). [IAHGP].
- 94 - Fernando de Noronha. *Revista do Brasil*, São Paulo, n. 21, ano 2, v. 6, p. 63-67, set. 1917. [P874 OR].
- 95 - Culto ao passado. *Estado do Pará*, Belém, 11 set. 1917. Sobre alguns fatos da história de Pernambuco. (De Pernambuco, Recife, 28 ago.). [IAHGP].
- 96 - Si vis pacem... *O Estado de Pernambuco*, Recife, 12 out. 1917. Sobre as Forças Armadas. (De Pernambuco, Recife, 28 set.). [IAHGP].
- 97 - Uma quinzena sportiva. *Estado do Pará*, Belém, 2 nov. 1917. (De Pernambuco, Recife, 20 out.). [IAHGP].
- 98 - Pela política. *Estado do Pará*, Belém, 15 nov. 1917. Sobre a chapa para a eleição da Câmara. (De Pernambuco, Recife, 26 out.). [IAHGP].
- 99 - Aves estranhas. *Estado do Pará*, Belém, 16 nov. 1917. Sobre o envio para o Rio de marinheiros alemães que se achavam presos no Recife e Cabedelo. (De Pernambuco, Recife, 5 nov.). [IAHGP].
- 100 - Excessos condenáveis. *Estado do Pará*, Belém, 26 nov. 1917. Sobre a perseguição a alemães residentes no Recife. (De Pernambuco, Recife, 9 nov.). [IAHGP].

- 101 - Pela Pátria. *Estado do Pará*, Belém, 24 dez. 1917. Sobre a Festa da Bandeira. (De Pernambuco, Recife, 19 nov.). [IAHGP].
- 102 - Confederação do Equador. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 20, n. 99, p. 36-37, jan./mar. 1918. [Fundaj, P226 OR].
- 103 - A música em Pernambuco. *Diário de Pernambuco*, Recife, 20 maio 1918. Artes e Artistas. [Fundaj, microfilme].
- 104 - A Revista do Instituto Archeologico. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 20, n. 100, p. 97-113, abr./jun. 1918. [Fundaj, P226 OR].
- 105 - Guerra dos Maribondos. Capítulo de uma monografia que vai ser apresentada no 6º Congresso de Geographia. *Diário de Pernambuco*, Recife, 22 jul. 1918. História Pátria. [Fundaj, microfilme].
- 106 - Relatórios do 1º secretário do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano Dr. Mario Melo, relativos aos annos de 1916 a 1917 e de 1917 a 1918. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 20, n. 101, p. 174-187, jul./set. 1918. [Fundaj, P226 OR].
- 107 - O Arraial Novo do Bom Jesus. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 20, n. 101, p. 188-198, jul./set. 1918. [Fundaj, P226 OR].
- 108 - O canhão encontrado em Pau d'Alho. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 20, n. 101, p. 199-207, jul./set. 1918. [Fundaj, P226 OR].
- 109 - Assêca. *Diário de Pernambuco*, Recife, 28 out. 1918. História Pátria. [Fundaj, microfilme].
- 110 - O prédio do Instituto Arqueológico. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 20, n. 102, p. 250-253, out./dez. 1918. [Fundaj, P226 OR].
- 111 - Archipelago de Fernando de Noronha [Carta aberta destinada a Mario Melo pelo Padre Heliodoro Pires]. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 20, n. 102, p. 254-257, out./dez. 1918. [Fundaj, P226 OR].
- 112 - Direito territorial de Pernambuco sobre a Comarca do Rio S. Francisco. Parecer do Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano, unanimemente aprovado em sessão de 20 fevereiro de 1919. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 21, n. 103-104, p. 1-6, jan./jun. 1919. Parecer assinado por Arthur da Silva Rego, Mario Carneiro do Rego Melo, Manoel Netto C. Campello. [Fundaj, P226 OR].
- 113 - Limites entre Pernambuco e Bahia, ofício à Sociedade de Engenharia. *Revista do Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 21, n. 103-104, p. 196-197, jan./jun. 1919. [Fundaj, P226 OR].

- 114 - Mineraes de Pernambuco. *Revista do Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 21, n. 103-104, p. 203-206, jan./jun. 1919. [Fundaj, P226 OR].
- 115 - Esboço potamográfico: rios de Pernambuco. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 21, n. 105-106, p. 229-335, jul./ dez. 1919. [Fundaj, P226 OR].
- 116 - Relatório dos trabalhos sociaes de 1918. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 21, n. 105-106, p. 346-355, jul./ dez. 1919. [Fundaj, P226 OR].
- 117 - Sexto Congresso Brasileiro de Geografia: relatório do Dr. Mário Melo, primeiro secretario perpétuo do Instituto Archeologico e seu representante no Sexto Congresso Brasileiro de Geographia reunido em Belo Horizonte – trabalho lido com applausos na sessão de 9 de outubro de 1919 e mandado publicar na "Revista" a requerimento do general Joaquim Ignacio . *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 21, n. 105-106, p. 385-400, jul./dez. 1919. [Fundaj, P226 OR].

1920

- 118 - Oliveira Lima intimo. Buenos Aires: Imp. Schenone Hnos y Linari, 1920. 7p. il. Separata da *Revista do Brazil*, traduzido para a *Revista de Derecho, Historia y Letras*. [Fundaj, 92(Oliveira Lima, M.) O48M OR/F].
- 119 - Um episódio da Revolução Pernambucana em 1824. *Revista do Brasil*, São Paulo, n. 52, p. 307-310, abr. 1920. [P874 OR].
- 120 - As ruas do Recife. Memória lida no Instituto Archeológico em sessão de 18 do corrente. *Diário de Pernambuco*, Recife, 28 maio 1920. [Fundaj, microfilme].
- 121 - Oliveira Lima íntimo. *Revista do Brasil*, São Paulo, n. 54, p. 116-121, jun. 1920. [P874 OR].
- 122 - O XX Congresso Internacional de Americanistas. Uma entrevista com o Dr. Mário Melo. *A Tarde*, [Recife], 9 ago. 1920. [IAHGP].
- 123 - O terremoto de Caruaru. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 22, n. 107-110, p. 6-9, jan./dez. 1920. [Fundaj, P226 OR].
- 124 - Guerra dos Marimbondos. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 22, n. 107-110, p. 38-47, jan./dez. 1920. [Fundaj, P226 OR].
- 125 - Combate da Casa Forte: memória histórica lida em sessão do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, de 13 de junho de 1918, pelo seu 1º secretário dr. Mario Melo. *Revista do Instituto Archeologico Historico e Geographico Pernambucano*, Recife, v. 22, n. 107-110, p. 56-60, jan./dez. 1920. [Fundaj, P226 OR].

- 126 - Relatório do 1º secretário perpétuo: 1920. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 22, n. 107-110, p. 73-86, jan./dez. 1920. [Fundaj, P226 OR].
- 127 - Pernambuco e a independência do Brasil. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife. v. 23, n. 111-114, p. 71-85, jan./dez. 1921. [Fundaj, P226 OR].
- 128 - O Recife. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 23, n. 111-114, p. 99-105, jan./dez. 1921. Também publicado no *Diário de Pernambuco*, Recife, set. 1922. p. 8. [Fundaj, P226 OR, microfilme].
- 129 - Relatório dos trabalhos sociais 1920-1921. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 23, n. 111-114, p. 123-133, jan./dez. 1921. [Fundaj, P226 OR].
- 130 - O Recife. *Ilustração Brasileira*, Rio de Janeiro, ano 10, n. 18, p. 22-23, fev. 1922. [Fundaj, P37 OR].
- 131 - A bandeira de Pernambuco. *Jornal Pequeno*, Recife, 3 out. 1922. [Fundaj, microfilmagem].
- 132 - A fortaleza de Itamaracá. Appelo ao comandante da Região Militar. *Diário de Pernambuco*, Recife, 28 nov. 1922. [Fundaj, microfilme].
- 133 - O palanquim de ouro. *Jornal Pequeno*, Recife, 15 dez. 1922. [Fundaj, microfilme].
- 134 - Corografia de Pernambuco. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 24, n. 115-118, p. 5-148, jan./dez. 1922.
- 135 - A bandeira de Pernambuco. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife. v. 24, n. 115-118, p. 621-624, jan./dez. 1922. [Fundaj, P226 OR].
- 136 - A contribuição de Pernambuco para a Independência: a conspiração de 1645. *Ilustração Brasileira*, Rio de Janeiro, ano 2, n. 26, p.117-118, out. 1922. [Fundaj, P37 OR].
- 137 - A contribuição de Pernambuco para a Independência do Brasil: a Revolução de 1817. *Ilustração Brasileira*, Rio de Janeiro, ano 3, n. 27 e n. 28, p. 34 e p. 54, nov. e dez. 1922. [Fundaj, P37 OR].
- 138 - A contribuição de Pernambuco para a independência do Brasil: a Revolução Republicana de 1710. *Ilustração Brasileira*, Rio de Janeiro, ano 3, n. 27, 15 nov. 1922. [Fundaj, P37 OR].
- 139 - Brasões de família I-XXXIII. *Jornal Pequeno*, Recife, 21 maio 1923 a 28 jun. 1924. Traz ilustrações de diversos brasões. Artigo publicado em 29 partes: IV-Mathias de Albuquerque (13.6.1923); V-Francisco de Britto Bezerra Cavalcanti de Albuquerque (16.6.1923); VI- [Família Albuquerque] (21.6.1923); VII-Cavalcanti (2.7.1923); VIII-Bezerra (12.7.1923); IX-Visconde de Albuquerque (25.7.1923); X-Holanda (28.7.1923); XI-Vigário José Francisco de Moura Pacheco (10.8.1923); XII-Costa (20.8.1923); XVIII-Conde da Boa Vista (30.8.1923); XIV-

Rego (6.9.1923); XV-Visconde de Camaragibe (18.9.1923); XVI-Barão de Iguarassur [sic] (26.9.1923); XVII-Bento José Correia de Mello (15.10.1923); XVIII-Corrêa (27.10.1923); XIX-Conde de Irajá (12.11.1923); XX-Paulino Pires Falcão (28.11.1923); XXI-Visconde de Maranguape (5.12.1923); XXII-Barão de Morenos (12.12.1923); XXIII-Souza Leão (27.12.1923); XXIV-[Origem dos brasões] (10.1.1924); XXV-Visconde de Goyanna (22.1.1924); XXVI-Visconde de Goyanna-conclusão (2.2.1924); XXVII-Marquez de Olinda (23.2.1924); XXVIII-Barão de Souza Leão (12.5.1924); XXIX-Visconde de Suassuna (2.4.1924); XXX-Barão de Villa Bella (21.5.1924); XXXI-Duarte Coelho (28.5.1924); XXXII e XXXIII-Armaz do Estado de Pernambuco (5 e 28.6.1924).

- 140 - A contribuição de Pernambuco para a independência do Brasil: a Revolução de 1821. *Ilustração Brasileira*, Rio de Janeiro, ano 4, n. 29, [p. 41], jan. 1923. [Fundaj, P37 OR].
- 141 - De que morreu João Feital. *Jornal Pequeno*, Recife, 8 jan. 1923. p. 1. Comentário sobre o folhetim *De que morreu João Feital*, publicado por Lucilo Varejão, na *Revista Moderna*. [Fundaj, microfilme].
- 142 - Apelidos de família. *Diario de Pernambuco*, Recife, 10 jan. 1923. [Fundaj, microfilme].
- 143 - Por causa do "João Feital"... . *Jornal Pequeno*, Recife, 19-20 jan. 1923. p. 1. Resposta às críticas de Caio Pereira, sobre seu artigo a respeito do folhetim de Lucilo Varejão, *De que morreu João Feital*, publicado na *Revista Moderna*. [Fundaj, microfilme].
- 144 - A Confederação do Equador. *Ilustração Brasileira*, Rio de Janeiro, ano 4, n. 30, [p. 29-30], fev. 1923. [P37 OR].
- 145 - A mudança do nome de Cabrobró. *Diario de Pernambuco*, Recife, 24 abr. 1923. [Fundaj, microfilme].
- 146 - Por que repudiar "Cabrobró". *Jornal Pequeno*, Recife, 24 abr. 1923. [Fundaj, microfilme].
- 147 - Qual a verdadeira data do descobrimento do Brasil? *A Tribuna*, Recife, 3 maio 1923. [IAHGP].
- 148 - Uma descoberta archeológica. Os quipós. *Diario de Pernambuco*, Recife, 9 maio 1923. [Fundaj, microfilme].
- 149 - A capelinha da Estância. Aos descendentes de Henrique Dias. *Diario de Pernambuco*, Recife, 28 ago. 1923. [Fundaj, microfilme].
- 150 - Museu Histórico de Pernambuco. Uma entrevista com o Secretário do Instituto Archeológico. *A Notícia*, 29 ago. 1923. [IAHGP].
- 151 - Um quadro histórico. *Jornal Pequeno*, Recife, 12 set. 1923. [Fundaj, microfilme].
- 152 - Oliveira Lima. Aspectos da história da cultura do Brasil. *Jornal Pequeno*, Recife, 6 nov. 1923. [Fundaj, microfilme].

- 153 - A naturalidade de Antonio Felipe Camarão. *Diario de Pernambuco*, Recife, 18 nov. 1923. [Fundaj, microfilme].
- 154 - O Monte das Tabocas. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 25, n. 119-122, p. 1-9, jan./dez. 1923. [Fundaj, P226 OR].
- 155 - Monumento do Forte Real do Bom Jesus. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 25, n. 119-122, p. 186-201, jan./dez. 1923. [Fundaj, P226 OR].
- 156 - Dr. F. A. Pereira da Costa. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 25, n. 119-122, p. 286-302, jan./dez. 1923. Homenagem por ocasião da morte do pesquisador. [Fundaj, P226 OR].
- 157 - Relatórios dos trabalhos de 1922. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 25, n. 119-122, p. 303-308, jan./dez. 1923. [Fundaj, P226 OR].
- 158 - Parecer do Instituto Archeologico, aprovado em sessão de 21 de fevereiro de 1924. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 26, n. 123-126, p. 9-11, 1924. [Fundaj, P226 OR].
- 159 - O suplício de Frei Caneca. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 26, n. 123-126, p. 365-374, 1924. [Fundaj, P226 OR].
- 160 - Súmula histórica de Pernambuco. *Ilustração Brasileira*, Recife, ano 5, n. 46, [p.29-31]; 164, jun. 1924. Fascículo Especial dedicado a Pernambuco. Contém as seguintes ilustrações: *A entrega da bandeira*, quadro de A. Parreiras; *Restauração de Pernambuco do domínio holandês*, croquis de Baltazar da Câmara; Porta do Museu Histórico do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano; Matriz da Casa Forte. [Fundaj, P37 OR].
- 161 - O sonho de Nassau: a cidade mais bela do Norte. *Ilustração Brasileira*, Rio de Janeiro, ano 5, n. 46, [p.64], jun. 1924. Fascículo Especial dedicado a Pernambuco. [Fundaj, P37 OR].
- 162 - Relatório dos trabalhos de 1923. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 26, n. 123-126, p. 422-424, jan./dez. 1924. [Fundaj, P226 OR].
- 163 - O fundador do "Diario de Pernambuco". In: LIVRO do Nordeste Commemorativo do primeiro centenário do *Diario de Pernambuco* 1825-1925. Recife: Officinas do Diario de Pernambuco, 1925. p. 150-153. Traz um fac-simile da assinatura de Miranda Falcão e uma relação de jornais brasileiros que antecederam o *Diario de Pernambuco*. [Fundaj, 07(813.4) D539 OR].
- 164 - Em torno do Encanta Moça. *Diario de Pernambuco*, Recife, 3 mar. 1925. Resposta a Gilberto Freyre, sobre o conteúdo do artigo 98, publicado em 1º de março. [Fundaj, microfilme].

- 165 - A propósito de artes retrospectivas. *Diário de Pernambuco*, Recife, 13 maio 1925. Comenta o artigo de Gilberto Freyre, de igual título, publicado no jornal *Diário de Pernambuco* de 10 de maio de 1925. [Fundaj, microfilme].
- 166 - Os amores de Napoleão. *Diário de Pernambuco*, Recife, ano 100, n. 276, p. 3, 29 nov. 1925. [Fundaj, microfilme].
- 167 - O caracter de Dom Pedro II. *Diário de Pernambuco*, Recife, ano 100, n. 278, p. 3, 2 dez. 1925. [Fundaj, microfilme].
- 168 - De fundo do alfaiate. *Diário de Pernambuco*, Recife, ano 100, n. 293, p. 1, 20 dez. 1925. [Fundaj, microfilme].
- 169 - Recife capital de Pernambuco uma interessante contenda histórica. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 27, n. 127-130, p. 24-52, jan./dez. 1925. [Fundaj, P226 OR].
- 170 - Sobre o povoamento do solo pernambucano. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 27, n. 127-130, p. 104-106, jan./dez. 1925. [Fundaj, P226 OR].
- 171 - Os nossos manuscritos. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 27, n. 127-130, p. 107-327, jan./dez. 1925. Inventário cronológico dos manuscritos pertencentes ao acervo do Instituto. [Fundaj, P226 OR].
- 172 - À margem da Revolução de 1824: o pitoresco da revolução. *Revista do Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 27, n. 127-130, p. 335-339, jan./dez. 1925. [Fundaj, P226 OR].
- 173 - Relatório dos trabalhos de 1924 e 1925. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 27, n. 127-130, p. 460-466, jan./dez. 1925. [Fundaj, P226 OR].
- 174 - Desculpas... *Revista da Cidade*, Recife, ano 1, n.15, p.13, 1926. [Fundaj, P893 OR].
- 175 - O linguajar popular no Brasil. *Diário de Pernambuco*, Recife, 10 fev. 1926. Sobre um artigo publicado por Gilberto Freyre no *Diário de Pernambuco*, onde o acusa de ser um menospreso a língua portuguesa. [Fundaj, microfilme].
- 176 - O Recife de Pernambuco. *Diário de Pernambuco*, Recife, 15 fev. 1927. p. 5. [Fundaj, Apeje].
- 177 - "Nada". *Jornal Pequeno*, Recife, 27 jul. 1927. Sobre o Embaixador Augustino Rossani. [Fundaj, microfilme].
- 178 - As heroínas de Tejucoapapo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 28, n. 131-134, p. 327-337, jan./dez. 1927. [Fundaj, P226 OR].
- 179 - Origens de algumas famílias pernambucanas. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 28, n. 131-134, p. 183-224, jan./dez. 1927. [Fundaj, P226 OR].

- 180 - Exposições pernambucanas. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 28, n. 131-134, p. 249-266, jan./dez. 1927. [Fundaj, P226 OR].
- 181 - O brasão do Recife. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 28, n. 131-134, p. 271-274, jan./dez. 1927. [também publicado no *Diário de Pernambuco*, Recife, 28 maio 1932. p. 2]. [Fundaj, P226 OR, microfilme; Apeje].
- 182 - Ensaio sobre alguns topônimos pernambucanos. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 28, n. 131-134, p. 285-298, jan./dez. 1927. [Fundaj, P226 OR].
- 183 - Pernambuco pioneiro no descobrimento. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 28, n. 131-134, p. 305-308, jan./dez. 1927. [Fundaj, P226 OR].
- 184 - Relatório do ano de 1926. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 28, n. 131-134, p. 343-346, jan./dez. 1927. [Fundaj, P226 OR].
- 185 - A origem da machina [máquina] de escrever. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 28, n. 131-134, p. 367-374, jan./dez. 1927. [Fundaj, P226 OR].
- 186 - Oliveira Lima. *Diário da Manhã*, Recife, 1º abr. 1928. [IAHGP].
- 187 - A desorganização maçônica brasileira. *Diário da Manhã*, Recife, 16 abr. 1928. [IAHGP].
- 188 - Maçonaria: o acordo Pernambuco - Lavradio. *Diário da Manhã*, Recife, 3 maio 1928. [IAHGP].
- 189 - Archeologia pernambucana: os litóglifos de Vila Bela. A pedra do letreiro. A pedra do sino. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 29, n. 135-142, p. 7-24, jan./dez. 1928-1929. [Fundaj, P226 OR].
- 190 - Lendas pernambucanas: a furna da Serra Talhada. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 29, n. 135-142, p. 33-36, jan./dez. 1928-1929. [Fundaj, P226 OR].
- 191 - A igreja mais antiga do Brasil. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 29, n. 135-142, p. 61-76, jan./dez. 1928-1929. [Fundaj, P226 OR].
- 192 - Antiguidade do açúcar no Brasil. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 29, n. 135-142, p. 113-118, jan./dez. 1928-1929. [Fundaj, P226 OR].
- 193 - Ensaio sobre alguns topônimos pernambucanos. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 29, n. 135-142, p. 129-140, jan./dez. 1928-1929. [Fundaj, P226 OR].

- 194 - Limites Pernambuco-Paraíba. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 29, n. 135-142, p. 151-155, jan./dez. 1928-1929. [Fundaj, P226 OR].
- 195 - Os carnijós de Águas Belas. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 29, n. 135-142, p. 179-227, jan./dez. 1928-1929. [Fundaj, P226 OR].
- 196 - Relatório do secretário perpétuo: ano de 1927. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 29, n. 135-142, p.355-366, jan./dez. 1928-1929. [Fundaj, P226 OR].
- 197 - Tornando o Brasil mais conhecido. *Folha da Manhã*, Recife, 20 fev. 1929. [IAHGP].
- 198 - Folha bio-bibliográfica. *Revista da Academia Pernambucana de Letras*, Recife, ano 4, n. 4, p. 41-43, maio 1929. [P275].
- 199 - A Igreja mais antiga do Brasil. *Diário de Pernambuco*, Recife, 23 jun. 1929. [Fundaj, microfilme].
- 200 - Algodão em Pernambuco. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 16 ago. 1929. [IAHGP].
- 201 - O sobradinho mourisco de Olinda. *Diário de Pernambuco*, Recife, 7 set. 1929. [Fundaj, microfilme]. Contesta matéria publicada no jornal *A Província* na qual se afirma que a descoberta e a conservação do sobradinho mourisco do Amparo, em Olinda, se deve ao Centro Regionalista do Nordeste. Referindo-se ao Centro, diz Mario Melo: funcionava não se sabe onde e que desapareceu não se sabe quando, porque não foi dada a sua falta.

1930

- 202 - A ponte da Rua da Aurora. *Almanach de Pernambuco*, Recife, ano 32, p. 199-200, 1930. [Mais conhecida na época como Maxambomba e também Ponte de Caxangá. Hoje, no local onde se encontra a Ponte Duarte Coelho]. [Fundaj, P285 OR].
- 203 - Como se proclamou a República no Recife. *Ilustração Brasileira*, Rio de Janeiro, ano 9, n. 114, [s. p.], fev. 1930. [Fundaj, P37 OR].
- 204 - O jornalista Mário Melo lê a mão de Mlle, Ninita Argo de Alarcon. [fotografia]. *Pra Você*, Recife, ano 1, n. 11, p. 19-23, 5 maio 1930. [P952 OR].
- 205 - Mário Melo lê a mão de Mlle. Yolanda Gama [fotografia]. *Pra Você*, Recife, ano 1, n. 11, p. 26, 5 maio 1930. [P952 OR].
- 206 - Os jornalistas Mário Melo, Carlos Rios, Salvador Nigro e o pintor Mario Nunes, membros do jury, trocam impressões. *Pra Você*, Recife, ano 1, n. 11, 5 maio 1930. Fotografia do júri para a eleição da Miss Pernambuco de 1930. [P952 OR].

- 207 - De como surgiu o nome da praia de Boa Viagem. *Diário de Pernambuco*, Recife, ano 105, n., p. 2, 1º jun. 1930. [Fundaj, microfilme].
- 208 - As heroínas de Tejucupapo. *Diário de Pernambuco*, Recife, ano 105, p. 3, 8 jul. 1930. [Fundaj, microfilme].
- 209 - Em defesa do nosso patrimônio artístico e histórico. *A Província*, Recife, 22 jul. 1930. Carta de Mário Melo, a propósito de um artigo de Antonio Ricardo (pseudônimo de Gilberto Freyre), "enorme a fertilidade do colega que se acoberta com este nome no inventar pseudônimos", explicando como foi adquirido o bronze para a confecção das duas placas da Ponte Maurício de Nassau. [Apeje].
- 210 - Que grande povo. *Diário de Pernambuco*, Recife, ano 105, p. 3, 27 jul. 1930. [Fundaj, microfilme].
- 211 - A propósito da "Cidade João Pessoa". *Diário de Pernambuco*, Recife, ano 105, p. 3, 4 set. 1930. [Fundaj, microfilme].
- 212 - Mitos ameríndios. *Diário de Pernambuco*, ano 105, p. 3, 28 set. 1930. [Fundaj, microfilme].
- 213 - A ilha de Itamaracá. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 30, n. 143-146, p. 7-23, jan./dez. 1930. [Fundaj, P226 OR].
- 214 - A Casa da Moeda em Pernambuco. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 30, n. 143-146, p. 39-43, jan./dez. 1930. [Fundaj, P226 OR].
- 215 - A torre Malakoff. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 30, n. 143-146, p. 117-125, jan./dez. 1930. [Fundaj, P226 OR, Apeje].
- 216 - Toponymia pernambucana. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 30, n. 143-146, p. 175-231, jan./dez. 1930. [Fundaj, P226 OR].
- 217 - O escudo de armas de Jaboatão. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 30, n. 143-146, p. 259-262, jan./dez. 1930. [Fundaj, P226 OR].
- 218 - Relatório do secretário perpétuo 1929. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 30, n. 143-146, p. 281-288, jan./dez. 1930. [Fundaj, P226 OR].
- 219 - Toponymia pernambucana. Recife: Imprensa Oficial, 1931. 72p. Contém dados biográficos do autor. [Fundaj, 360/99].
- 220 - A lingueta. *Almanach de Pernambuco*, Recife, ano 33, p. 241-244, 1931. [Fundaj, P286 OR].
- 221 - Freguezia das Graças ou da Graça? *Diário de Pernambuco*, Recife, 19 abr. 1931. p. 3. [Fundaj, microfilme].

- 222 - Os nomes tradicionais das ruas do Recife. *Diario de Pernambuco*, Recife, 9 maio 1931. p. 3. [Fundaj, microfilme].
- 223 - A fundação da nossa capital. *Diario de Pernambuco*, Recife, 27 ago. 1931. p. 2. [Fundaj, microfilme; Apeje].
- 224 - Frei Caneca. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 31, n. 147-150, p. 7-37, jan./dez. 1931. [Fundaj, P226 OR].
- 225 - Projeto para o escudo do Recife, por David e Golias. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 31, n. 147-150, p. 61-62, jan./dez. 1931. [Fundaj, P226 OR].
- 226 - A evolução da capital de Pernambuco. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 31, n. 147-150, p. 75-85, jan./dez. 1931. [Fundaj, P226 OR].
- 227 - Os pelourinhos do Recife. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 31, n. 147-150, p. 195-203, jan./dez. 1931. [também publicado no *Diario de Pernambuco*, Recife, 6 nov. 1932. 2ª secção, p. 1]. [Fundaj, P226 OR, microfilme; Apeje].
- 228 - Relatório do secretário perpétuo relativo ao ano de 1931. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 31, n. 147-150, p. 361-363, jan./dez. 1931. [Fundaj, P226 OR].
- 229 - Arqueologia pernambucana. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 32, n. 151-154, p. 7-14, jan./dez. 1932. [Fundaj, P226 OR].
- 230 - Genealogia municipal de Pernambuco. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 32, n. 151-154, p. 23-25, jan./dez. 1932. [Fundaj, P226 OR].
- 231 - Genealogia luso-tupi. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 32, n. 151-154, p. 39-42, jan./dez. 1932. [Fundaj, P226 OR].
- 232 - João Fernandes Vieira não era bastardo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 32, n. 151-154, p. 47-51, jan./dez. 1932. [Fundaj, P226 OR].
- 233 - Família Carneiro da Cunha. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 32, n. 151-154, p. 63-73, jan./dez. 1932. [Fundaj, P226 OR].
- 234 - O brasão de Duarte Coelho. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 32, n. 151-154, p. 257-261, jan./dez. 1932. [Fundaj, P226 OR].
- 235 - A república dos Palmares. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 32, n. 151-154, p. 289-292, jan./dez. 1932. [Fundaj, P226 OR].

- 236 - Relatório do secretário perpétuo relativo ao ano de 1932. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 32, n. 151-154, p. 327-329, jan./dez. 1932. [Fundaj, P226 OR].
- 237 - Pernambuco. In: *Álbum de Pernambuco*. Recife: M. Matheus e H. Carneiro Leão, 1933. [p. 27]. [Fundaj, 1157/2006 OR].
- 238 - O Recife e sua evolução. *Porto do Recife*, Recife, ano 1, n. 1, p. 7-21, 1933. Também publicado no *Diário de Pernambuco*, Recife, 7 nov. 1933. 3ª. seção, p. 24. (Fundaj, P69 OR; microfilme).
- 239 - A família Carneiro da Cunha. *Diário de Pernambuco*, Recife, ano 108, n. 78, p. 3, 5, abr. 1933. [Fundaj, microfilme].
- 240 - O nome da nossa capital. *Diário de Pernambuco*, Recife, 25 maio 1934. p. 2. [Fundaj, microfilme; Apeje].
- 241 - O pai da paleontologia brasileira. *Diário de Pernambuco*, Recife, 21 out. 1934. Sobre o paleontologista Pedro Guilherme Lund. [Fundaj, microfilme].
- 242 - *Ontem, Hoje, Amanhã*. *Jornal Pequeno*, Recife, 7 nov. 1934. Primeira matéria da coluna publicada pelo Jornal, onde explica a dificuldade de colocar e escolher título da coluna. [Fundaj, microfilme].
- 243 - Pernambuco no tempo do vice-rei. *Jornal do Commercio*, Recife, 7 nov. 1934. Comentários sobre o livro de Aníbal Fernandes que dá título ao artigo. [Fundaj, microfilme].
- 244 - A matriz de Igarassu e a igreja mais antiga do Brasil. *Jornal do Commercio*, Recife, 9 mar. 1935. Conteúdo: A chegada de Duarte Coelho e a fundação da primeira igreja de Pernambuco. Lendas contra a prioridade pernambucana e refutações às mesmas. [Fundaj, microfilme].
- 245 - O plano geral de expansão da cidade. *Jornal do Commercio*, Recife, 18 abr. 1935. Sobre um plano urbanístico de expansão da cidade do Recife, iniciando pela remodelação do bairro de Santo Antonio com projeto do urbanista Atilio Correia de Lima. [Fundaj, microfilme].
- 246 - É ou não é feriado dia 13 de maio? *Jornal do Commercio*, Recife, 12 maio 1935. [Fundaj, microfilme].
- 247 - [O projeto Burle Marx para a Praça de Casa Forte]. *Jornal Pequeno*, Recife, 24 e 25 maio 1935. W. [Fundaj, microfilme].
- 248 - Em defesa da verdade histórica. *Jornal do Commercio*, Recife, 29 jun. 1935. Crítica sobre matérias publicadas no *Diário de Pernambuco* sobre a história dos Estados do Nordeste, no caso, sobre Alagoas. [Fundaj, microfilme].
- 249 - A Biblioteca do Instituto Archeológico. *Jornal do Commercio*, Recife, 24 out. 1935. Artigo em que acusa o então bibliotecário Valdemar Valente pela falta da coleção do jornal Typhis Pernambucano. [Fundaj, microfilme].

- 250 - A primeira feitoria de Pernambuco. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 33, n. 155-158, p. 17-26, jan./dez. 1933-1935. [Fundaj, P226 OR].
- 251 - Etnografia pernambucana: os Xucurus de Ararobá. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 33, n. 155-158, p. 43-45, jan./dez. 1933-1935. [Fundaj, P226 OR].
- 252 - Adornos indígenas. *Revista do Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 33, n. 155-158, p. 48-50, jan./dez. 1933-1935. [Fundaj, P226 OR].
- 253 - A origem brasileira da família Drumond. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 33, n. 155-158, p. 149-152, jan./dez. 1933-1935. [Fundaj, P226 OR].
- 254 - O primeiro médico brasileiro. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 33, n. 155-158, p. 187-188, jan./dez. 1933-1935. Sobre o Padre Bernardino Pessoa de Almeida. [Fundaj, P226 OR].
- 255 - Relatório do secretário perpétuo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 33, n. 155-158, p. 359-368, jan./dez. 1933-1935. [Fundaj, P226 OR].
- 256 - Pelo direito dos ameríndios Brogadás de Tacarati. *Jornal do Commercio*, Recife, 22 jan. 1936. Sobre a presença no Recife dos caboclos Ângelo Gomes de Sousa e José Bernardino, remanescentes da tribo Brogadá, conhecidos como Proias. [Fundaj, microfilme].
- 257 - O trabalho social da Federação Carnavalesca Pernambucana. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 1º mar. 1936. [IAHGP].
- 258 - Dos pernambucanos, sim; dos brasileiros, não. *Jornal do Commercio*, Recife, 5 maio 1936. Sobre as muitas homenagens a Maurício de Nassau e a falta delas a Duarte Coelho. [Fundaj, microfilme].
- 259 - A fundação de Olinda (a propósito do seu 4º centenário). *Espelho*, Rio de Janeiro, ano 3, n. 22, p. 31-32, jan./fev. 1937. Traz fotografias da Sé, do Farol, da praia e de coqueiros de Olinda. [Fundaj, P873 OR].
- 260 - O jornalista Mario Melo que é também historiador e arqueólogo fala-nos do Brasil e de Portugal [entrevista]. [*Diário de Lisboa*], Lisboa, 14 jul. 1937. Entrevista ao jornal. [IAHGP].
- 261 - O problema ortográfico no Brasil. *Diário de Lisboa*, Lisboa, 24 jul. 1937. Sobre o acordo ortográfico entre a Academia de Ciências de Lisboa e a Academia Brasileira de Letras. [IAHGP].
- 262 - Reminiscências da Revolução Federalista. *Jornal do Commercio*, Recife, 7 nov. 1937. Conteúdo: De como teve Floriano conhecimento da Revolta da Esquadra – os fuzilamentos do “Kilômetro 65” no Paraná; A responsabilidade da morte do Barão de Serro Azul e dos demais presos políticos; A atitude de “Esphinge”; Um precioso depoimento para a história. [Fundaj, microfilme].

- 263 - Origem e significado do frevo. *Anuário do Carnaval Pernambucano*, Recife, [s. p.], 1938. [Fundaj, P352 OR].
- 264 - Aspectos de etnografia brasílica. Recife: Livraria Colombo, 1938. 27p. Conferência lida na Sociedade de Geografia de Lisboa, 1937. [Fundaj, 682/99].
- 265 - Sobre os restos mortais de Bernardo Vieira de Mello. *Jornal do Commercio*, Recife, 26 fev. 1938. [Fundaj, microfilme].
- 266 - Protejamos os animais. *Jornal do Commercio*, Recife, 13 abr. 1938. [Fundaj, microfilme].
- 267 - O filme histórico de Pernambuco. *Jornal Pequeno*, Recife, 20 abr. 1938. Sobre a cinegrafista Doralice Avellar e seu filme documentário sobre os monumentos históricos de Pernambuco. Traz fotografia de Mário Melo e a cinegrafista na Cachoeira de Paulo Afonso. [Fundaj, microfilme].
- 268 - [A presença de John Matheus em Pernambuco]. *Jornal Pequeno*, Recife, 6 jul. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 269 - [A indústria de tecido no Norte]. *Jornal Pequeno*, Recife, 7 jul. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 270 - [O cardápio do Grande Hotel e a influência no progresso da cidade]. *Jornal Pequeno*, Recife, 8 jul. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 271 - [O primeiro jornal pernambucano, *Aurora Pernambucana*]. *Jornal Pequeno*, Recife, 9 jul. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 272 - [John Matheus]. *Jornal Pequeno*, Recife, 11 jul. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 273 - [A industrialização do caruá]. *Jornal Pequeno*, Recife, 12 jul. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 274 - [O restaurante do Grande Hotel]. *Jornal Pequeno*, Recife, 13 jul. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 275 - [O Museu do Estado]. *Jornal Pequeno*, Recife, 14 jul. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 276 - [A Av. Malaquias]. *Jornal Pequeno*, Recife, 15 jul. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 277 - [A Av. Malaquias e o palacete de Antonio Loio de Amorim]. *Jornal Pequeno*, Recife, 17 jul. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 278 - [Os padroeiros do Recife, N. S. do Carmo e Sto. Antonio]. *Jornal Pequeno*, Recife, 18 jul. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].

- 279 - [Necessidade da criação de um plano para o desenvolvimento da cidade]. *Jornal Pequeno*, Recife, 20 jul. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 280 - [O incêndio na Biblioteca do Gabinete Português de Leitura]. *Jornal Pequeno*, Recife, 21 jul. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [IAHGP].
- 281 - [Divergências com Agamenon Magalhães]. *Jornal Pequeno*, Recife, 25 jul. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 282 - [Os problemas com o atendimento dos porteiros do Grande Hotel]. *Jornal Pequeno*, Recife, 26 jul. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 283 - A monografia de Sanelva de Vasconcelos "Pelos jornais". *Jornal Pequeno*, Recife, 27 jul. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 284 - Alberto Vasconcelos e seu Vocabulário de pesca. *Jornal Pequeno*, Recife, 28 jul. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 285 - [O artigo de Raul de Polilo intitulado 'Recife, proa do Nordeste' publicado na *Revista Comercio e Navegação*]. *Jornal Pequeno*, Recife, 1º ago. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 286 - [A linguagem popular 'levar taboca']. *Jornal Pequeno*, Recife, 3 ago. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 287 - [A ortografia simplificada definida pelo Decreto-lei 292]. *Jornal Pequeno*, Recife, 4 ago. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 288 - [A abolição da escravatura]. *Jornal Pequeno*, Recife, 5 ago. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 289 - [O porto do Recife]. *Jornal Pequeno*, Recife, 6 ago. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 290 - [A inauguração de uma escola primária na sede de um clube carnavalesco com o nome de Mário Melo]. *Jornal Pequeno*, Recife, 9 ago. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 291 - [A Rua Nova]. *Jornal Pequeno*, Recife, 10 ago. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 292 - [A cachoeira de Paulo Afonso e o rio São Francisco]. *Jornal Pequeno*, Recife, 11 ago. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 293 - [A língua em que está escrito o cardápio do Grande Hotel]. *Jornal Pequeno*, Recife, 12 ago. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 294 - [O tiro aos pombos]. *Jornal Pequeno*, Recife, 13 ago. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. Também publicado nesse periódico nos dias 19, 23 e 27 ago. 1938. [Fundaj, microfilme].

- 295 - [O casamento de padres]. *Jornal Pequeno*, Recife, 16 ago. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 296 - [A organização da Cooperativa dos Alfaiates de Pernambuco]. *Jornal Pequeno*, Recife, 17 ago. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 297 - O silêncio do clero. *Jornal Pequeno*, Recife, 18 ago. 1938. Sobre o concurso de misses. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 298 - [O inquérito feito pelo Rotary Club do Recife entre professores e alunos dos nossos educandários]. *Jornal Pequeno*, Recife, 22 ago. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 299 - [A formação de uma turma do CPOR]. *Jornal Pequeno*, Recife, 25 ago. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 300 - [A morte de Sátiro Correa]. *Jornal Pequeno*, Recife, 26 ago. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 301 - [As apólices municipais vendidas pela falida CITA]. *Jornal Pequeno*, Recife, 29 ago. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 302 - [As providências do governo mineiro para que o casamento civil seja realmente gratuito]. *Jornal Pequeno*, Recife, 30 ago. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 303 - [As apólices da CITA]. *Jornal Pequeno*, Recife, 1º set. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 304 - [A Companhia de Transporte Pernambuco Tramways]. *Jornal Pequeno*, Recife, 2 set. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 305 - [Marcílio Dias]. *Jornal Pequeno*, Recife, 5 set. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 306 - [Problemas do vernáculo]. *Jornal Pequeno*, Recife, 6 set. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 307 - [A produção pernambucana de doces e massa de tomate]. *Jornal Pequeno*, Recife, 8 set. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 308 - [Violência nos jogos de futebol]. *Jornal Pequeno*, Recife, 10 set. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 309 - [A Pernambuco Tramways]. *Jornal Pequeno*, Recife, 12 set. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 310 - [A bênção de Pio XI aos soldados italianos que iriam conquistar a Abissínia]. *Jornal Pequeno*, Recife, 13 set. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 311 - [Paudalho]. *Jornal Pequeno*, Recife, 14 set. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].

- 312 - Visita do interventor a Limoeiro. *Jornal Pequeno*, Recife, 15 set. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. Sobre a visita de Agamenon Magalhães ao município. [Fundaj, microfilme].
- 313 - [A visita ao Recife de Levi Miranda]. *Jornal Pequeno*, Recife, 16 set. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 314 - [Questões filológicas]. *Jornal Pequeno*, Recife, 20 set. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 315 - [A Casa do Estudante]. *Jornal Pequeno*, Recife, 21 set. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 316 - [O problema de Franco na Espanha]. *Jornal Pequeno*, Recife, 23 set. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 317 - [A história do Pará]. *Jornal Pequeno*, Recife, 24 set. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 318 - Mocambo ou mucambo? *Jornal do Commercio*, Recife, 25 set. 1938. [Fundaj, microfilme].
- 319 - [A contratação do zagueiro Domingos pelo Flamengo]. *Jornal Pequeno*, Recife, 26 set. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 320 - [A distribuição em cestos]. *Jornal Pequeno*, Recife, 27 set. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 321 - [O cooperativismo escolar]. *Jornal Pequeno*, Recife, 28 set. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 322 - [Clubes carnavalescos]. *Jornal Pequeno*, Recife, 29 set. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 323 - [Os Montes Guararapes]. *Jornal Pequeno*, Recife, 30 set. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 324 - [Os meios de transporte coletivo no Recife]. *Jornal Pequeno*, Recife, 3 out. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 325 - [Concursos de músicas carnavalescas]. *Jornal Pequeno*, Recife, 4 out. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 326 - [A construção de grandes edifícios no centro da cidade]. *Jornal Pequeno*, Recife, 5 out. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 327 - [A Comissão do Plano da Cidade]. *Jornal Pequeno*, Recife, 6 e 7 out. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 328 - [Os problemas de um *chauffeur* profissional que teve seu carro requisitado pela polícia]. *Jornal Pequeno*, Recife, 10 out. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 329 - [O falecimento de D. Paula Lima]. *Jornal Pequeno*, Recife, 11 out. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].

- 330 - [O Artigo 100 que permite os cursos noturnos]. *Jornal Pequeno*, Recife, 12 out. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 331 - [A introdução dos "auto-omnibus"]. *Jornal Pequeno*, Recife, 13 out. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 332 - [Fascismo]. *Jornal Pequeno*, Recife, 14 out. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 333 - [O estabelecimento de uma agência da Wagons Lits no Recife]. *Jornal Pequeno*, Recife, 15 out. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 334 - [A guerra civil espanhola]. *Jornal Pequeno*, Recife, 17 out. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 335 - [O Conde dos Arcos]. *Jornal Pequeno*, Recife, 18 out. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 336 - [Exportação de tecidos]. *Jornal Pequeno*, Recife, 19 out. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 337 - [Os integralistas e o fascismo]. *Jornal Pequeno*, Recife, 20 out. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 338 - [A Comissão Permanente do Plano da Cidade]. *Jornal Pequeno*, Recife, 21 out. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 339 - [A profissão de telegrafista]. *Jornal Pequeno*, Recife, 22 out. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 340 - [Futebol]. *Jornal Pequeno*, Recife, 24 out., 24, 27, 28 e 31 dez. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 341 - [Os impostos cobrados em Olinda]. *Jornal Pequeno*, Recife, 25 out. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 342 - [A maneira de como Júlio Belo retratou Bernardo Vieira de Mello em seu livro *Memórias de um senhor de engenho*]. *Jornal Pequeno*, Recife, 26 out. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 343 - [O empréstimo municipal para execução do Plano da Cidade]. *Jornal Pequeno*, Recife, 27 out. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 344 - [O inquérito que o Rotary Club está fazendo sobre a vida acadêmica no Recife]. *Jornal Pequeno*, Recife, 28 out. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 345 - [O trabalho de José Higinio Duarte Pereira e Alfredo de Carvalho na Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano]. *Jornal Pequeno*, Recife, 31 out. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 346 - [Ramón Franco]. *Jornal Pequeno*, Recife, 1º nov. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].

- 347 - [A invenção da imprensa]. *Jornal Pequeno*, Recife, 3 nov. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 348 - [A plantação de trigo em Garanhuns]. *Jornal Pequeno*, Recife, 4 nov. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 349 - [O 1º aniversário do Estado Novo]. *Jornal Pequeno*, Recife, 5 nov. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 350 - [A denominação do Recife e não de Recife]. *Jornal Pequeno*, Recife, 7 nov. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 351 - [Turismo no Recife]. *Jornal Pequeno*, Recife, 11 nov. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 352 - [Maurício de Nassau]. *Jornal Pequeno*, Recife, 12 nov. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 353 - [Homenagens a Manuel Rabelo]. *Jornal Pequeno*, Recife, 14 nov. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 354 - [O livro de Custódio Melo intitulado *O governo provisório e a Revolução de 1893*]. *Jornal Pequeno*, Recife, 16 nov. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 355 - [Os jornalistas mais antigos de Pernambuco]. *Jornal Pequeno*, Recife, 17 nov. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 356 - [Empréstimo municipal]. *Jornal Pequeno*, Recife, 18 nov. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 357 - [Os cardápios em língua estrangeira do Grande Hotel]. *Jornal Pequeno*, Recife, 19 nov. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 358 - [Quadros de formatura das Faculdades de Medicina, Direito e Agronomia expostos no Theatro do Parque]. *Jornal Pequeno*, Recife, 21 nov. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 359 - [Jogo do bicho]. *Jornal Pequeno*, Recife, 22 nov. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 360 - [Superstições]. *Jornal Pequeno*, Recife, 23 nov. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 361 - [O calçamento da rua da Hora]. *Jornal Pequeno*, Recife, 24 nov. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 362 - [Correntes existentes nos postos fiscais]. *Jornal Pequeno*, Recife, 25 nov. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 363 - [A placa do Juizado de Menores onde está escrito de Recife e não do Recife]. *Jornal Pequeno*, Recife, 26 nov. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 364 - [O significado dos nomes pitiguaras e potiguaras]. *Jornal Pequeno*, Recife, 28 nov. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].

- 365 - [Igarassu]. *Jornal Pequeno*, Recife, 29 nov. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 366 - [As instalações da Inspetoria da Alfândega no Recife]. *Jornal Pequeno*, Recife, 30 nov. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 367 - [A criação da Companhia Auto Viação do Recife para a exploração do serviço urbano de autobus]. *Jornal Pequeno*, Recife, 1º dez. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 368 - [A placa do Juizado de Menores]. *Jornal Pequeno*, Recife, 2 dez. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 369 - [A Constituição de 10 de novembro de 1937]. *Jornal Pequeno*, Recife, 3 dez. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 370 - [As festas de Natal para os pobres]. *Jornal Pequeno*, Recife, 5 dez. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 371 - [Músicas antigas irradiadas no Hora da Saudade da Rádio Clube]. *Jornal Pequeno*, Recife, 6 dez. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 372 - [Artistas de cinema famosos]. *Jornal Pequeno*, Recife, 7 dez. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 373 - [Gondim da Fonseca]. *Jornal Pequeno*, Recife, 9 dez. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 374 - [Acidente de automóvel na estrada da usina Salgado]. *Jornal Pequeno*, Recife, 10 dez. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 375 - [A placa do Juizado de Menores]. *Jornal Pequeno*, Recife, 12 dez. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 376 - [Almeida Barreto]. *Jornal Pequeno*, Recife, 13 dez. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 377 - [Joaquim Nabuco]. *Jornal Pequeno*, Recife, 14 dez. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 378 - [A grafia das palavras: Manoel Gonçalves, assucar]. *Jornal Pequeno*, Recife, 16 dez. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 379 - [O preço da luz nas capitais do Brasil]. *Jornal Pequeno*, Recife, 17 e 22 dez. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 380 - [José Mariano]. *Jornal Pequeno*, Recife, 18 dez. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 381 - [A seleção de música carnavalesca]. *Jornal Pequeno*, Recife, 20 dez. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 382 - [Remessa de farinha de mandioca para a Holanda na época de Maurício de Nassau]. *Jornal Pequeno*, Recife, 21 dez. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].

- 383 - [O Clube Vassourinhas]. *Jornal Pequeno*, Recife, 25 dez. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 384 - [Os mangues da zona suburbana do Recife]. *Jornal Pequeno*, Recife, 26 dez. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 385 - [O livro de Mário Linhares *Poetas esquecidos*]. *Jornal Pequeno*, Recife, 29 dez. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 386 - [Futebol em Portugal]. *Jornal Pequeno*, Recife, 30 dez. 1938. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 387 - Reminiscências da Revolução Federalista. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 35, p. 163-171, jan./dez. 1937-1938. [Fundaj, P226 OR].
- 388 - Um "machado de ancora" de argila, dos Tapuias pernambucanos. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 35, p. 190-192, jan./dez. 1937-1938. [Fundaj, P226 OR].
- 389 - O primeiro vigário de Pernambuco. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 35, p. 212-215, jan./dez. 1937-1938. Sobre Pedro de Figueira que veio a Pernambuco com Duarte Coelho. [Fundaj, P226 OR].
- 390 - Relatórios do secretário perpétuo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 35, p. 276-283, jan./dez. 1937-1938. [Fundaj, P226 OR].
- 391 - [O perigo dos núcleos de estrangeiros sem ligação com outras comunidades]. *Jornal Pequeno*, Recife, 2 jan. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 392 - [Imposto a ser cobrado das mulheres que não casarem]. *Jornal Pequeno*, Recife, 4 jan. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 393 - [Briga entre jogadores de futebol]. *Jornal Pequeno*, Recife, 5 jan. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 394 - [A união dos telegrafistas no Recife]. *Jornal Pequeno*, Recife, 7 jan. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 395 - [O Clube Vassourinhas]. *Jornal Pequeno*, Recife, 9 jan. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 396 - [O jardim zoobotânico de Dois Irmãos]. *Jornal Pequeno*, Recife, 10 jan. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 397 - [Descontos nos salários do funcionalismo para ajudar os desfavorecidos]. *Jornal Pequeno*, Recife, 11 jan. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 398 - [A morte de Samuel Campelo]. *Jornal Pequeno*, Recife, 12 jan. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].

- 399 - [Futebol]. *Jornal Pequeno*, Recife, 13 e 14 jan. e 6 fev. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 400 - [Futebol e carnaval]. *Jornal Pequeno*, Recife, 16 jan. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 401 - [A morte de Olímpio Costa]. *Jornal Pequeno*, Recife, 17 jan. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 402 - [A Copa Roca de Futebol]. *Jornal Pequeno*, Recife, 18 jan. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 403 - [A educação de animais]. *Jornal Pequeno*, Recife, 19 jan. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 404 - [A publicidade com o futebol]. *Jornal Pequeno*, Recife, 20 jan. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 405 - [O efeito pernicioso do futebol]. *Jornal Pequeno*, Recife, 21 jan. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 406 - [O bicho de seda]. *Jornal Pequeno*, Recife, 23 e 24 jan. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 407 - [O Cais do Apolo]. *Jornal Pequeno*, Recife, 25 jan. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 408 - [O futebol na Argentina]. *Jornal Pequeno*, Recife, 26 jan. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 409 - [A origem da palavra 'almanaque']. *Jornal Pequeno*, Recife, 27 jan. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 410 - [Os constantes desastres com os veículos da Tramways]. *Jornal Pequeno*, Recife, 28 jan. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 411 - [O aniversário de falecimento de Silvio Romero]. *Jornal Pequeno*, Recife, 30 jan. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 412 - [A aquisição de material escolar]. *Jornal Pequeno*, Recife, 31 jan. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 413 - [O jogo Brasil x Argentina]. *Jornal Pequeno*, Recife, 1º fev. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 414 - [O Automóvel Clube]. *Jornal Pequeno*, Recife, 3 fev. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 415 - [A visita dos sócios do Rotary Club à fábrica Pirapama]. *Jornal Pequeno*, Recife, 5 fev. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 416 - [A vitória da Itália na Espanha]. *Jornal Pequeno*, Recife, 7 fev. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].

- 417 - [A defesa que Guerra de Holanda faz do futebol]. *Jornal Pequeno*, Recife, 8, 10 e 11 fev. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 418 - [O trabalho que escreveu sobre a Guerra dos Mascates]. *Jornal Pequeno*, Recife, 13 fev. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 419 - [O brim de caruá]. *Jornal Pequeno*, Recife, 14 fev. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 420 - [O seu combate contra o futebol]. *Jornal Pequeno*, Recife, 15 fev. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 421 - [Azeite de carrapato]. *Jornal Pequeno*, Recife, 16 fev. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 422 - Depenando a gralha. *Jornal do Commercio*, Recife, 16 fev, 1939. Sobre o livro do general Liberato Bittencourt intitulado 'Firulas ou romance psycho-biográfico' [Fundaj, microfilme].
- 423 - [Revistas carnavalescas]. *Jornal Pequeno*, Recife, 18 fev. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 424 - [Carnaval]. *Jornal Pequeno*, Recife, 20 fev. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 425 - [O traje a rigor nos bailes carnavalescos]. *Jornal Pequeno*, Recife, 22 fev. 1939. *Ontem, hoje e amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 426 - [Mário Castro]. *Jornal Pequeno*, Recife, 23 fev. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 427 - [O totalitarismo americano]. *Jornal Pequeno*, Recife, 24 fev. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 428 - [Uma carta escrita por Antonio Pires Alves]. *Jornal Pequeno*, Recife, 25 fev. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 429 - [Ruídos em cidades grandes]. *Jornal Pequeno*, Recife, 27 fev. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 430 - [O livro de Francisco Nitti, intitulado 'Monarquias na Europa'. *Jornal Pequeno*, Recife, 28 fev. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 431 - Fundação do Rio de Janeiro. *Jornal Pequeno*, Recife, 1º mar. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 432 - Contra o futebol. *Jornal Pequeno*, Recife, 2 e 22 mar. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 433 - [Músicas de carnaval]. *Jornal Pequeno*, Recife, 3 mar. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 434 - [A Revolução de 1817]. *Jornal Pequeno*, Recife, 6 mar. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].

- 435 - [O grupo teatral 'Gente Nossa']. *Jornal Pequeno*, Recife, 7 mar. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 436 - [A criação da Diretoria de Estatística, Propaganda e Turismo da Prefeitura do Recife]. *Jornal Pequeno*, Recife, 8 mar. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 437 - [A aposição da imagem de Cristo no Salão do Júri. *Jornal Pequeno*, Recife, 9 mar. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 438 - [Frei Caneca, Luís do Rego e José Mariano. *Jornal Pequeno*, Recife, 10 mar. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 439 - [Os bondes da Pernambuco Tramways]. *Jornal Pequeno*, Recife, 11 mar. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 440 - [O preço das passagens dos bondes]. *Jornal Pequeno*, Recife, 13, 15, 20 e 31 mar. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 441 - [O problema do registro civil de nascimento em Pernambuco]. *Jornal Pequeno*, Recife, 14 mar. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 442 - [A origem do nome 'América'. *Jornal Pequeno*, Recife, 16 mar. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 443 - [O preço da carne verde]. *Jornal Pequeno*, Recife, 17 mar. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 444 - [José Mariano]. *Jornal Pequeno*, Recife, 18 mar. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 445 - [A guerra na Espanha]. *Jornal Pequeno*, Recife, 21 mar. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 446 - Problemas no preço do peixe. *Jornal Pequeno*, Recife, 23 mar. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 447 - [A procissão do Senhor dos Passos]. *Jornal Pequeno*, Recife, 24 mar. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 448 - Luzes do Cananá. *Jornal do Commercio*, Recife, 25 mar. 1939. Comentários ao livro de José Martins 'Luzes do Cananá' escrito em dialeto matuto. [Fundaj, microfilme].
- 449 - [O nome do município Morenos ou Moreno]. *Jornal Pequeno*, Recife, 25 e 28 mar. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 450 - [Futebol]. *Jornal Pequeno*, Recife, 27 mar. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 451 - [Combate aos extremismos de esquerda e de direita]. *Jornal Pequeno*, Recife, 29 mar. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 452 - [Contra o futebol]. *Jornal Pequeno*, Recife, 30 mar. e 1º abr 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].

- 453 - [O preço das passagens dos bondes da Tramways]. *Jornal Pequeno*, Recife, 31 mar. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 454 - [O significado dos vocábulos tupi 'marupan' e 'puilinga']. *Jornal Pequeno*, Recife, 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 455 - [J. Mandel]. *Jornal Pequeno*, Recife, 4 abr. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 456 - [Abastecimento de peixe na Semana Santa]. *Jornal Pequeno*, Recife, 5 abr. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 457 - [Origem da palavra 'bacharel']. *Jornal Pequeno*, Recife, 8 abr. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 458 - [Jogos de futebol]. *Jornal Pequeno*, Recife, 9 abr. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 459 - [A guerra da Itália contra a Albânia]. *Jornal Pequeno*, Recife, 11 abr. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 460 - [Hasteamento da bandeira espanhola no Consulado da Espanha Nacionalista sem ser acompanhada da bandeira nacional]. *Jornal Pequeno*, Recife, 12 abr. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 461 - [A arrecadação da Alfândega do Recife]. *Jornal Pequeno*, Recife, 13 abr. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 462 - [A conquista da Albânia]. *Jornal Pequeno*, Recife, 14 abr. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 463 - [Ações da Prefeitura do Recife]. *Jornal Pequeno*, Recife, 15 abr. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 464 - [A falta de um plano de urbanismo para o Recife]. *Jornal Pequeno*, Recife, 17 abr. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 465 - [A descaracterização da Sé de Olinda]. *Jornal Pequeno*, Recife, 18 abr. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 466 - [Centenário da Sociedade de Medicina de Pernambuco]. *Jornal Pequeno*, Recife, 19 abr. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 467 - [Nomeação de [Manoel de] Souza Barros para o Departamento de Propaganda, Estatística e Turismo]. *Jornal Pequeno*, Recife, 20 abr. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 468 - [Problemas da venda de medicamentos em padarias e mercearias nas cidades do interior]. *Jornal Pequeno*, Recife, 21 abr. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 469 - [A Inconfidência Mineira]. *Jornal Pequeno*, Recife, 22 abr. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].

- 470 - [As termas de Salgadinho]. *Jornal Pequeno*, Recife, 25 abr. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 471 - [Novas tarifas da Tramways]. *Jornal Pequeno*, Recife, 26 abr. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 472 - [Problemas da grafia de algumas palavras de acordo com a nova ortografia]. *Jornal Pequeno*, Recife, 27 abr. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 473 - [Frei José Maria do Sacramento Brayner]. *Jornal Pequeno*, Recife, 28 abr. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 474 - [Posse de Barreto Campelo na Academia Pernambucana de Letras]. *Jornal Pequeno*, Recife, 29 abr. 1939. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 475 - A Guerra dos Mascates. *Folha da Manhã*, Recife, 19 maio 1939. Resposta do Dr. Mário Melo ao professor Methódio Maranhão numa entrevista para esta folha. [IAHGP].
- 476 - Maçonismo, judaísmo e totalitarismo. *Jornal do Commercio*, Recife, 6 out. 1939. [Fundaj, microfilme].
- 477 - Coisas da Parahyba. *Jornal do Commercio*, Recife, 8 out. 1939. [Fundaj, microfilme].
- 478 - Superstições do canto da ave agourenta Acauã. *Jornal do Commercio*, Recife, 24 dez. 1939.
- 479 - A missão diplomática de Pernambuco em 1817. *Jornal do Commercio*, Recife, 4 set. 1939. Sobre a Revolução de 1817. [Fundaj, microfilme].
- 480 - Aspecto do movimento cultural e administrativo de Pernambuco. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 21 jun. 1939. Entrevista com Mario Melo sobre o tema abordado por ele no Congresso dos Acadêmicos de Letras. [IAHGP].

1940

- 481 - Toponímia Pernambucana: Serra Talhada nome tradicional. *Folha da Manhã*, Recife, 4 fev. 1940. [IAHGP].
- 482 - A Guerra dos Mascates como afirmação nacionalista. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 36, p. 7-45, 1939-1940. [Fundaj, P226 OR].
- 483 - A Guerra dos Mascates através da correspondência do Governo Geral do Brasil. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 36, p.46-56, 1939-1940. [Fundaj, P226 OR].
- 484 - Documentos inéditos sobre a Guerra dos Mascates. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 36, p. 57-116, 1939-1940. [Fundaj, P226 OR].

- 485 - Uma relíquia do Recife holandês: a figura de pedra na antiga Rua da Cruz. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 36, p. 289-301, 1939-1940. Em colaboração com Luiz Estevão de Oliveira e J. Peretti. [Fundaj, P226 OR].
- 486 - Relatórios da secretaria 1938-1939. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 36, p. 324-325, 1939-1940. [Fundaj, P226 OR].
- 487 - O Solar dos Ayriges: uma chronica de Mário Melo sobre o importante museu particular. *A Gazeta*, Campos, RJ, 29 fev. 1940. [IAHGP].
- 488 - Súmula histórica de Pernambuco. *Jornal da Indústria e da Agricultura*, Recife, ano 1, n. 3, abr. 1940. *Página Literária*, ano 1, n. 2, sem paginação. [Fundaj, P839 OR].
- 489 - Recife-Olinda. *Jornal do Commercio*, Recife, 2 abr. 1940. Chronica da Cidade. Sobre a ligação entre o Recife e Olinda. [Fundaj, microfilme].
- 490 - Edifícios monumentais para a Praça da República. *Jornal do Commercio*, Recife, 21 abr. 1940. [Fundaj, microfilme].
- 491 - [D. Pedro I]. *Folha da Manhã*, Recife, 24 abr. 1940. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 492 - Perigo de explosivos e inflamáveis. *Jornal do Commercio*, Recife, 23 maio 1940. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 493 - Hontem, Estrada Nova, hoje, Avenida Caxangá. *Jornal do Commercio*, Recife, 25 maio 1940. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 494 - A inauguração do calçamento da Av. Caxangá. *Jornal do Commercio*, Recife, 28 maio 1940. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 495 - O problema do tráfego. *Jornal do Commercio*, Recife, 15 jun. 1940. Chronica da Cidade. Sobre a organização de uma empresa de ônibus no Recife. [Fundaj, microfilme].
- 496 - As tabellas do Great Western. *Jornal do Commercio*, Recife, 18 jun. 1940. Chronica da Cidade. Sobre as tabelas de preços instituídos pela Great Western. [Fundaj, microfilme].
- 497 - O declínio da natalidade no Recife. *Jornal do Commercio*, Recife, 26 jun. 1940. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 498 - O calçamento do Recife. *Jornal do Commercio*, Recife, 17 jul. 1940. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 499 - O caso da demolição do Corpo Santo. *Jornal do Commercio*, Recife, 10 ago. 1940. Chronica da Cidade. Sobre o depoimento de Joaquim Amazonas sobre a demolição da Igreja. [Fundaj, microfilme].
- 500 - Restauração. *Jornal do Commercio*, Recife, 25 ago. 1940. Sobre a demolição de edificações na Rua do Imperador para a construção do prédio da Secretaria da Fazenda. [Fundaj, microfilme].

- 501 - A igreja do Paraíso em perigo. *Folha da Manhã*, Recife, 27 ago. 1940.
- 502 - [Quando da instalação, em Goiana, do Governo Constitucional temporário, em 28 de agosto de 1940]. *Folha da Manhã*, Recife, 29 ago. 1940. A História em Pequenas Doses. [IAHGP].
- 503 - O tráfego de bondes. *Jornal do Commercio*, Recife, 2 out. 1940. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 504 - [Convenção de Beberibe]. *Folha da Manhã*, Recife, 5 out. 1940. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 505 - O Parque Zoológico de Dois Irmãos. *Jornal do Commercio*, Recife, 15 out. 1940. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 506 - [Igreja de Igarassu, a mais antiga do Brasil]. *Folha da Manhã*, Recife, 18 out. 1940. A História em Pequenas Doses. [IAHGP].
- 507 - [Muniz Tavares]. *Folha da Manhã*, Recife, 22 out. 1940. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 508 - Ponte Duarte Coelho. *Jornal do Commercio*, Recife, 2 nov. 1940. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 509 - [As comemorações da implantação do Estado Novo]. *Folha da Manhã*, Recife, 9 nov. 1940. A História em Pequenas Doses. [IAHGP].
- 510 - Boletim do Porto do Recife. *Jornal do Commercio*, Recife, 17 nov. 1940. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 511 - O serviço de bondes do Recife. *Folha da Manhã*, Recife, 23 nov. 1940. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 512 - [O Estado Novo]. *Folha da Manhã*, Recife, 4 dez. 1940. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 513 - A Praça Maciel Pinheiro. *Jornal do Commercio*, Recife, 5 dez. 1940. [Fundaj, microfilme].
- 514 - Heróis do Rio Formoso. *Folha da Manhã*, Recife, 11 dez. 1940. Acerca de um quadro do pintor Teodoro Braga sobre o episódio na época do domínio holandês. [IAHGP].
- 515 - [A Ponte d'Uchôa]. *Jornal do Commercio*, Recife, 26 dez. 1940. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 516 - [Questão Christie]. *Folha da Manhã*, Recife, 30 dez. 1940. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 517 - A Guerra dos Mascates como afirmação nacionalista. Recife: Imprensa Oficial, 1941. 132 p. Separata da *Revista do Instituto Arqueologico Historico e Geografico Pernambucano*, v.36, p. 7-45, 1939-1940. [Fundaj, P226 OR, 2144/80].

- 518 - [O desenvolvimento da cidade do Recife sem plano diretor: problemas no futuro]. *Jornal do Commercio*, Recife, 1º jan. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 519 - Revolução Praieira. *Folha da Manhã*, Recife, 2 jan. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 520 - Urbanismo. *Jornal do Commercio*, Recife, 3 jan. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 521 - [O filme Juarez]. *Jornal Pequeno*, Recife, 3 jan. 1941. *Ontem, Hoje, Amanhã*. [Fundaj, microfilme].
- 522 - Arraial Novo do Bom Jesus. *Folha da Manhã*, Recife, 3 jan. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 523 - [Frei Caneca]. *Folha da Manhã*, Recife, 3 jan. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 524 - A estação central da Great Western. *Jornal do Commercio*, Recife, 4 jan. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 525 - [História da Imbiribeira e o fuzilamento de Silvino de Macedo]. *Folha da Manhã*, Recife, 8 jan. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 526 - João Fernandes Vieira. *Folha da Manhã*, Recife, 10 jan. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 527 - [Frei Caneca]. *Folha da Manhã*, Recife, 13 jan. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 528 - [Tratado de Tordesilhas]. *Folha da Manhã*, Recife, 22 jan. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 529 - [A derrota dos holandeses]. *Folha da Manhã*, Recife, 27 jan. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 530 - [A batalha de 1531: navios de Martin Afonso de Souza e veleiros franceses que traficavam pau-brasil nas costas pernambucanas]. *Folha da Manhã*, Recife, 29 jan. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 531 - [A Revolução Praieira]. *Folha da Manhã*, Recife, 1º fev. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 532 - Os inspectores do tráfego. *Jornal do Commercio*, Recife, 2 fev. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 533 - Necessidade de um plano orientador. *Jornal do Commercio*, Recife, 5 fev. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 534 - Ocupação da ilha de Itamaracá pelos holandeses em 1633. *Folha da Manhã*, Recife, 8 fev. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 535 - Frevo-expressão de cor local. *Jornal do Commercio*, Recife, 11 fev. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].

- 536 - [Luiz do Rego Barreto]. *Folha da Manhã*, Recife, 11 fev. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 537 - [O desembarque dos holandeses em Pau Amarelo em 1630]. *Folha da Manhã*, Recife, 15 fev. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 538 - [Segunda batalha dos Guararapes]. *Folha da Manhã*, Recife, 19 fev. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 539 - O centenário da Sociedade de Medicina. *Jornal do Commercio*, Recife, 20 fev. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 540 - Contra o abuso do escape-livre. *Jornal do Commercio*, Recife, 23 fev. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 541 - [O documento mais antigo (1531) que faz referência ao nome do Recife]. *Folha da Manhã*, Recife, 28 fev. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 542 - Nomes de pontes. *Jornal do Commercio*, Recife, 28 fev. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 543 - [O assassinato de José Maria de Albuquerque Melo]. *Folha da Manhã*, Recife, 4 mar. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 544 - Problemas urbanos. *Jornal do Commercio*, Recife, 5 e 6 mar. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 545 - [A Revolução de 1817]. *Folha da Manhã*, Recife, 6 mar. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 546 - [O centenário da morte de Luiz do Rego Barreto]. *Folha da Manhã*, Recife, 11 mar. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 547 - [A história de Fernando de Noronha]. *Folha da Manhã*, Recife, 12 mar. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 548 - [A carta de doação da capitania de Pernambuco a Duarte Coelho]. *Folha da Manhã*, Recife, 13 mar. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 549 - [O Foral de Olinda em 13 de março de 1537]. *Folha da Manhã*, Recife, 14 mar. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 550 - [A Guerra dos Palmares no sec. XVII]. *Folha da Manhã*, Recife, 17 mar. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 551 - [A morte dos marinheiros João Guilherme Ratcliffe, Joaquim da Silva Loureiro e João Metrowich, em 17 de março de 1825, participantes da Confederação do Equador]. *Folha da Manhã*, Recife, 18 mar. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 552 - Vida cara. *Jornal do Commercio*, Recife, 20 mar. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].

- 553 - O perigo do somno sobre louros. *Jornal do Commercio*, Recife, 22 mar. 1941. Chronica da Cidade. Sobre resultados do recenseamento. [Fundaj, microfilme].
- 554 - [A batalha no Arraial do Bom Jesus em 24 de março de 1633]. *Folha da Manhã*, Recife, 24 mar. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 555 - [A Revolução de 1817: a ligação entre Pernambuco e a Bahia]. *Folha da Manhã*, Recife, 26 mar. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 556 - Arrecadação e despesas da Prefeitura. *Jornal do Commercio*, Recife, 1º abr. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 557 - [A sugestão dos espanhóis, em 1640, do Brasil ter como rei Amador Bueno da Ribeira em lugar do português D. João IV]. *Folha da Manhã*, Recife, 1º abr. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 558 - Justiça do pó de arroz. *Jornal do Commercio*, Recife, 4 abr. 1941. Chronica da Cidade. Sobre a resolução do Tribunal de Appellação de que a mulher também pode ser juiz de direito. [Fundaj, microfilme].
- 559 - Jardins. *Jornal do Commercio*, Recife, 5 abr. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 560 - Tráfego urbano de omnibus. *Jornal do Commercio*, Recife, 16 abr. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 561 - A arborização do Recife. *Jornal do Commercio*, Recife, 15 abr. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 562 - Problemas de trânsito. *Jornal do Commercio*, Recife, 19 abr. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 563 - Frei Caneca e a Maçonaria. *Jornal do Commercio*, Recife, 20 abr. e 16 maio 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 564 - A vila das costureiras. *Jornal do Commercio*, Recife, 27 abr. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 565 - Pedestres e conductores de vehiculos (Código de Tráfego). *Jornal do Commercio*, Recife, 1º maio 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 566 - [A verdadeira data do descobrimento do Brasil]. *Folha da Manhã*, Recife, 5 maio 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 567 - [O início das aulas da Academia de Ciências Jurídicas e Sociais, no Mosteiro de São Bento em 15 de maio de 1828]. *Folha da Manhã*, Recife, 15 maio 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 568 - Centros educativos operários. *Jornal do Commercio*, Recife, 20 maio 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 569 - [A polêmica entre frei Romeu Perea e Aurino Maciel: frei Caneca era ou não maçom]. *Folha da Manhã*, Recife, 20 maio 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].

- 570 - A carestia da vida. *Jornal do Commercio*, Recife, 21 maio 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 571 - [A criação do Museu Real por D. João VI, em 26 de maio de 1818]. *Folha da Manhã*, Recife, 27 maio 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 572 - Tabelamento de gêneros alimentares. *Jornal do Commercio*, Recife, 28 maio 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 573 - O tráfego da rua Conde da Boa Vista. *Jornal do Commercio*, Recife, 1º jun. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 574 - [A importância da batalha dos Guararapes]. *Folha da Manhã*, Recife, 11 jun. 1941. A história em pequenas doses. [Fundaj, microfilme].
- 575 - Serviços sociais (fechamento da Vila da Medalha Milagrosa e dificuldades no Juvenato Dom Vital). *Jornal do Commercio*, Recife, 16 jun. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 576 - [A Guerra dos Mascates como afirmação nacionalista]. *Folha da Manhã*, Recife, 16 jun. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 577 - Teatro de Amadores. *Jornal do Commercio*, Recife, 17 jun. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 578 - Pontes e pontilhões. *Jornal do Commercio*, Recife, 22 jun. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 579 - Horário de trem. *Jornal do Commercio*, Recife, 25 jun. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 580 - Paradas de bonde. *Jornal do Commercio*, Recife, 2 jul. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 581 - [A Revolução de 1817]. *Folha da Manhã*, Recife, 2 jul. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 582 - [Início da imprensa na América Portuguesa e a primeira tipografia do Recife, em 1706]. *Folha da Manhã*, Recife, 5 jul. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 583 - Juiz de 'football'. *Jornal do Commercio*, Recife, 17 jul. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 584 - [Henrique Dias]. *Folha da Manhã*, Recife, 17 jul. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 585 - O trambolho dos chapéus. *Jornal do Commercio*, Recife, 18 jul. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 586 - [A morte do padre Antonio Vieira em 18 de julho de 1697]. *Folha da Manhã*, Recife, 18 jul. 1941. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 587 - O pátio do Paraíso de ontem e de hoje. *Jornal do Commercio*, Recife, 20 jul. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].

- 588 - A Várzea e sua fauna. *Jornal do Commercio*, Recife, 22 jul. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 589 - Farmácias de plantão. *Jornal do Commercio*, Recife, 23 jul. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 590 - O Recife demográfico. *Jornal do Commercio*, Recife, 25 jul. 1941. Chronica da Cidade. Apresenta divisão dos bairros. [Fundaj, microfilme].
- 591 - Apelo ao Departamento de Saúde Pública. *Jornal do Commercio*, Recife, 30 jul. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 592 - O perigo da falta de balaustres. *Jornal do Commercio*, Recife, 31 jul. 1941. Chronica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 593 - Pernambuco desfruta invejável situação econômica. *Meio Dia*, Rio de Janeiro, 16 out. 1941. Matéria com entrevista de Mario Melo, representante de Pernambuco no III Congresso das Academias de Letras, sobre a situação do estado na época do interventor Agamenon Magalhães. [IAHGP].
- 594 - Escavações em logradouros públicos. *Jornal do Commercio*, Recife, 6 dez. 1941. [Fundaj, microfilme].
- 595 - Teatro de Amadores. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 2, 6 maio 1942. [Fundaj, microfilme].
- 596 - Serviço de Recenseamento em Pernambuco. *Folha da Manhã*, Recife, 18 jan. 1942. [IAHGP].
- 597 - A Caixa Econômica. *Folha da Manhã*, Recife, 18 jan. 1942. [IAHGP].
- 598 - Inauguração da Ponte da Caxangá. *Folha da Manhã*, Recife, 14 fev. 1942. [IAHGP].
- 599 - O "Grande Hotel" de Garanhuns. *Folha da Manhã*, Recife, 23 abr. 1942. [IAHGP].
- 600 - A representação de Pernambuco na 2ª Exposição Brasileira de Educação e Estatística. *Jornal Pequeno*, Recife, 3 maio 1942. [Fundaj, microfilme].
- 601 - Pernambuco ante a Revolta da Esquadra. *Jornal do Commercio*, Recife, 30 jul. 1942. [Fundaj, microfilme].
- 602 - [Bartolomeu Lourenço de Gusmão]. *Folha da Manhã*, Recife, 12 set. 1942. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 603 - O primeiro republicano do Brasil. *Cultura Política*, Rio de Janeiro, ano 2, n. 20, p. 121-126, out. 1942. [Fundaj, P603].
- 604 - [D. Pedro II]. *Folha da Manhã*, Recife, 31 dez. 1942. A história em pequenas doses. [IAHGP].

- 605 - José de Barros Falcão de Lacerda. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 37, p. 7-24, jan./dez. 1941-1942. [Fundaj, P226 OR].
- 606 - Relatórios do secretário perpétuo [1940-1941]. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 37, p. 276-280, jan./dez. 1941-1942. [Fundaj, P226 OR].
- 607 - Síntese cronológica de Pernambuco. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 38, p. 9-146, 1943. [Fundaj, P226 OR].
- 608 - Síntese cronológica de Pernambuco. Recife: [s.n.], 1943. 144p. Separata de: *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, v.38, 1943. [Fundaj, P226 OR, 167/84].
- 609 - Homenagem a Henrique Dias e a Camarão. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 38, p. 231-245, 1943. [Fundaj, P226 OR].
- 610 - Limites Pernambuco-Alagoas. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 38, p. 274-278, 1943. [Fundaj, P226 OR].
- 611 - Artur da Mota Alves. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 38, p. 333-334, 1943. (transcrição do *Jornal Pequeno Recife* 21 jun. 1943). [Fundaj, P226 OR].
- 612 - Síntese dos trabalhos do Instituto Arqueológico em 1942. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 38, p. 335-336, 1943. [Fundaj, P226 OR].
- 613 - [D. Pedro II]. *Folha da Manhã*, Recife, 12 jan. 1943. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 614 - [João Guilherme Ractcliff]. *Folha da Manhã*, Recife, 20 jan. 1943. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 615 - [Alvará de proibição de sociedades secretas]. *Folha da Manhã*, Recife, 20 maio 1943. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 616 - [A república de Pernambuco de 1817]. *Folha da Manhã*, Recife, 24 maio 1943. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 617 - [João Fernandes Vieira]. *Folha da Manhã*, Recife, 23 jun. 1943. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 618 - Qual a mais antiga Misericórdia do Brasil? *A Gazeta*, Teresina, 14 nov. 1943. Sobre a Santa Casa de Misericórdia de Olinda. [IAHGP].
- 619 - [Uma Itacoatiara no rio Ingá, na Paraíba]. *Folha da Manhã*, Recife, 5 jan. 1944. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 620 - Está chegando a hora. *Folha da Manhã*, Recife, 25 fev. 1944. Sobre a campanha contra o monopólio da imprensa e do rádio. [IAHGP].

- 621 - Reabilitemos uma tradição pernambucana. *Folha da Manhã*, Recife, 28 fev. 1944. Sobre o *Diário de Pernambuco*. [IAHGP].
- 622 - O mais lindo patrimônio de Pernambuco. *Folha da Manhã*, Recife, 1º mar. 1944. Sobre o *Diário de Pernambuco*. [IAHGP].
- 623 - De como se "associa" uma empresa. *Folha da Manhã*, Recife, 3 mar. 1944. Sobre o *Diário de Pernambuco*. [IAHGP].
- 624 - Métodos de "associação". *Folha da Manhã*, Recife, 6 mar. 1944. Sobre o *Diário de Pernambuco*. [IAHGP].
- 625 - Vinganças "associadas". *Folha da Manhã*, Recife, 8 mar. 1944. Sobre o *Diário de Pernambuco*. [IAHGP].
- 626 - Triste sina duma glória. *Folha da Manhã*, Recife, 10 mar. 1944. Sobre o *Diário de Pernambuco*. [IAHGP].
- 627 - De-queda-em-queda. *Folha da Manhã*, Recife, 12 mar. 1944. Sobre o *Diário de Pernambuco*. [IAHGP].
- 628 - Restauração ao trono moral. *Folha da Manhã*, Recife, 14 mar. 1944. Sobre o *Diário de Pernambuco*. [IAHGP].
- 629 - A voz da alma de Pernambuco. *Folha da Manhã*, Recife, 15 mar. 1944. Sobre o *Diário de Pernambuco*. [IAHGP].
- 630 - Liberdade para o "Diário de Pernambuco". *Folha da Manhã*, Recife, 16 mar. 1944. Sobre o *Diário de Pernambuco*. [IAHGP].
- 631 - É preciso salvar o "Diário de Pernambuco". *Folha da Manhã*, Recife, 17 mar. 1944. Sobre o *Diário de Pernambuco*. [IAHGP].
- 632 - Libertemos o prisioneiro. *Folha da Manhã*, Recife, 17 mar. 1944. Sobre o *Diário de Pernambuco*. [IAHGP].
- 633 - Libertação que se impõe. *Folha da Manhã*, Recife, 20 mar. 1944. Sobre o *Diário de Pernambuco*. [IAHGP].
- 634 - Maço de prego para o ataúde do truste. *Folha da Manhã*, Recife, 21 mar. 1944. Sobre o *Diário de Pernambuco*. [IAHGP].
- 635 - Vendilhões no templo. *Folha da Manhã*, Recife, 22 mar. 1944. Sobre o *Diário de Pernambuco*. [IAHGP].
- 636 - Pernambucanos e gaúchos. *Folha da Manhã*, Recife, 23 mar. 1944. Sobre o *Diário de Pernambuco*. [IAHGP].
- 637 - Escola de traidores. *Folha da Manhã*, Recife, 24 mar. 1944. Sobre o *Diário de Pernambuco*. [IAHGP].
- 638 - Faca de dois gumes. *Folha da Manhã*, Recife, 25 mar. 1944. Sobre o *Diário de Pernambuco*. [IAHGP].
- 639 - Triste destino. *Folha da Manhã*, Recife, 27 mar. 1944. Sobre o *Diário de Pernambuco*. [IAHGP].

- 640 - Processos da quadrilha. *Folha da Manhã*, Recife, 28 mar. 1944. Sobre o *Diário de Pernambuco*. [IAHGP].
- 641 - Evolução e revolução semântica. *Folha da Manhã*, Recife, 29 mar. 1944. [IAHGP].
- 642 - Flexibilidade e inflexibilidade. *Folha da Manhã*, Recife, 30 mar. 1944. [IAHGP].
- 643 - A alma dos "cupins". *Folha da Manhã*, Recife, 31 mar. 1944. [IAHGP].
- 644 - A agonia dos trustes. *Folha da Manhã*, Recife, 3 abr. 1944. [IAHGP].
- 645 - Liberdade para o prisioneiro. *Folha da Manhã*, Recife, 4 abr. 1944. [IAHGP].
- 646 - Antecedentes de autonomia em Pernambuco. *Jornal do Commercio*, 4 abr. 1944. [Fundaj, microfilme].
- 647 - Sinais de impaciência. *Folha da Manhã*, Recife, 5 abr. 1944. [IAHGP].
- 648 - Quislinguismo. *Folha da Manhã*, Recife, 10 abr. 1944. [IAHGP].
- 649 - Onomástica pernambucana. *Jornal do Commercio*, Recife, 12 abr. 1944. [Fundaj, microfilme].
- 650 - Onomástica pernambucana. *Jornal do Commercio*, Recife, 13 abr. 1944. [Fundaj, microfilme].
- 651 - Centenário do governo do Conde da Boa Vista. *Folha da Manhã*, Recife, 13 abr. 1944. [IAHGP].
- 652 - A lista negra do trustee. *Folha da Manhã*, Recife, 18 abr. 1944. [IAHGP].
- 653 - O balanço do trustee. *Folha da Manhã*, Recife, 24 abr. 1944. [IAHGP].
- 654 - Esperem e tenham paciência. *Folha da Manhã*, Recife, 9 maio 1944. [IAHGP].
- 655 - Episódio norueguês. *Folha da Manhã*, Recife, 13 maio 1944. [IAHGP].
- 656 - O mais odioso dos monopólios. *Folha da Manhã*, Recife, 6 jun. 1944. [IAHGP].
- 657 - As razões duma campanha. *Folha da Manhã*, Recife, 10 jun. 1944. [IAHGP].
- 658 - Em defesa do fásccio. *Folha da Manhã*, Recife, 23 jun. 1944. [IAHGP].
- 659 - Quinta-coluna da gema. *Folha da Manhã*, Recife, 27 jun. 1944. [IAHGP].
- 660 - Onomástica pernambucana: nomes antigos e correspondentes modernos das vilas, cidades e comarcas dos distritos e municípios, de acordo com o Decreto-Lei Estadual nº 952, de 31 de dezembro de 1943. Recife: [s.n.], 1944. 54p. [Fundaj, F918.134 M528o OR].

- 661 - A naturalidade do sementeiro, no Brasil, da liberal democracia. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 39, p. 61-63, 1944. [Fundaj, P226 OR].
- 662 - Pernambuco ante a revolta da esquadra. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 39, p. 144-157, 1944. [Fundaj, P226 OR].
- 663 - O movimento patriótico do município de Triunfo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 39, p. 189-203, 1944. [Fundaj, P226 OR].
- 664 - Relatório sociaes de 1944. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 39, p. 374-376, 1944. [Fundaj, P226 OR].
- 665 - O Recife em 1860. *Arquivos*, Recife, v. 3, n. 5-6, p. 187-197, jan./dez. 1944. [Fundaj, P194].
- 666 - Antecedentes de autonomia em Pernambuco. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 40, p. 7-19, 1945. [Fundaj, P226 OR].
- 667 - O Teatro de Amadores. *Jornal do Commercio*, Recife, 11 jan. 1945. Crônica da Cidade. [Fundaj, microfilme].
- 668 - Ingrato! *Folha da Manhã*, Recife, 24 abr. 1945. Artigo relatando desentendimentos com Aníbal Fernandes. p. 2 e 6. [IAHGP].
- 669 - Tricentenário da Insurreição Pernambucana: relato para os escolares. *Folha da Manhã*, Recife, 12 jun. 1945. A história em pequenas doses. [IAHGP].
- 670 - Volta Redonda. *Jornal do Commercio*, Recife, 22 jul. 1945. Sobre a cidade e a siderurgia no local. [Fundaj, microfilme]
- 671 - Antecedentes de autonomia em Pernambuco. *Nordeste*, Recife, ano 1, n. 1, p. 3; 14, 28 nov. 1945. [P848 OR].
- 672 - Ontem, hoje e amanhã. *Folha da Manhã*, edição vespertina, Recife, 13 dez. 1945. Crônica sobre as eleições de 2 de dezembro último e a Liga Eleitoral Católica, citando Gilberto Freyre. [Apeje].
- 673 - O afro-indianismo na orografia pernambucana. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 40, p. 278-291, 1945. [Fundaj, P226 OR].
- 674 - A furna da Serra do Cajá e o sumidouro da Serra Talhada. *Revista do Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 40, p. 203-206, 1945. (artigo transcrito do *Jornal do Commercio*). [Fundaj, P226 OR].
- 675 - Relatório do secretário perpétuo: 1945. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 40, p. 331-332, 1945. [Fundaj, P226 OR].

- 676 - Exploração político carnavalesca. *Jornal do Commercio*, Recife, 3 mar. 1946. Seção "Crônica da Cidade". Comenta o não pagamento da quota estipulada pelos "raposões políticos", e pelos "brancos", os quais, "vestidos de smokings dançaram com as negras", no Clube das Pás, explorando a gente humilde dos clubes carnavalescos [Fundaj, microfilme; Apeje].
- 677 - AQUI E ALI. *Folha da Manhã*, Recife, 13 mar. 1946. Primeira crônica da nova coluna publicada na seção matutina do jornal. [IAHGP].
- 678 - O Açude de Apipucos. *Jornal do Commercio*, Recife, 16 mar. 1946. Seção "Crônica da Cidade". Menciona Gilberto Freyre e sua atitude frente aos problemas da utilização do Açude de Apipucos. [Fundaj, microfilme, Apeje].
- 679 - Penitência sem razão. *Folha da Manhã* (Vespertina), Recife. 16 ago. 1946. [IAHGP].
- 680 - É dever do poder público auxiliar a iniciativa particular, na Rua da Palma. *Diário do Norte*, 2 set. 1946. [IAHGP].
- 681 - Os alicerces de Pernambuco pelo Dr. Mario Melo, secretário perpétuo do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano. *O Século*, Lisboa, 28 dez. 1946. Depoimento de Mario Melo sobre a história de Pernambuco. [IAHGP].
- 682 - A Revista do Instituto Arqueológico. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 41, p. XXIII-XXV, 1946-1947. Sobre a suspensão da impressão da Revista do IAHGP pela Imprensa Oficial (no final do volume, com a paginação em romano). [Fundaj, P226 OR]
- 683 - Subsídios para a povilenda brasileira: os caboclinhos. *Contraponto*, Recife, ano 1, n. 4, [s. p.], mar. 1947. [P640 OR].
- 684 - Origem e significado do frevo. *Contraponto*, Recife, ano 1, n. 4, [s. p.], mar. 1947. Traz desenhos de Carlos Amorim, Manoel Bandeira (passista e frevo pernambucano) e fotografia de passista. [P640 OR].
- 685 - Inauguração da "Placa da Cidade" na Praça do Arsenal da Marinha: íntegra do discurso pronunciado pelo historiador Mario Melo. *Folha da Manhã*, Recife, 15 dez. 1947. [IAHGP].
- 686 - 1a. Batalha dos Guararapes: preleção para escolares. Recife: Imprensa Oficial, 1948. 8p. [Fundaj, 981(813.4) M528p].
- 687 - A Primeira Batalha dos Guararapes. *Jornal do Commercio*, Recife, 18 abr. 1948. [Fundaj, microfilme].
- 688 - Sabatina com Mario Melo "Estou com Agamenon". *Folha da Manhã*, Recife, 15 maio 1948. Entrevista com o deputado Mario Melo. Traz uma caricatura dele assinada por Rubens. [IAHGP].
- 689 - O culto de Santo Onofre. *Presença*, Recife, n.3, p. 33, out. 1948. [Fundaj, P649 OR].

- 690 - Prefácio. In: BRITO, Tiago Lubambo de. *Pequena história do açúcar no Brasil*. Recife: [s.n.], 1949. 191p. [Fundaj, 664.11 B862p].
- 691 - Frei Caneca em Bujari. *Folha da Manhã*, Recife, 13 mar. 1949. Sobre a pernoite de Frei Caneca no Engenho Bujari [IAHGP].
- 692 - Nomes próprios do gótico. *Folha da Manhã*, Recife, 17 abr. 1949. Comentários sobre o livro de Aluísio de Almeida, *Onomatologia gótica*. [IAHGP].
- 693 - A situação atual da política de Pernambuco. *Correio do Povo*, Porto Alegre, 4 maio 1949. Entrevista do deputado Mario Melo ao jornal. [IAHGP].
- 694 - Nabuco e Rui. *Jornal do Commercio*, Recife, 15 maio 1949. [Fundaj, microfilme].
- 695 - A propósito de Nabuco. *Jornal do Commercio*, Recife, 29 jun. 1949. [Fundaj, microfilme].
- 696 - Em torno da "Questão Religiosa". *Folha da Manhã*, Recife, 1º jul 1949. [IAHGP].
- 697 - Uma academia no Santa Isabel. *Jornal do Commercio*, Recife, ago. 1949. [Fundaj, microfilme].
- 698 - Massangana. *Folha da Manhã*, Recife, 7 ago. 1949. Sobre o topônimo Massangano, afirmando ser um africanismo. [IAHGP].
- 699 - Saudação a Celso Vieira. *Folha da Manhã*, Recife, 21 ago. 1949. [IAHGP].
- 700 - O Camarão I e o Camarão II. *Folha da Manhã*, Recife, 18 dez. 1949. Discute sobre a naturalidade de Antonio Felipe Camarão com Nestor dos Santos Lima. [IAHGP].
- 701 - Como se conta a história. *Folha da Manhã*, Recife, 27 dez. 1949. Esclarece a "verdadeira" história do jornal que era conhecido pelos gazeteiros como "Mentiroso" (O *Jornal Pequeno*). [IAHGP].
- 702 - Rebelião de frades no século XVII. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 42, p. 36-40, 1948/1949. [Fundaj, P226 OR].
- 703 - O governo eclesiástico na revolução de 1817. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 42, p. 90-95, 1948-1949. [Fundaj, P226 OR].
- 704 - Relatórios do secretário perpétuo: 1948 e 1949. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 42, p. 426-429, 1948-1949. [Fundaj, P226 OR].

1950

- 705 - O terço como organização militar. *Guararapes*, Recife, ano 4, n. 4, p. 25, jan. 1950. [Organização da tropa militar. Hoje, Terço corresponde a Regimento]. [Fundaj, P34 OR].
- 706 - Contra a Eutanásia. *Diário do Norte*, 17 jan. 1950. [IAHGP].
- 707 - Estado com artigo e sem artigo. *Folha da Manhã*, Recife, 22 jan. 1950. Os estados do Brasil e seus topônimos. [IAHGP].
- 708 - Arcoverde na Genealogia Pernambucana. *Folha da Manhã* (Matutina), Recife, 5 fev. 1950. [IAHGP].
- 709 - A primazia pernambucana do açúcar. *Folha da Manhã*, Recife, 12 fev. 1950. Prefácio do livro *Pequena história do açúcar no Brasil*, de Tiago Lubambo. [IAHGP].
- 710 - Origem e significado do frevo. *Jornal do Commercio*, Recife, 19 fev. 1950. Transcrito do *Anuário do Carnaval Pernambucano*, 1938. [Fundaj, microfilme].
- 711 - O suplício de Felipe dos Santos. *Folha da Manhã*, Recife, 22 e 26 fev. 1950. [IAHGP].
- 712 - É "Piche", no duro, com "ch". *Folha da Manhã*, Recife, 10 mar.1950. [IAHGP].
- 713 - Aposentadoria e aposentação. *Folha da Manhã*, Recife, 12 mar. 1950. [IAHGP].
- 714 - Como Dantas Barreto chegou a governador de Pernambuco. *Capibaribe*, Recife, n. 3, 2ª fase, p. 21, abr. 1950. [Fundaj, microfilme].
- 715 - Secas no Nordeste. *Folha da Manhã*, Recife, 9 abr. 1950. [IAHGP].
- 716 - A Filosofia em Pernambuco. *Jornal do Commercio*, Recife, 16 abr. 1950. [Fundaj, microfilme].
- 717 - A Novembrada pernambucana, lusofobismo, lusofilismo. *Folha da Manhã*, Recife, 7 maio. 1950. [IAHGP].
- 718 - Toponímia quipapauara. *Jornal do Commercio*, Recife, 18 maio 1950. Sobre a toponímia Quipapá. Também publicado no *Jornal do Commercio*, de 24 de junho de 1950. [Fundaj, microfilme].
- 719 - Meio século de jornalismo. *Folha da Manhã*, Recife, 11 jun. 1950. [IAHGP].
- 720 - José Mariano íntimo. *Folha da Manhã*, Recife, 6 ago. 1950. [IAHGP].
- 721 - Duplicatas de Camarões. *Folha da Manhã*, Recife, 13 ago. 1950. Sobre a confusão feita por Nestor Lima entre o velho e o novo Antonio Felipe Camarão. [IAHGP].
- 722 - O nome do novo mundo. *Folha da Manhã*, Recife, 15 out. 1950. Artigo sobre o nome América, cita estudo de Solodino de Gusmão para corroborar a sua tese. [IAHGP].

- 723 - A lenda da manga Jasmim. *Folha da Manhã*, Recife, 10 dez. 1950. [IAHGPE].
- 724 - Corpo de Bombeiros. *Revista da Assoseg*, Recife, ano 5, n. 17, dez. 1950. Corpo de Bombeiros de Pernambuco. [IAHG].
- 725 - Guerra de sonetos. *Presente de Natal*, Recife, p. 44, dez. 1950. [Poesia sobre polêmica envolvendo o padre Francisco Barreto, Frei Miguel do Sacramento Lopes Gama e Luís do Rego]. [Fundaj, P48 OR].
- 726 - Saudades das geladeiras. *Contraponto*, Recife, ano 5, n. 12, p. 22, dez. 1950. Edição especial do centenário do Teatro Santa Isabel. Traz fotografia do oitão do Teatro Santa Isabel. [P640 OR].
- 727 - Nogueira-Pina. *Folha da Manhã*, Recife, 31 dez. 1950. Sobre o bairro do Pina. [IAHG].
- 728 - O Santa Isabel de outrora. *Contraponto*, Recife, ano 6, n. 13, p. 25-26, 1951. [P640 OR].
- 729 - Aqui e Ali. *Contraponto*, Recife, ano 6, n. 13, p.71, 1951. Sobre o Teatro de Amadores de Pernambuco. [P640 OR].
- 730 - De fazenda de gado à sede de Comarca. In: *Centenário da Serra Talhada*. Recife: Folha da Manhã, 1951. p. 7-28. Monografia publicada em comemoração ao primeiro centenário da criação da Vila, 1851-1951. [Fundaj, 110/85].
- 731 - [Fundaj, 110/85]. Guerra de Sonetos. *Folha da Manhã*, Recife, 14 jan. 1951. [Poesia sobre polêmica envolvendo o padre Francisco Barreto, Frei Miguel do Sacramento Lopes Gama e Luís do Rego]. [IAHG].
- 732 - Carneiro Vilela. *Folha da Manhã* (Matutina), Recife, 28 jan. 1951. [IAHG].
- 733 - Os metais do futuro. *Folha da Manhã*, Recife, 11 fev. 1951. [IAHG].
- 734 - O batismo administrativo e judiciário de Serra Talhada. *Folha da Manhã*, Recife, 6 maio 1951. [IAHG].
- 735 - A naturalidade de Silvino de Macedo. *Folha da Manhã*, Recife, 20 maio 1951. [IAHG].
- 736 - João Brígido e Alfredo de Carvalho. *Folha da Manhã*, Recife, 5 jun. 1951. [IAHG].
- 737 - Sobre Poti – O Grande. *Folha da Manhã*, Recife, 10 jun. 1951. [IAHG].
- 738 - Júris Históricos. *Folha da Manhã*, Recife, 25 jun. 1951. [IAHG].
- 739 - Poti é de lá, mas o Camarão verdadeiro é daqui. *Folha da Manhã*, Recife, 8 jul. 1951. [IAHG].
- 740 - A Origem do Arrabalde da Torre. *A Gazeta* (PE), 17 ago. 1951. [IAHG].

- 741 - Os troncos alemães dos Lins. *Folha da Manhã*, Recife, 19 ago. 1951. [IAHGP].
- 742 - O Aerópago de Itambé. *Folha da Manhã* (Matutina), Recife, 4 nov. 1951. [IAHGP].
- 743 - Aerópago de També e não de Itambé. *Folha da Manhã*, Recife, 18 nov. 1951. [IAHGP].
- 744 - O Jardim Botânico de Olinda. *Anuario de Olinda*, Olinda, ano 5, n.5, p.47-48, dez. 1951. [P691 OR].
- 745 - Coisas do vernáculo. *Boletim Mensal – Rotary Club de Caicó*, 1º dez. 1951. [IAHGP].
- 746 - Tamandaré na “Praieira”. *Jornal do Commercio*, Recife, 13 dez. 1951. [Fundaj, microfilme].
- 747 - A certidão de nascimento da freguesia de N. S. do Desterro do També. *Folha da Manhã*, Recife, 13 jan. 1952. [IAHGP].
- 748 - Recreações toponímicas. *Folha da Manhã*, Recife, 20 jan. 1952. [IAHGP].
- 749 - Pereira da Costa no Instituto. *Nordeste*, Recife, ano 7, n. 1, p. 13-14, jan./fev. 1952. [P848 OR].
- 750 - A naturalidade pernambucana de Arruda da Câmara. *Jornal do Commercio*, Recife, 23 mar. 1952. [Fundaj, microfilme].
- 751 - As razões de També. *Presença*, Recife, n. 16-17, p. 23-24, abr. 1952. [Sobre a nomenclatura da freguesia de També, e não Itambé]. [Fundaj, P649 OR].
- 752 - O Governo Eclesiástico na Revolução de 1817. *Jornal do Commercio*, Recife, 6 abr. 1952. [Fundaj, microfilme].
- 753 - O João de Barro na arquitetura e na lenda. *Folha da Manhã*, Recife, 6 abr. 1952. [IAHGP].
- 754 - O nome Brum na toponomástica e na genealogia. *Folha da Manhã*, Recife, 13 abr. 1952. [IAHGP].
- 755 - Viveiro, campina e praça. *Jornal do Commercio*, Recife, 20 abr. 1952. [Fundaj, microfilme].
- 756 - De engenho a subsídio. *Folha da Manhã*, Recife, 27 abr. 1952. [IAHGP].
- 757 - Toponímia na Assembleia. *Folha do Norte*, 11 maio 1952. [IAHGP].
- 758 - Em torno do Padre Voador. *Jornal do Commercio*, Recife, 18 maio 1952. [Fundaj, microfilme].
- 759 - A Irmandade e a Igreja de S.S. do Sacramento de Santo Antônio. *Jornal do Commercio*, Recife, 21 maio 1952. [Fundaj, microfilme].

- 760 - Bacharéis brasileiros formados em Coimbra. *Jornal do Commercio*, Recife, 27 maio 1952. [Fundaj, microfilme].
- 761 - Espitira, espírita, espiritista. *Definição*, 31 jul. 1952. [IAHGP].
- 762 - As férias de Mário Melo na capital argentina. *Jornal do Commercio*, Recife, 22 ago. 1952. [Fundaj, microfilme].
- 763 - As origens do Derbi. *Jornal do Commercio*, Recife, 7 set. 1952. *Crônica da Cidade*. [Fundaj, microfilme].
- 764 - Pernambuco na cartografia. *Jornal do Commercio*, Recife, 23 nov. 1952. [Fundaj, microfilme].
- 765 - Cabano, Cabanada, Cabanagem. *Jornal do Commercio*, Recife, 7 dez. 1952. [Fundaj, microfilme].
- 766 - O autor da Prosopopéia [Bento Teixeira]. *Jornal do Commercio*, Recife, 14 dez. 1952. [Fundaj, microfilme].
- 767 - O Brasil no Sacro Colégio. *Jornal do Commercio*, Recife, 21 dez. 1952. [Fundaj, microfilme].
- 768 - Ruas antigas do Recife. *Folha da Manhã*, Recife, 21 dez. 1952. [IAHGP].
- 769 - Sesmarias. *Jornal do Commercio*, Recife, 28 dez. 1952. [Fundaj, microfilme].
- 770 - Pernambuco na cartografia. *Boletim Geográfico*, Rio de Janeiro, ano 10. n. 111, p. 689-670, nov./dez. 1952. [Fundaj, P111].
- 771 - O sobrado na paisagem recifense. *Jornal do Commercio*, Recife, 4 jan. 1953. Sobre o livro de Aderbal Jurema, Gláucio Veiga e Gilberto Freyre. [Fundaj, microfilme].
- 772 - A mudança do cobre. *Jornal do Commercio*, Recife, 11 jan. 1953. Comenta a monografia de Aminadab Valente que trata da mudança do capital de Alagoas. [Fundaj, microfilme].
- 773 - Proibição ao luxo das mulatas. *Jornal do Commercio*, Recife, 18 jan. 1953. Parecer do Conselho Ultramarino proibindo o luxo no vestuário das mulatas para evitar o pecado... [Fundaj, microfilme].
- 774 - Montoya e Batista Caitano. *Jornal do Commercio*, Recife, 1º fev. 1953. A respeito do topônimo Orobó citando os trabalhos do jesuíta Montoya (1629) e o de Batista Caitano (1879). [Fundaj, microfilme].
- 775 - O escape-livre. *Jornal do Commercio*, Recife, 4 fev. 1953. *Crônica da Cidade*. Sobre o escape-livre o mal que faz a saúde, ratificando o que já vinha combatendo e informando que médicos enviaram memoriais ao Secretário de Saúde Pública para providências. [Fundaj, microfilme].
- 776 - As atividades do Instituto Arquiológico [sic] de 1952. *Jornal do Commercio*, Recife, 8 fev. 1953. [Fundaj, microfilme].

- 777 - Os ossos de João Fernandes Vieira. *Jornal do Commercio*, Recife, 16 fev. 1953. Sobre sua entrada e atuação no Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano e a descoberta dos supostos ossos de João Fernandes Vieira. [Fundaj, microfilme].
- 778 - O bacharel de Cananéia. *Jornal do Commercio*, Recife, 22 fev. 1953. Sobre o mestre Cosme Fernandes. [Fundaj, microfilme].
- 779 - Capenga, cauhenga, cotó e suru. *Cidade do Recife*, Recife, 23 fev. 1953. Significado das palavras do título do artigo. [IAHGP].
- 780 - As expedições científicas de Langsdorff. *Folha da Manhã*, Recife, 1º mar. 1953. George Heinrich Von Langsdorff. [IAHGP].
- 781 - Motivos e aproximações. *Jornal do Commercio*, Recife, 8 mar. 1953. Comentário sobre o livro de Carlos Pontes que dá o nome do artigo. [Fundaj, microfilme].
- 782 - O Foral de Olinda. *Folha da Manhã*, Recife, 23 mar. 1953. [IAHGP].
- 783 - Pulo à cerca do vizinho. *Cidade do Recife*, Recife, 30 mar. 1953. Sobre a emancipação do distrito de Santa Cruz do Capibaribe, Pernambuco. [IAHGP].
- 784 - Em torno de João Fernandes Vieira. *Jornal do Commercio*, Recife, 12 abr. 1953. Sobre a sepultura e restos mortais de João Fernandes Vieira. [Fundaj, microfilme].
- 785 - A origem do algodoeiro. *Jornal do Commercio*, Recife, 26 abr. 1953. Sobre o algodão e o algodoeiro. [Fundaj, microfilme].
- 786 - Japecanga e cutucar. *Cidade do Recife*, Recife, 27 abr. 1953. Sobre o significado das palavras do título. [IAHGP].
- 787 - José Mariano. *Jornal do Commercio*, Recife, 19 maio 1953. [Fundaj, microfilme].
- 788 - A Irmandade e a Igreja do S. S. Sacramento de Santo Antônio. *Jornal do Commercio*, Recife, 31 maio 1953. [Fundaj, microfilme].
- 789 - O Teatro de Amadores de Pernambuco. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 2, 21 jun. 1953. [Fundaj, microfilme].
- 790 - Precursor de Cairu no comércio marítimo. *Jornal do Commercio*, Recife, 16 ago. 1953. Visconde de Cairu e seu precursor, 93 anos antes o Marquês de Anjeja.
- 791 - Segue seu destino o Banco do Brasil. *Folha da Manhã*, Recife, 6 set. 1953. [IAHGP].
- 792 - EM defesa dum artigo. *Jornal do Commercio*, Recife, 13 set. 1953. Sobre os "forasteirismo" lingüísticos de Recife e em Recife. [Fundaj, microfilme].
- 793 - A toponímia na Assembleia. *Folha da Manhã*, Recife, 29 nov. 1953. [IAHGP].

- 794 - A origem da família Albuquerque Maranhão. *Presente de Natal*, Recife, ano 18, p. 42, dez. 1953. [P48 OR].
- 795 - Pernambuco-Paraíba. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano*, João Pessoa, v. 12, p. 129-133, 1953. [Fundaj, P551].
- 796 - Relatórios do secretário perpétuo: 1948 e 1949. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 43, p. 471-478, 1950-1953. [Fundaj, P226 OR].
- 797 - A bateria de Santo Antonio-novo ou o forte holandes de Alltenar. In: COELHO, Arnaldo Barbosa; Lins, João Batista; Carneiro Leão, Hilton. *Documentário ilustrado do tricentenário da Restauração Pernambucana*. [Recife: s.n, 1954?]. p. 36. [Fundaj, 660/2004 OR].
- 798 - Em torno de tabaco e cachimbo. *Jornal do Commercio*, Recife, 10 jan. 1954. [Fundaj, microfilme].
- 799 - O incêndio da esquadra holandesa. *Folha do Povo*, Recife, 26 jan. 1954. Sobre a Restauração Pernambucana. [IAHG].
- 800 - Síntese das atividades do Instituto Arqueológico de 1953. *Jornal do Commercio*, Recife, 11 abr. 1954. [Fundaj, microfilme].
- 801 - O herói de Pernambuco. *Jornal da Madeira*, Funchal, 14 maio 1954. *Ontem, Hoje, Amanhã*. Reprodução da coluna com tipologia diferente no jornal português sobre João Fernandes Vieira. [IAHG].
- 802 - A naturalidade do Dr. Manuel Arruda Câmara. *Jornal do Commercio*, Recife, 6 out. 1954. [Fundaj, microfilme].
- 803 - De engenho de Marcos André a Paróquia da Torre. *Folha da Manhã*, Recife, 31 out. 1954. Sobre as origens do bairro recifense da Torre. [IAHG].
- 804 - Tesouro em desafio a inventor. *Jornal do Commercio*, Recife, 7 nov. 1954. Sobre o Padre Francisco Giraldis de Água Preta e um tesouro descoberto e não explorado por proibição do superior de sua Ordem Monástica. [Fundaj, microfilme].
- 805 - Uma página do passado. *Jornal do Commercio*, Recife, 19 dez. 1954. Segundo Caderno. Algumas recordações sobre suas atividades na advocacia. [Fundaj, microfilme].
- 806 - Quando morreu Jesus Cristo? *Jornal do Commercio*, Recife, 25 dez. 1954. [Fundaj, microfilme].
- 807 - A lenda em nome de rua. *Presente de Natal*, Recife, ano 19, p. 11, dez. 1954. [sobre a Rua do Encantamento, no bairro do Recife]. [Fundaj, P48 OR].
- 808 - Capelinha da Jaqueira. *Anuário Cooperativista*, [Recife], 1954. Ed. especial: homenagem ao tri-centenário da Restauração Pernambucana. [Fundaj, P38 OR].
- 809 - Teatro de Amadores. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 2, 18 out. 1955. [Fundaj, microfilme].

- 810 - Materialização do subconsciente. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 2, 26 out. 1955. [Fundaj, microfilme].
- 811 - A Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco. *Jornal do Commercio*, Recife, 30 out; 6 nov. 1955. Publicado em duas partes. [Fundaj, microfilme].
- 812 - A Guerra dos Quebra-Quilos. *Jornal do Commercio*, Recife, 22 jan. 1956. [Fundaj, microfilme].
- 813 - O Instituto Arqueológico em 1955. *Jornal do Commercio*, Recife, 5 fev. 1956. [Fundaj, microfilme].
- 814 - O concurso literário da Secretaria de Educação e Cultura. *Jornal do Commercio*, Recife, 1º abr. 1956. [Fundaj, microfilme].
- 815 - Os arcos da antiga Ponte do Recife. *Jornal do Commercio*, Recife, 7 out. 1956. [Fundaj, microfilme].
- 816 - Os clubes a que se refere a devassa de 1817. *Revista de Educação e Cultura*, Recife, ano 2, n.2, p. 69-75, dez. 1956. [Fundaj, P455].
- 817 - Entre Brasília e Vera Cruz. *Jornal do Commercio*, Recife, 3 maio 1957. Sobre o nome da capital do Brasil. [Fundaj, microfilme].
- 818 - A lenda em nome de rua, *Jornal do Commercio*, Recife, 12 maio 1957. Sobre a Rua do Encantamento, no bairro do Recife. [Fundaj, microfilme].
- 819 - Caruaru: de fazenda a cidade. *Jornal do Commercio*, Recife, 18 maio 1957. [Fundaj, microfilme].
- 820 - A naturalidade pernambucana de Arruda da Câmara. *Jornal do Commercio*, Recife, 24 nov. 1957. [Fundaj, microfilme].
- 821 - "As sedições de 1831 em Pernambuco". *Jornal do Commercio*, Recife, 14 dez. 1957. Sobre livro publicado por Manuel Correia de Andrade. [Fundaj, microfilme].
- 822 - Ontem, hoje e amanhã. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano*, João Pessoa, v. 13, p. 117, 1958. [Fundaj, P551]
- 823 - A Revolta da Chibata. *Jornal do Commercio*, Recife, 29 mar. 1959. [Fundaj, microfilme].

1960

- 824 - O Recife de antanho. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 255-264, 1960. [Fundaj, P226 OR].
- 825 - Aves de Pernambuco: nomes vulgares e científicos. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 265-300, 1960. [Fundaj, P226 OR].

- 826 - A Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco. *Anuario de Olinda*, Olinda, anos 1959-1960, n. 12-13, p. 32-33, dez. 1960. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 5 nov. 1955. [Fundaj, P691 OR, microfilme].

1970

- 827 - A nova lista telefônica. In: Tavares, Cláudio. *Mário Melo – jornalista e historiador democrata*. Recife: Associação da Imprensa de Pernambuco, 1978. p. 163-164. (Biblioteca de Jornalistas Pernambucanos II; Biografia). [Último artigo de Mário Melo, publicado na Seção *Crônica da Cidade*, do *Jornal do Commercio*, Recife, em 24 de maio de 1959, dia de sua morte]. [Fundaj 1245/80; microfilme].

1980

- 828 - A Guerra dos Mascates como afirmação nacionalista. Apresentação [de] Mauro Mota; prefácio [de] Clóvis Melo; posfácio [de] Aderbal Jurema. 2. ed. Recife: Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano, 1984. 132 p. Separata de *Revista do Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico Pernambucano*, v. 36, p. 7-45, 1939-1940. [Fundaj, 981"1710-1714" M528g 2.ed., P226 OR].
- 829 - Síntese cronológica de Pernambuco. 2. ed. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1985. 126p. (Coleção Recife; v.38). [Fundaj, 64/87].
- 830 - A fumaça da Serra Talhada. In: SOUTO MAIOR, Mário; VALENTE, Waldemar (Org.). *Antologia Pernambucana de Folclore*. Recife: Fundaj, Ed. Massangana, 1988. p. [177]-181. [Fundaj, 061.62::3 a634 FJN/MO].

Bibliografia sobre Mário Melo

- 831 - AGRESSÃO a Mário Melo por parte de Mário Rodrigues (deputado estadual). *Diário de Pernambuco*, Recife, ano 91, n. 215, 7 ago. 1915. Seção Várias, p. 3. [Fundaj, microfilme].
- 832 - PARECER do V Congresso de Geografia sobre a memória *Arquipélago Fernando de Noronha* [de autoria de Mário Melo]. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 18, n. 92, p. 261-263, abr./jun. 1916.
- 833 - ASSOCIAÇÃO Cristã de Moços. *Diário de Pernambuco*, Recife, p. 2, 25 mar. 1917. Notícia contendo relação dos sócios honorários aclamados pelo Clube de Informações Mundiais. Constam os nomes de Oliveira Lima, Aníbal Fernandes, Mario Melo, Eugenio Gudín, Assis Chateaubriand, entre outros. [Fundaj, microfilme].

- 834 - INSTITUIÇÕES e vida social. In: Estado de Pernambuco: obra de propaganda geral. Rio de Janeiro: Pimenta Mello Comp., [1922?]. p. 82-105. [Fundaj, 981.34 p452o OR].
- 835 - PEREIRA, Caio. À memória do "João Feital"... . *Jornal Pequeno*, Recife, 16 jan. 1923. p. 1. Críticas ao artigo de Mario Melo, publicado no *Jornal Pequeno*, sobre o folhetim de Lucilo Varejão, "De que morreu João Feital", publicado na *Revista Moderna*. [Fundaj, microfilme].
- 836 - PEREIRA, Caio. À memória do "João Feital"... . *Jornal Pequeno*, Recife, 24 jan. 1923. p. 1-2. Continuação às críticas ao artigo de Mario Melo, publicado no *Jornal Pequeno*, sobre o folhetim de Lucilo Varejão, "De que morreu João Feital", publicado na *Revista Moderna*. [Fundaj, microfilme].
- 837 - FREYRE, Gilberto. "98". *Diario de Pernambuco*, Recife, 1º mar. 1925. Critica a iniciativa do Instituto Arqueológico, a favor da mudança do nome Encanta Moça para o de Santos Dumont. Censura, principalmente, a aprovação e as justificativas dadas por Mario Melo. [Fundaj, microfilme].
- 838 - CAMPELO, Samuel. Ainda o Encanta Moça. *Diario de Pernambuco*, Recife, 4 mar. 1925. Responde a Mario Melo e Gilberto Freyre, a propósito da polêmica em torno da mudança do nome do Encanta Moça. [Fundaj, microfilme].
- 839 - FREYRE, Gilberto. Casa de Megaípe. *Diario de Pernambuco*, Recife, 25 abr. 1925. Transcrição de uma carta de Gilberto Freyre ao Sr. Mario Melo, contendo esclarecimentos minuciosos sobre a casa grande do engenho Megaípe. A carta esta datada de 2 de abril de 1925. [Fundaj, microfilme].
- 840 - ASPECTO do almoço oferecido ao jornalista Mario Melo. *Revista da Cidade*, Recife, ano 1, n.10, p.8, jul. 1926. Fotografia. [Fundaj, P893 OR].
- 841 - "MÁRIO Melo". *Correio de Campina*. 22 jul. 1928. [IAHGP].
- 842 - Mário Melo. *Almanach de Pernambuco*, Recife, ano 32, p. 147-148, 1930. [Fundaj, P285 OR].
- 843 - [MISS Pernambuco, juri]. *Pra Voce*, Recife, ano 1, n. 11, p. 29, 1930. Fotografia. [Fundaj, P954 OR].
- 844 - BURLE, José Carlos. Hontem, ante-hontem e na idade da pedra... *Diário da Manhã*, Recife, 31 mar. 1935. Artigo com críticas sobre a coluna Ontem, hoje e amanhã. [IAHGP].
- 845 - VALENTE, Waldemar. A Bibliotheca do Instituto Archeológico. *Diario da Tarde*, Recife, 26 out. 1935. Resposta do autor às acusações de Mario Melo sobre o desaparecimento da Coleção do *Typhes Pernambucano*. [IAHGP].
- 846 - CERQUEIRA, Tenório de. Um capítulo inédito do livro "Gente do meu tempo". *Jornal do Commercio*, Recife, 25 dez. 1935. Capítulo sobre Mário Melo. [Fundaj, microfilme].

- 847 - MARIO Melo, o compra intrigas. *Jornal do Commercio*, Recife, ano 17, n. 13, 16 jan. 1936. Caricatura de Mario Melo. Suplemento Carnavalesco, p. 1. [Fundaj, microfilme].
- 848 - O archeólogo tamoyo Mario Mello traduz o soneto em tupy-guarany dirigido ao ferrabrás Oswaldo Machado. *Jornal do Commercio*, Recife, ano 18, n. 19, 23 jan. 1936. Caricatura. Suplemento Carnavalesco, p. 22. [Fundaj, microfilme].
- 849 - O MYSTIFICADOR. *Diário da Manhã*, Recife, 20 mar. 1936. Artigo não assinado com críticas a um artigo de Mario Melo sobre o plano urbanístico para a cidade do Recife. [IAHGP].
- 850 - TOMOU posse a nova directoria da Federação Carnavalesca. *Folha da Manhã*, Recife, 9 fev. 1938. Traz fotografia. Mario Melo eleito como 1º secretário. [IAHGP].
- 851 - MAGALHÃES, Agamenon. Mario Melo. *Folha da Manhã*, Recife, 24 maio 1938. [IAHGP].
- 852 - DR. MARIO Melo. *Jornal Pequeno*, Recife, 13 jun. 1939. p. 1. Notícia sobre a ida para o Rio, em missão oficial. Traz uma caricatura de Joymeson. [Fundaj, microfilme].
- 853 - O HISTORIADOR Mario Melo denuncia um movimento de fundo monarchista contra os precursores do golpe de 1889! *Diario da Manhã*, Recife, 5 jul. 1939. Sobre a "semana lúgubre". [IAHGP].
- 854 - EXALTARÃO os carrascos para injuriar a memória dos martyres. *Diario da Noite*, Rio de Janeiro, 25 jul. 1939. Sobre a "semana lúgubre", planejada pelos monarchistas. [IAHGP].
- 855 - EU... *Folha da Manhã*, Recife, 4 fev. 1941. Caricatura assinada por Moreno. [IAHGP].
- 856 - LOPES, Silvino. Nada de espalhafato. *Diario da Manhã*, Recife, 25 nov. 1941. Sobre uma homenagem a Mario Melo feita por diversos acadêmicos realizada na Sorveteria Palácio. [IAHGP].
- 857 - MÁRIO Melo e a Itália. *Diário da Manhã*, Recife, 24 jan. 1942. [IAHGP].
- 858 - O "BOCA na Chuva". *Jornal Pequeno*, Recife, 16 fev. 1942. [Fundaj, microfilme].
- 859 - TELEGRAMAS recebidos pelo Interventor Federal. *Correio Oficial de Goiânia*, 2 jul. 1942. [IAHGP].
- 860 - REGIONALISMO e Nacionalismo. *A Tarde*, Salvador, 5 jul. 1942. [IAHGP].
- 861 - ENCONTRA-SE em São Paulo conhecido intelectual pernambucano. *Diário Popular*, 13 jul. 1942. [IAHGP].
- 862 - LOPES, Silvino. A Reencarnação do Dr. Fausto. *A Manhã*, 20 set. 1942. [IAHGP].

- 863 - GUEIROS, Jerônimo. A disciplina da linguagem. Continuação da réplica do Dr. Mario Melo. *Jornal do Commercio*, Recife, 3 jan. 1943. Polêmica sobre temas lingüísticos com Mario Melo. [Fundaj, microfilme].
- 864 - GUEIROS, Jerônimo. A disciplina da linguagem: conclusão da resposta ao Dr. Mario Melo. *Jornal do Commercio*, Recife, 12 jan. 1943. Idem. [Fundaj, microfilme].
- 865 - EM Fortaleza o historiador Mario Melo: homenageado, ontem, na Casa Juvenal Galeno. *O Povo*, Fortaleza, 31 ago. 1943. [IAHGP].
- 866 - RETORNA hoje a Recife o dr. Mario Mello. *Gazeta de Alagoas*, 18 jan. 1944. [Fundaj, microfilme].
- 867 - PELA conservação da igreja do Paraíso. *Diário da Manhã*, Recife, 14 mar. 1944. [IAHGP].
- 868 - DR. MÁRIO Melo: promovido, por merecimento, o ilustre homem de letras brasileiro. *Jornal Pequeno*, Recife, 6 fev. 1945. Notícia sobre sua promoção para a última classe de carreira do Departamento de Correios e Telégrafos. [Fundaj, microfilme].
- 869 - MARIO Melo promovido a 1º tenente da reserva o ilustre jornalista. *Jornal Pequeno*, Recife, 8 fev. 1945. [Fundaj, microfilme].
- 870 - SOARES, Pelópidas. O cachimbo. *Correio de Catende*, Catende, PE, 25 mar. 1945. Artigo criticando Mario Melo. [IAHGP].
- 871 - SOARES, Pelópidas. Ainda o "cachimbo". *Correio de Catende*, Catende, PE, 29 abr. 1945. Artigo criticando a opinião de Mario Melo na sua coluna *Ontem, hoje e amanhã* contra o direito de greve dos operários. ONTEM, garfo e mesa com o Sr. Carlos de Lima, HOJE, desnorreado com o furacão que sopra no Brasil, AMANHÃ, ora amanhã é um ponto de interrogação... [IAHGP].
- 872 - LOPES, Silvino. Roupa suja. *Jornal do Commercio*, Recife, 23 ago. 1945. Sobre suas relações conflituosas com Mario Melo. [Fundaj, microfilme].
- 873 - CINEMA "Trianon". Carta aberta ao Sr. Mario Melo. *Jornal do Commercio*, Recife, 30 set. 1945. P. 6 Carta assinada por Adolpho de Figueiredo & Cia., da Empresas Cinemas Art-Palácio Ltda, respondendo a uma crônica *O novo cinema*, na coluna Chronica da Cidade, no *Jornal do Commercio*. [Fundaj, microfilme].
- 874 - UM POR dia... *Folha da Manhã*, Recife, 25 abr. 1946. Caricatura de Mario Melo assinada por Rubens com uma legenda embaixo: "De passe livre..." [IAHGP].
- 875 - MÁRIO Melo "assassinado". *Folha da Manhã* (Vespertina), 12 jun. 1946. [IAHGP].
- 876 - OPORTUNIDADE feliz. *Folha da Manhã* (Matutina), 27 ago. 1946. [IAHGP].
- 877 - CONVIDADO Mário Melo para a presidência da Comissão de Preços... *Diário da Manhã*, Recife, 8 nov. 1946. [IAHGP].

- 878 - NA presidência da Comissão de Preços, o jornalista Mario Melo. *Jornal do Commercio*, Recife, 13 nov. 1946. [Fundaj, microfilme].
- 879 - ESSA mísera Comissão de Preços! *Folha da Manhã*, Recife, 14 nov. 1946. [IAHGPE].
- 880 - "ORA, vá comer tapioca!..." e assim o presidente da C.E.P. "consola" os padeiros que se queixam. *Jornal Pequeno*, Recife, 5 dez. 1946. Atacando Mario Melo na Comissão Estadual de Preços. [Fundaj, microfilme].
- 881 - O QUE se vê... o que se diz. *Diário da Manhã*, Recife, 31 dez. 1946. Coluna com críticas a Mario Melo e o seu fracasso como presidente da Comissão Estadual de Preços. [IAHGPE].
- 882 - AS GALINHAS, a manteiga e o Sr. Mario Melo. *Jornal Pequeno*, Recife, 7 jan. 1947. Crítica a passagem de Mario Melo como presidente da Comissão Estadual de Preços. [Fundaj, microfilme].
- 883 - FUTEBOL de político: homenagem Dr. Mario Melo. *Filha da Manhã*, Recife, 24 out. 1947. Sobre o candidato a deputado estadual Mario Melo. [IAHGPE].
- 884 - A propósito das mentiras de "Ontem, hoje e amanhã", mais cuidado com a lança, Sr. Secretário Arqueológico... *Diário da Manhã*, Recife, 7 nov. 1947. Crítica a Mario Melo quando candidato a deputado estadual. [IAHGPE].
- 885 - ENCERRAMENTO da "Semana do Marinheiro". *Folha da Manhã*, Recife, 14 dez. 1947. Notícia sobre a solenidade com fotografia de Mario Melo quando discursava. [IAHGPE].
- 886 - SÓ agora Caruaru tem problemas. *Jornal de Caruaru*, Caruaru, ano 19, n. 129, 22 fev. 1948. Matéria não assinada rebatendo críticas de Mario Melo à administração da cidade de Caruaru. [IAHGPE].
- 887 - FREYRE, Gilberto. Dois centenários. *Diário de Pernambuco*, Recife, 29 fev. 1948. Ressalta a importância dos dois centenários - o de Nabuco e o de Rui Barbosa que deverão ser condignamente condecorados em 1949. Faz referências ainda ao delegado que o atendeu quando foi preso em 1942 e da algumas explicações a Mario Melo a respeito do "bisavô bugre". [Fundaj, microfilme].
- 888 - SERÃO diplomados, segunda-feira, os novos deputados. *Diário de Pernambuco*, Recife, 8 maio 1948. Matéria sobre a diplomação dos deputados eleitos, entre eles Mario Melo. [Fundaj, microfilme].
- 889 - OS DEZ novos entraram na dansa [sic] com disposição. *Folha da Manhã*, Recife, 13 maio 1948. Matéria com fotografia de novos deputados eleitos, entre eles Mario Melo. [IAHGPE].
- 890 - MÁRIO Melo vigilante com os nomes de localidade, logradouros e edifícios públicos. *Folha da Manhã*, Recife, 4 jun. 1948. Sobre um projeto do deputado Mario Melo para regulamentar os artigos da Constituição de Pernambuco sobre o tema. [IAHGPE].

- 891 - QUER fazer do Instituto órgão administrativo, com funções deliberativas. *Jornal Pequeno*, Recife, 23 jun. 1948. Projeto que concede ao IAHGP a prerrogativa de ser consultado para dar nomes aos logradouros do Estado. [Fundaj, microfilme].
- 892 - CARTAS na mesa, jogo franco. *Jornal Pequeno*, Recife, 15 jan. 1949. Matéria criticando a sua postura, de não dizer as coisas como devem ser ditas. Traz caricatura de Mario Melo como um macaco. [Fundaj, microfilme].
- 893 - SAIRÃO de novo os clubes alegóricos: explicações do Sr. Mario Melo. *Diário do Norte*, Recife, 27 jan. 1949. Explicações sobre o fato de achar que os carros alegóricos carnavalescos são imitação do carnaval do Rio e de Nice. [IAHGP].
- 894 - DALAMBERT JÚNIOR. Como vi Mario Melo. *Jornal Pequeno*, Recife, 31 ago. 1949. Mesa Redonda. Critica o imigrante sem propósito e sem razão Mario Melo. [Fundaj, microfilme].
- 895 - SANTINO. ... Sou "coral"... Ao Mario Melo tricolor. *Folha da Manhã*, Recife, 24 nov. 1949. Sobre Mario Melo apedrejador do futebol". [IAHGP].
- 896 - MENDONÇA, Giraldo. Cachimbados. *Diário da Tarde*, Recife, 10 dez. 1949. Crítica a Mario Melo chamando-o de uma das criaturas mais reacionárias do Recife, por ser contrário ao 4º circuito da Boa Viagem promovido por vendedores de automóveis. [IAHGP].
- 897 - MÁRIO Melo afirma: mais Carnaval, mais Bate-Bate. *Jornal do Commercio*, Recife, 27 jan. 1950. [Fundaj, microfilme].
- 898 - EXTRAORDINÁRIA mesmo... *Diário do Norte*, 3 fev. 1950. [IAHGP].
- 899 - POLÍTICOS de Pernambuco. *Folha da Manhã*, 15 mar. 1950. [IAHGP].
- 900 - JUBILEU Jornalístico de Mário Melo. *Diário da Manhã*, 11 maio 1950. [IAHGP].
- 901 - POLÍTICOS pernambucanos: Mario Melo. *Folha da Manhã*, Recife, 15 maio 1950. [IAHGP].
- 902 - O TRANSCURSO do jubileu do deputado Mario Melo. *Jornal do Commercio*, Recife, 2 jun. 1950. Matéria sobre as homenagens da Assembleia Legislativa de Pernambuco. [Fundaj, microfilme].
- 903 - LOPES, Silvino. Camões e Mario Melo. *Folha da Manhã*, Recife, 10 jun. 1950. Devagar e sempre. Sobre Luiz de Camões e a homenagem a Mario Melo pelo seu jubileu jornalístico. [IAHGP].
- 904 - MELO, Veríssimo de. Mario Melo. *A República*, Natal, 13 jun. 1950. Sobre os 50 anos de jornalismo de Mario Melo. [IAHGP].
- 905 - [CARICATURA de Felix com a legenda "Vamos à Copa do Mundo!"]. *Diário da Noite*, 22 jun. 1950. [IAHGP].
- 906 - SANT'IAGO, Jayme de. Ex pede Hercules [poema com caricatura]. *Capibaribe*, Recife, n. 6, jun. 1950. [IAHGP].

- 907 - LOPES, Silvino. Copa do Mundo. *Folha da Manhã*, Recife, 8 jul. 1950. Devagar e Sempre. Matéria sobre a redução dos assaltos no Rio de Janeiro devido a Copa do Mundo. Solicita a Mario Melo que acabe com sua implicância com o futebol. [IAHGP].
- 908 - LOPES, Silvino. Macaco velho. *Folha da Manhã*, Recife, 13 set. 1950. Devagar e sempre. Crítica sobre Mario Melo e sua intenção de tentar a reeleição para deputado. [IAHGP].
- 909 - LOPES, Silvino. Os derrotados. *Folha da Manhã*, Recife, 18 out. 1950. Devagar e sempre. Sobre a derrota de Mario Melo à reeleição para deputado. [IAHGP].
- 910 - A SESSÃO de sábado último no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano: palestra do escritor Mario Melo. *A União*, João Pessoa, 28 nov. 1950. Matéria sobre a palestra. [IAHGP].
- 911 - INEDITORIAIS. Carta aberta ao jornalista Mario Melo. *Diário de Pernambuco*, Recife, 31 dez. 1950. Sobre a Festa da Mocidade. [Fundaj, microfilme].
- 912 - PESSOA, Fernando. Recife moderno ou um encontro com o passado. *Boletim da Cidade e do Porto do Recife*, Recife, n. 35-42, [p. 22-23], jan./dez. 1950-1951. [Fundaj, P448 OR].
- 913 - CAMPELO, Samuel. Uma temporada memorável. *Contraponto*, Recife, ano 6, n. 13, p. 26, 1951. [Fundaj, P640 OR].
- 914 - CARTAS do Barão de Escada ao Senhor Mário Melo. *O Dia*, 15 jan. 1951. [IAHGP].
- 915 - MÁRIO Melo morreu para os Edis de Salvador. *Folha da Manhã*, Recife, 12 jun. 1951. Nas Letras. [IAHGP].
- 916 - CRÍTICAS, no Plenário, ao jornalista Mário Melo. *Jornal Pequeno*, Recife, 21 jun. 1951. Sessão Gramática. [Fundaj, microfilme]
- 917 - POLÍTICA quase sempre, "Pérola". *Folha da Manhã* (Vespertino), 8 jul. 1951. [IAHGP].
- 918 - SILVA, Canário Longfellow. O mamalouco Mário Melo. *O Dia*, 13 jul. 1951. [IAHGP].
- 919 - AS CRÍTICAS do jornalista Mário Melo à redação dos senhores deputados – outras notas. *Jornal do Commercio*, Recife, 17 jul. 1951. [Fundaj, microfilme].
- 920 - OFERECIU uma Gramática à Assembléia Legislativa. *Folha da Manhã* (Vespertina), 19 jul. 1951. [IAHGP].
- 921 - REPERCUTEM mais uma vez no plenário os artigos do jornalista Mário Melo. *Jornal do Commercio*, Recife, 8 ago. 1951. [Fundaj, microfilme].
- 922 - MÁRIO e o Monstro. *Folha da Manhã* (Matutina), 7 out. 1951. Salvo Melhor Juizo. [IAHGP].

- 923 - O CEL. Roberto de Pessoa ao jornalista Mário Melo. *Folha da Manhã*, Recife, 24 fev. 1952. [IAHGP].
- 924 - LIMA FILHO, Andrade de. Mário não dá no couro. *Diário da Noite*, 12 maio 1952. [IAHGP].
- 925 - DIRETÓRIO Regional de Geografia. *Folha da Manhã*, 23 nov. 1952. [IAHGP].
- 926 - MARIO Melo e "A Rainha do Carnaval". *Folha da Manhã*, Recife, 2 jan. 1953. Soneto atribuído a Mario Melo (letra e música). Ele anotou à caneta em cima do recorte; *Perfidia!* [IAHGP].
- 927 - ESCAPE entupido. *Jornal Pequeno*, Recife, 4 fev. 1953. Critica Mario Melo por ter se aproveitado do tema escape-livre para atingir jornalistas seus colegas de profissão. [Fundaj, microfilme].
- 928 - [CARICATURA assinada por SA]. *Jornal Pequeno*, Recife, 5 fev. 1953. [Fundaj, microfilme].
- 929 - POSSE da nova diretoria da Associação da Imprensa. *Diário da Noite*, Recife, 28 mar. 1953. Traz fotografia do presidente Luiz Beltrão e do vice-presidente Mario Melo. [IAHGP].
- 930 - A VOLTA da "macumba" e os perus do doutor Melquíades. *Diário da Noite*, Recife, 25 maio 1953. Sobre o *Funge*, uma sociedade de comes e bebes do qual fazia parte Mario Melo. [IAHGP].
- 931 - SOUTO, Milton. Os dois Mários de Pernambuco. *Jornal do Commercio*, Recife, 26 jan. 1954. Notícias do Interior. Artigo sobre Mario Sette e Mário Melo. [Fundaj, microfilme].
- 932 - 70º aniversário do jornalista Mario Melo. *Folha da Manhã*, Recife, 5 fev. 1954. [IAHGP].
- 933 - FELIPE Camarão foi preso! Roubaram uma estátua da Pracinha e deram de presente ao jornalista Mário Melo. *Folha da Manhã*, Recife, 5 fev. 1954. [IAHGP].
- 934 - ABRANTES, Jorge. Mário Melo. *Diário da Noite*, Recife, 9 fev. 1954. Boa Tarde. Sobre o aniversário de Mário Melo. [IAHGP].
- 935 - VALENÇA, Ricardo. Setenta anos. *Jornal do Commercio*, Recife, 25 fev. 1954. Sobre o aniversário de Mário Melo. [Fundaj, microfilme].
- 936 - DE volta do Primeiro Congresso Nacional de Intelectuais. *Jornal do Commercio*, Recife, 26 fev. 1954. As impressões de Mario Melo sobre o Congresso realizado em Goiânia. [Fundaj, microfilme].
- 937 - OLIVEIRA, José do Patrocínio. Homens e coisas do jornal. *Diário da Noite*, Recife, 13 abr. 1954. Sobre diversos jornalistas pernambucanos entre eles Mário Melo.
- 938 - COMPLETOU 70 anos o jornalista Mário Melo. *Folha do Povo*, [S. l.], 6 nov. 1954. [IAHGP].

- 939 - O ESPORTE marcou um tento, conquistando o inimigo número um do futebol! *Diário da Noite*, Recife, 17 fev. 1955. Matéria com fotografia onde Mario Melo confessa a sua admiração pelo Sport Club do Recife e recebe de Ademar da Costa Carvalho o escudo de sócio do clube de futebol. [IAHGP].
- 940 - IMPORTANTE vida literária do escritor pernambucano Mário Melo. *Correio do Povo*, Recife, 20 nov. 1955. [IAHGP].
- 941 - MÁRIO Melo e Edwiges de Sá Pereira completam 36 anos de Academia. *Folha da Manhã*, Recife, 25 dez. 1955. [IAHGP].
- 942 - MARIO Melo fala de profissionais. *Folha da Manhã*, Recife, 11 jan. 1956. Entrevista do jornalista sobre os esportes e o futebol. [IAHGP].
- 943 - MARIO Melo marcará "gool" no carnaval. *Diário da Noite*, Recife, 11 fev. 1956. Montagem de uma foto de Mario Melo como jogador de futebol. [IAHGP].
- 944 - MILITANTE da imprensa há mais de meio século. *Diário da Noite*, Recife, 2 dez. 1956. Os 10 mais antigos. V-O jornalista. Perfil jornalístico de Mario Melo. [IAHGP].
- 945 - CARVALHO, Sócrates Times de. O jornalista militante da imprensa há mais de meio século. *Diário da Noite*, 24 dez. 1956. [Fundaj-Cehibra MM J a18g3]
- 946 - CARVALHO, Sócrates Times de. Porque Manuel Bandeira ainda não tem busto no Recife. *O Semanário*, [Recife], ano 2, n. 41, 10 a 17 jan. 1957. [Fundaj-Cehibra MM J a18g3].
- 947 - A CIDADE perdeu seu cronista: Mário Melo morreu. *Revista do Nordeste*, Recife, ano 2, n. 15, p. 16-19, jun. 1959. [Fundaj MMO 98 e P824 OR].
- 948 - OLIVEIRA, Valdemar de. *Mário Melo*. Recife: Imprensa Oficial, 1959. 26 p. Oração oficial proferida em homenagem à memória de Mário Melo, na noite de 20 de junho de 1959. [Apeje]. Também publicado na *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 85-101, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. [Fundaj, P226 OR].
- 949 - REVISTA DO INSTITUTO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E GEOGRÁFICO PERNAMBUCANO, Recife, v. 45, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. [Fundaj, P226 OR].
- 950 - MÁRIO Melo e o Instituto Arqueológico. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 5-24, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. [Fundaj, P226 OR].
- 951 - COMO a imprensa noticiou a morte de Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 25-69, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. [Fundaj, P226 OR].
- 952 - DISCURSO pronunciado pelo confrade Nilo Pereira no Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, diante da câmara funerária de Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e*

Geográfico Pernambucano, Recife, v. 45, p. 73-83, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. [Fundaj, P226 OR].

- 953 - MAGALHÃES, Olímpio de. O telegrafista Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 105-110, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. [Fundaj, P226 OR].
- 954 - ATA da Sessão solene [da Câmara Municipal do Recife] realizada no dia 24 de maio de 1960. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 111-125, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. [Fundaj, P226 OR].
- 955 - MACIEL, Zacarias. Uma homenagem [a Mário Melo]. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 131-132, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. [Fundaj, P226 OR].
- 956 - OLIVEIRA, Lauro de. Mário Melo: um grande jornalista desaparecido, etc. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 132-134, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. [Fundaj, P226 OR].
- 957 - DR. MÁRIO Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 134-135, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Texto transcrito do Boletim do Instituto Espírita João Evangelista, abr./maio 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 958 - BARBOSA FILHO. Pequenas coisas de um grande futebol: Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 135-137, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Diário de Noite*, nº 138, 25 maio 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 959 - PEREIRA, Nilo. Notas Avulsas [Mário Melo]. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 137-138, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 26 maio 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 960 - COIMBRA JÚNIOR, Eugênio. Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 138-139, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 26 maio 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 961 - PENA FILHO, Carlos. Literatura. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 139-140, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 26 maio 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 962 - FERNANDES, Aníbal. Coisas da cidade: o busto de Bandeira; e o do outro. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 140-141, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Diário de Pernambuco*, Recife, 26 maio 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 963 - COSTA, José César Regueira. Notas urbanas: O velho Mário. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v.

- 45, p. 142, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 26 maio 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 964 - MOURA, Isnar de. Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 143-144, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 27 maio 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 965 - PEREIRA, Nilo. Notas Avulsas [Mário Melo]. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 144-145, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 27 maio 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 966 - CARVALHO, Sócrates Times de. Olha à direita. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 145-146, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Diário da Noite*, Recife, 27 maio 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 967 - MONTENEGRO, Melchiádes. Tombou lutando. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 147-149, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 27 maio 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 968 - OLIVEIRA, Alfredo de. Nosso amigo Mário. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 149-150, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Diário da Noite*, Recife, 29 maio 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 969 - ABRANTES, Jorge. O grande Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 150-151, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Diário da Noite*, Recife, 30 maio 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 970 - TEIXEIRA, Luiz. A teimosia de Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 151-155, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 30 maio 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 971 - MELO, V. Uma grande perda para Pernambuco. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 155-156, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito da *Gazeta de Nazaré*, 30 maio 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 972 - ROCHA, Sevy. Dr. Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 156-157, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Correio de Moreno*, Moreno-PE, 31 maio 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 973 - VAZ, Fernando. Professor Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 157-159, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 31 maio 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 974 - DELGADO, Luiz. Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 159-162, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 31 maio 1959. [Fundaj, P226 OR].

- 975 - OLIVEIRA, J. Gonçalves de. Mário Melo e o ofício de ser homem. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 162-163, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 31 maio 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 976 - NASCIMENTO, Luiz do. Roteiro jornalístico de Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 163-183, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 31 maio 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 977 - NASCIMENTO, Luiz do. O poeta "Sempronius". *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 183-189, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 12 jul. 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 978 - CRUZ, Ubirajara. O poeta perdeu o seu cronista. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 190-191, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito da *Revista do Nordeste*, Recife, jun. 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 979 - CONDÉ, José. Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 193-194, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal de Letras*, jun. 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 980 - MARANHÃO, Zilde. Meio fio. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 194-195, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. [Fundaj, P226 OR].
- 981 - FERREIRA, Nelson. Mário Melo: e "Evocação nº 3". *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 195-196, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. [Fundaj, P226 OR].
- 982 - MIRANDA, J. Euclides de. Dr. Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 196-197, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito da *Gazeta do Piauí*, Teresina, 6 jun. 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 983 - SOARES, Samuel. Crônica do interior: autêntico municipalista. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 197-198, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Diário de Pernambuco*, Recife, 13 jun 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 984 - LADJANE. Mário Melo e o modernismo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 199-200, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. [Fundaj, P226 OR].
- 985 - PLUFT. Mário Melo foi! *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 200-201, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 14 jun. 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 986 - DANTAS, Olavo. Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 201-202, 1960.

Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 21 jun. 1959. [Fundaj, P226 OR].

- 987 - CASCUDO, Luiz da Câmara. O jornalista dos "mascates". *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 203-204, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 26 jun. 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 988 - ROMERO, Carlos. Ponto de cem réis: morte do jornalista. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 204-205, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito de *A Notícia*, João Pessoa, 26 jun. 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 989 - MELO, Clóvis. O julgamento de Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 206-209, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 28 jun. 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 990 - CALLADO, João Pereira. Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 210-211, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 2 jul. 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 991 - LIMA SOBRINHO, Barbosa. Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 211-214, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 5 jul. 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 992 - SOARES, Gerson de Macêdo. O Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 214-217, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito da *Folha do Norte*, Belém, 8 jul. 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 993 - ROCHA, Frederico. Desfalque na paisagem humana recifense. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 217-218, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 12 jul. 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 994 - CRAVEIRO, Paulo Fernando. Mário Melo e a morte: "longe não está meu dia". *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 218-201, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Diário da Noite*, Recife, 9 ago. 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 995 - PINTO, Luiz. Joaquim Amazonas e Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 222-226, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Correio da Manhã*, Recife, 3 out. 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 996 - N. C. [Nestor César de Menezes]. Mário Melo sua vida e sua obra. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 226-227, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Correio da Manhã*, Recife, 7 nov. 1959. [Fundaj, P226 OR].

- 997 - MELO, Clóvis. Velhos papeis de um homem velho. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 228-232, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 20 dez. 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 998 - CUNHA, Altamiro. Os dias da cidade: composições carnavalescas; Biblioteca de Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 232-233, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Diário da Noite*, Recife, 22 fev. 1960. [Fundaj, P226 OR].
- 999 - MEIRA, Célio. Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 233-235, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 24 maio 1960. [Fundaj, P226 OR].
- 1000 - FREYRE, Gilberto. Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 235-237, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 3 jan. 1960. [Fundaj, P226 OR].
- 1001 - HOLANDA, Guerra de. Bacia de Pilatos. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 232-233, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Diário da Noite*, Recife, 23 maio 1960. [Fundaj, P226 OR].
- 1002 - MELLO, Cezário de. Movimento literário: homenagem à memória de Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 238-239, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Diário da Noite*, Recife, 26 maio 1961. [Fundaj, P226 OR].
- 1003 - LEÃO, Múcio. Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 239-240, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 7 jun. 1961. [Fundaj, P226 OR].
- 1004 - MELO, Clóvis. Genealogia. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 243-246, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. [Fundaj, P226 OR].
- 1005 - AVELINO FILHO, J. Todos partem! À memória do professor Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 247, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. [Fundaj, P226 OR].
- 1006 - NA Assembléia Legislativa: Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 247-248, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. [Fundaj, P226 OR].
- 1007 - CASTRO, Israel de. Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 248-249, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 12 jun. 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 1008 - NA Câmara Municipal: Projeto autorizando a publicação das obras completas de Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e*

Geográfico Pernambucano, Recife, v. 45, p. 249-250, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 10 jun. 1959. [Fundaj, P226 OR].

- 1009 - PREFEITURA publicará obras completas de Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 250, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Extraído do *Diário de Pernambuco*, Recife, 4 jul. 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 1010 - EDIFÍCIO MÁRIO MELO. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 251, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do jornal *Diário da Noite*, 27 maio 1957. [Fundaj, P226 OR].
- 1011 - ETELVINO Lins sobre Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 251, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. Transcrito do *Jornal do Commercio*, Recife, 31 maio 1959. [Fundaj, P226 OR].
- 1012 - OBRAS de Mário Melo. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, v. 45, p. 303-304, 1960. Fascículo dedicado a Mário Melo. [Fundaj, P226 OR].
- 1013 - CASA de José Mariano. Recife: Câmara Municipal, 1960. 34 p. il. Separata dos *Anais da Câmara Municipal do Recife*, relativa à sessão solene realizada no dia 24 de maio de 1960, em homenagem ao jornalista e historiador Mario Melo. [Apeje].
- 1014 - DR. Mário Carneiro do Rêgo Melo. *Almanaque do Recife*, Recife, n.1, p. 9-11, 1962. [Fundaj, P64 OR].
- 1015 - MEIO século de jornalismo. *Revista da Academia Pernambucana de Letras*. Recife, n. 13 (3º da IV fase), p. 113-126, 1º semestre de 1965. [Fundaj MMo P-8 e P275].
- 1016 - NASCIMENTO, Luiz do. Roteiro jornalístico de Mario Melo. *Boletim da Cidade e do Porto do Recife*, Recife, n. 170, p. 21-39, jan./mar. 1968. [Fundaj, P448 OR].
- 1017 - NASCIMENTO, Luiz do. Roteiro jornalístico de Mário Melo II: Congresso de Jornalistas. *Boletim da Cidade e do Porto do Recife*, Recife, n. 171-172, p. 13-17, abr./set. 1968. [Fundaj, P448 OR].
- 1018 - NASCIMENTO, Luiz do. Roteiro jornalístico de Mário Melo (III). *Boletim da Cidade e do Porto do Recife*, Recife, n. 173-179, p. 17-23, out. 1968 / jun. 1970. [Fundaj, P448 OR].
- 1019 - TAVARES, Cláudio. *Mário Melo: jornalista e historiador democrata*. Recife: Associação da Imprensa de Pernambuco, 1978. 174 p. il. (Biblioteca de jornalistas pernambucanos, 2). Inclui bibliografia. [Apeje].
- 1020 - BARROS, Homero do Rego. *Mario Melo: centenário do seu nascimento (1884-1984)*. Recife: Fundarpe, 1984. Folheto de cordel. [Fundaj, FC-534 OR].

- 1021 - UM JORNALISTA. *Jornal do Commercio*, Recife, p. 7, 5 fev. 1984. Editorial. [Fundaj, microfilme].
- 1022 - RIVAS, Leda. Mário Melo: um centenário de um homem que fez do jornalismo uma lição de coragem. *Diário de Pernambuco*, Recife, 5 fev. 1984. Viver, p. 1. [Fundaj, microfilme].
- 1023 - PARAÍSO, Rostand. *Cadê Mario Melo...* Recife: Comunigraf, 1997. 244 p. [Fundaj, 1922/2010].
- 1024 - FONSECA, Homero. *Mário Melo: a arte de viver teimosamente*. Recife: Assembleia Legislativa, 2001. 113 p. (Perfil parlamentar. Século XX, 13). [Fundaj, 31/2002].
- 1025 - SECUNDINO, Marcondes. "Índios do Nordeste": alguns apontamentos sobre a formação de um domínio da antropologia. In: OLIVEIRA, João Pacheco (Org.). *A presença indígena no Nordeste: processos de territorialização, modos de reconhecimento e regimes de memória*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011. Nas páginas 634-636, traz informações sobre a contribuição de Mário Melo sobre o tema. [Fundaj

FONTES CONSULTADAS

Fundação Joaquim Nabuco

Acervos da Biblioteca Central Blanche Knopf e do Centro de Documentação e Estudos da História Brasileira (Cehibra).

Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano

Recortes de jornais do Arquivo Mário Melo.

CADERNO DE IMAGENS



Os jornalistas Mário Melo, Carlos Rios, Salvador Nigro e o pintor Mário Nunes, membros do júri (concurso Miss Pernambuco), trocam impressões.
Fonte: *Pra Você*, Recife, ano 1, n. 11, 5 maio 1930.
Acervo Fundação Joaquim Nabuco.



Fonte: Melo, Mário. *Toponymia Pernambucana*. Recife: Imprensa Oficial, 1931. Folha de rosto.
Acervo Fundaj.



O jornalista Mário Melo lê a mão de Mlle. Ninita Argo de Alarcon.
Fonte: *Pra Você*, Recife, ano 1, n. 11, p. 19, 5 maio 1930.
Acervo Fundação Joaquim Nabuco.



O júri que elegeu "Miss Pernambuco".
Fonte: *Pra Você*, Recife, ano 1, n. 11, p. 25, 5 maio 1930.
Acervo Fundação Joaquim Nabuco



"Misses", membros do júri e o grande público que enchia o salão do Clube Internacional.

Fonte: *Pra Você*, Recife, ano 1, n. 10, p. 25, 5 maio 1930.

Acervo Fundação Joaquim Nabuco.



Aspecto do almoço oferecido ao jornalista Mario Melo. Fonte: *Revista da Cidade*, Recife, ano 1, n. 10, p. 8, jul. 1926.

Acervo Fundação Joaquim Nabuco



Mário Melo lendo a mão de Miss Pernambuco.

Fonte: *Pra Você*, Recife, ano 1, n. 11, p. 23, 5 maio 1930.

Acervo Fundação Joaquim Nabuco

CARICATURAS



Fonte: *Jornal Pequeno*, Recife, 5 fev. 1953.



Fonte: *Jornal do Commercio*, Recife, ano 18, n. 19, 23 jan. 1936. Suplemento Carnavalesco, p. 22.



Fonte: *Jornal Pequeno*, Recife, 13 jun. 1939. Suplemento Carnavalesco, p. 1.



Fonte: *Jornal do Commercio*, Recife, ano 17, n. 13, 16 jan. 1936. Suplemento Carnavalesco, p. 1.



Cartas na mesa, jogo franco.
Fonte: *Jornal Pequeno*, Recife, 15 jan. 1949.

ÍNDICE

- À margem da Revolução de 1824: o pitoresco da revolução* 172
À memória do "João Feital"... 835-836
A propósito da "Cidade João Pessoa" 211
A propósito das mentiras de "Ontem, hoje e amanhã", mais cuidado com a lança, Sr. Secretário Arqueológico... 884
A propósito de artes retrospectivas 165
A propósito de Nabuco 695
abolição, escravidão 246, 288
Abrantes, Jorge 934, 969
Academia de Ciências Jurídicas e Sociais, Olinda 567
academia no Santa Isabel, Uma 697
Academia Pernambucana de Letras 474, 941
academias secretas de Pernambuco, As 6
Acauã, canto, superstições 478
acidente, automóvel, usina Salgado 374
acordo político, O: mais uma praça forte que capitula 41
açúcar
 Brasil 192, 690, 709
 Pernambuco 709
Açude de Apípuços, O 678
administração Dantas Barreto, A 28
Adornos indígenas 252
advocacia, recordações 805
Aerópago de Itambé, O 742
Aerópago de També e não de Itambé 743
afro-indianismo na orografia pernambucana, O 673
agonia dos trustes, A 644
Agressão a Mário Melo por parte de Mário Rodrigues (deputado estadual) 831
Águas Belas, Pernambuco, índios Carnijós 195
Aguiar, Bento 20
Ainda a cola 3
Ainda a política. O rompimento e suas conseqüências políticas partidária em Pernambuco 37
Ainda o "cachimbo" 871
Ainda o Encanta Moça 838
Ainda o pão brasileiro 84
Ainda S. Exc. [sic] o general 71
Alagoas, história, crítica 248
Albânia
 conquista 462
 versus Itália, guerra 459
Alberto Vasconcelos e seu Vocabulário de pesca 284
Albuquerque Maranhão, família 794
Albuquerque, Francisco de Britto Bezerra Cavalcanti de 139
Albuquerque, Mathias de, brasão 139
alemães
 marinheiros, envio, Rio de Janeiro 99
 Recife, perseguição 100
alfaiates, cooperativa, organização 296
Alfândega, Recife
 arrecadação 461
 incêndio 27, 29, 34
 Inspetoria 366

Algodão em Pernambuco 200
algodão e algodoeiro, origem 785
alicerces de Pernambuco pelo Dr. Mario Melo, secretário perpétuo do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, Os 681
alimentos, controle de preços 572
alma dos "cupins", A 643
almanaque, origem da palavra 409
Almeida, Alúcio de 692
Almeida, Bernardino Pessoa de (padre) 254
Almirante Wandenkolk, estátua 57, 61
almoço, homenagem 840
Alves, Antonio Pires 428
Alves, Artur da Mota 611
Amazonas, Joaquim 499, 995
América, origem do nome 442
amores de Napoleão, Os 166
Amorim, Antonio Loio, palacete 277
Amorim, Carlos 684
Andrade, Manuel Correia de 821
animais
 educação 403
 proteção 266
aniversário, 70 anos, comemoração 932, 934-935, 938
Antecedentes de autonomia em Pernambuco 646, 666, 671
Antiguidade do açúcar no Brasil 192
Antologia Pernambucana de Folclore 830
Antonio Ricardo (pseudônimo de Gilberto Freyre) 209
Apelidos de família 142
Apelo ao Departamento de Saúde Pública 591
Apipucos, açude 678
apólices municipais, CITA 301, 303
Aposentadoria e aposentação 713
Aqui e Ali 729
Araújo, Vicente Ferrer de Barros Wanderley de 10
arborização do Recife, A 561
Archeologia pernambucana: os litóglifos de Vila Bela. A pedra do letreiro. A pedra do sino 189
archeólogo tamoyo Mario Mello traduz o soneto em tupy-guarany dirigido ao ferrabrás Oswaldo Machado, O 848
Archipélago de Fernando de Noronha 33
Archipelago de Fernando de Noronha [Carta aberta destinada a Mario Melo pelo Padre Heliodoro Pires] 111
arcos da antiga Ponte do Recife, Os 815
Arcoverde na Genealogia Pernambucana 708
Ardoroso discurso do arcebispo de Olinda 78
Argentina, futebol 408
archeólogo tamoyo Mario Mello traduz o soneto em tupy-guarany dirigido ao ferrabrás Oswaldo Machado, O 848
Arqueologia pernambucana 229
Arraial do Bom Jesus, batalha 554
Arraial Novo do Bom Jesus 522
Arraial Novo do Bom Jesus, O 107
Arrecadação e despesas da Prefeitura 556
artigos, críticas (a Mário Melo) 835-836, 844, 849, 870-871, 880-882, 884, 886, 891-892, 894-896, 907-908, 916, 919-921, 927
artistas, cinema 372
Artur da Mota Alves 611

AS (caricaturista) 928
Aspecto do almoço oferecido ao jornalista Mario Melo 840
Aspecto do movimento cultural e administrativo de Pernambuco 480
Aspectos de etnografia brasílica 264
assassinato, José Maria de Albuquerque Melo 543
Assêca 109
Assembleia Legislativa de Pernambuco, homenagem, jubileu 902
Associação Cristã de Moços 833
Associação da Imprensa, nova diretoria 929
Ata da Sessão solene [da Câmara Municipal do Recife] realizada no dia 24 de maio de 1960 954
atividades do Instituto Arquiológico [sic] de 1952, As 776
Aurora Pernambucana (jornal) 271
Automóvel Clube 414
autor da Prosopopéia, O 766
Avelino Filho, J. 1005
Avellar, Doralice 267
Avenidas, Recife
 Caxangá 493-494
 Conde da Boa Vista, tráfego de veículos 573
 Malaquias 276-277
Aves de Pernambuco: nomes vulgares e científicos 825
Aves estranhas 99
Azeite de carrapato 421
Bacharéis brasileiros formados em Coimbra 760
bacharel de Cananéia, O 778
bacharel, origem da palavra 457
Bacia de Pilatos 1001
bairros, Recife 590, 807, 818
 Derbi 763
 Imbiribeira 525
 Pina 727
 Santo Antônio, remodelação 245
 Torre 740, 803
 Várzea 588
balanço do truste, O 653
balaústre 592
Banco do Brasil 791
bandeira de Pernambuco A 131, 135
bandeira nacional, A 1
bandeira, Espanha 460
Bandeira, Manoel 684, 946
Barão
 de Escada, cartas 914
 de Iguarassu, brasão 139
 de Morenos, brasão 139
 de Serro Azul, morte 262
 de Souza Leão, brasão 139
 de Villa Bella, brasão 139
Barbosa, Rui 694, 887
Barbosa Filho 958
Barreto, Almeida 376
Barreto Campelo V E R Campelo, Francisco Barreto Rodrigues
Barreto, Francisco (padre) 725, 731
Barreto, Luiz do Rego 536, 546
Barros, Francisco do Rego [Conde da Boa Vista], governo, centenário 651
Barros, Gouveia de 41

Barros, Homero do Rego 1020
Barros, Manoel de Souza 467
Batalha de 1531 530
Batalha dos Guararapes 538, 574, 686-687
batalhão acadêmico, O 3
bateria de Santo Antonio-novo ou o forte holandes de Alltenar, A 797
batismo administrativo e judiciário de Serra Talhada, O 734
Beberibe, Convenção 504
Belo, Júlio 342
Beltrão, Luiz 929
Bernardino, José 256
Bezerra, José 17
Biblioteca do Instituto Archeológico, A 249, 845
Biblioteca, Gabinete Português de Leitura, incêndio 280
bicho da seda 406
biobibliografia 996
Bittencourt, Liberato 422
Boa Viagem, Recife, origem do nome 207
boato alarmante, Um 70
"Boca na Chuva", O 858
Boletim do Porto do Recife (periódico) 510
Bonaparte, Napoleão 166
bondes
 elétricos, Recife 45
 paradas 580
 passagens, preços 440, 453
 tráfego 503
 Tramways, Pernambuco 439
Borba, Manoel [Manoel Antonio Pereira Borba] 22, 32, 38, 50, 73, 87
Braga, Teodoro (pintor) 514
brasão do Recife, O 181
brasão, Duarte Coelho 139, 234
Brasil no Sacro Colégio, O 767
Brasil
 bandeira nacional 1
 Constituição, 1937 369
 descobrimto 147, 566
 e Inglaterra, relações diplomáticas 516
 estados, topônimos 707
 Independência, Pernambuco, história 127
 República, proclamação 59
brasileiros, formação acadêmica, Coimbra 760
Brasília (DF), nome, origem 817
Brasões de família I-XXXIII 139
brasões, origem 139
Brayner, José Maria do Sacramento (frei) 473
Brígido, João 736
Brito, Tiago Lubambo de 690
Brogadás, índios 256
Brum, toponomástica e genealogia 754
Buenos Aires, férias 762
Bujari, engenho 691
Burle, José Carlos 844
busto, Manoel Bandeira 946
Cabano, Cabanada, Cabanagem 765
caboclinhos 683
Cabrobó, Pernambuco, mudança de nome 145-146

Cachimbados 896
cachimbo, tabaco 798, 870
cachoeira, Paulo Afonso 50
Cadê Mário Melo... 1023
Cais do Apolo, Recife 407
Caitano, Batista 774
Caixa Econômica, A 597
calçamento do Recife, O 498
Callado, João Pereira 990
Câmara Municipal do Recife, sessão solene 954
Câmara, Baltazar da 160
Câmara, Manuel Arruda da 750, 802, 820
Camarão I e o Camarão II, O 700
Camarão, Antonio Felipe 153, 609, 700, 721, 933
Camões e Mario Melo 903
Camões, Luiz de 903
Campello, Manoel Netto C. 112
Campelo, Francisco Barreto Rodrigues 474
Campelo, Samuel 398, 838, 913
Candidaturas... e curadoria de defuntos 16
canhão encontrado em Pau d'Alho, O 108
Canhotinho, Pernambuco, história 31
capelinha da Estância, A. Aos descendentes de Henrique Dias 149
Capelinha da Jaqueira 808
Capenga, cauhenga, cotó e suru 779
capítulo inédito do livro "Gente do meu tempo", Um 846
caracter de Dom Pedro II, O 167
carestia 552, 570
caricatura 688, 847, 848, 852, 855, 874, 892, 905, 906, 928
caricaturistas
 AS 928
 Felix 905
 Joymeson 852
 Moreno 855
 Rubens 688, 874
Carnaval 424
 bailes, traje 425
 clubes 322
 e futebol 400
 música 325, 381, 433
 revistas 423
carne verde, preço 443
Carneiro da Cunha, família, genealogia 233, 239
Carneiro Leão, Hilton 797
Carneiro Vilela 732
carnijós de Águas Belas, Os 195
Carta aberta ao jornalista Mario Melo 911
Cartas de Pernambuco (coluna) 32, 38, 43-44, 53-54, 56-58, 65-71, 74-92
Cartas do Barão de Escada ao Senhor Mário Melo 914
Cartas na mesa, jogo franco 892
cartografia, Pernambuco 764, 770
caruá, industrialização 273, 419
Caruaru, Pernambuco, terremoto 123
Caruaru: de fazenda a cidade 819
Carvalho, Ademar da Costa 939
Carvalho, Alfredo de 345, 736
Carvalho, Baptista de 20

Carvalho, Sócrates Times de 945-946, 966
Casa da Moeda em Pernambuco, A 214
Casa de José Mariano 1013
Casa de Megaípe 839
Casa do Estudante, Pernambuco 315
Casa Forte, Igreja Matriz, Recife 160
Casa Juvenal Galeno, Fortaleza 865
casa-grande, engenho Megaípe 839
casamento
 civil gratuito 302
 padres 295
Cascudo, Luiz da Câmara 987
caso da demolição do Corpo Santo, O 499
caso triste, Um 91
Castro, Israel de 1007
Castro, Mário 426
Cavalcanti, Carlos de Lima 871
Caxangá, ponte 202
Cel. Roberto de Pessoa ao jornalista Mário Melo, O 923
Centenário da Serra Talhada 730
centenário da Sociedade de Medicina, O 539
Centenário do governo do Conde da Boa Vista 651
centenários
 Joaquim Nabuco 887
 Mário Melo 1020, 1022
 Rui Barbosa 887
 Serra Talhada, PE 730
 Sociedade de Medicina 539
Centro Regionalista do Nordeste 201
Centros educativos operários 568
Cerqueira, Tenório de 846
Certidão de nascimento da freguesia de N. S. do Desterro do També, A 747
cestos 320
chapéu, moda 585
Chateaubriand, Assis 833
chauffer profissional 328
Christie, William Dougall 516
cidade perdeu seu cronista, A: Mário Melo morreu 947
cidades, poluição sonora 429
Cinema "Trianon" 873
cinema
 Art-Palácio 873
 artistas 372
 documentário, monumentos históricos, Pernambuco 267
CITA, apólices municipais 301, 303
Club Martins Pena 22
Clube
 das Pás 676
 de Informações Mundiais, sócios honorários 833
 Vassourinhas 383, 395
clubes a que se refere a devassa de 1817, Os 816
clubes carnavalescos 322
código de trânsito, pedestres e motoristas 565
Coelho, Arnaldo Barbosa 797
Coimbra Júnior, Eugênio 960
Coisas da cidade: o busto de Bandeira; e o do outro 962
Coisas da Parahyba 477

Coisas do vernáculo 745

Cola auricular 3

Cola visual 3

colunas em jornais

Aqui e Ali 677, 729

Cartas de Pernambuco (Gazeta da Tarde, Manaus) 32, 38, 41, 43-44, 53-54, 56-58, 65-71, 74-92

Crônica da Cidade (Jornal do Commercio, Recife) 489, 492-499, 503, 505, 510, 515, 518, 520, 524, 532-533, 535, 539-540, 542, 544, 552-553, 556, 558-559, 560-565, 568, 570, 572-573, 575, 577-580, 583, 585, 587-592, 676, 678, 763, 775, 827

De Pernambuco (Estado do Pará, Belém) 34-37, 39, 45-46, 59-61, 72, 93, 95-101

História em Pequenas Doses, A (Folha da Manhã, Recife) 491, 502, 504, 506-507, 509, 511-512, 516, 519, 522-523, 525-531, 534, 536-538, 541, 543, 545-551, 554-555, 557, 566-567, 569, 571, 574, 576, 581-582, 584, 586, 602, 604, 613-617, 619, 669

Ontem, Hoje, Amanhã (Jornal Pequeno, Recife) 242, 247, 268-317, 319-386, 391-421, 423-447, 449-474, 521, 801, 822, 844, 871, 873, 884

Combate da Casa Forte: memória histórica lida em sessão do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, de 13 de junho de 1918... 125

Comissão do Plano da Cidade, Recife 327, 338

Comissão Estadual de Preços 877-882

commemoração patriótica, Uma 66

commemoração projectada, Uma 35

Como a imprensa noticiou a morte de Mário Melo 951

Como Dantas Barreto chegou a governador de Pernambuco 714

Como em 1917 67

Como se conta a história 701

Como se proclamou a República no Recife 203

Como vi Mario Melo 894

Companhia Auto Viação do Recife, criação 367

Companhia de Transporte Pernambuco Tramways 304, 309, 410, 439, 453, 471

Completo 70 anos o jornalista Mário Melo 938

concurso de misses 297

concurso literário da Secretaria de Educação e Cultura, O 814

concurso, miss Pernambuco 843

Conde da Boa Vista, Avenida, Recife, tráfego de veículos 573

Conde da Boa Vista [Francisco do Rego Barros], governo, centenário 651

Conde da Boa Vista, brasão 139

Conde de Irajá, brasão 139

Conde dos Arcos 335

Condé, José 979

Confederação do Equador (Revolução de 1824) 35, 102, 119, 144, 172, 551

Congresso

Brasileiro de Geografia 21, 62, 105, 117, 832

das Academias de Letras 480, 593

Nacional de Intelectuais, impressões 936

Pernambucano de Medicina 56

Conselho Ultramarino, parecer 773

Constituição

Brasil, 1937 369

Pernambuco, regulamentação, nomes dos logradouros 890

Consulado da Espanha Nacionalista 460

Contra a Eutanásia 706
Contra o abuso do escape-livre 540
contribuição de Pernambuco para a independência do Brasil, A: a Revolução de 1821 140
contribuição de Pernambuco para a Independência do Brasil, A: a Revolução de 1817 137
contribuição de Pernambuco para a independência do Brasil: a Revolução Republicana de 1710 138
contribuição de Pernambuco para a Independência, A: a Conspiração de 1645 136
Convenção de Beberibe 504
Convidado Mário Melo para a presidência da Comissão de Preços... 877
Cooperativa dos Alfaiates de Pernambuco, organização 296
cooperativismo escolar 321
Copa do Mundo 907
Copa Roca de Futebol 402
Corografia de Pernambuco 134
Corpo de Bombeiros 724
Corrêa, Eduardo Valois 90
Correa, Sátiro, morte 300
Costa, Olímpio, morte 401
Costa, Francisco Augusto Pereira da 156, 749
Costa, João Batista Regueira 2
Costa, José César Regueira 963
costureiras 564
CPOR 299
Craveiro, Paulo Fernando 994
críticas do jornalista Mário Melo à redação dos senhores deputados – outras notas, As 919
Críticas, no Plenário, ao jornalista Mário Melo 916
Crônica da Cidade (coluna) 489, 492-499, 503, 505, 508, 510, 515, 518, 520, 524, 532-533, 535, 539-540, 542, 544, 552-553, 556, 558-565, 568, 570, 572-573, 575, 577-580, 583, 585, 587-592, 676, 678, 763, 775, 827
Crônica do interior: autêntico municipalista 983
crônicas, *O novo cinema* 873
cronologia, Pernambuco, história 607
Cruz, Ubirajara 978
Culto ao passado 95
culto de Santo Onofre, O 689
culturas agrícolas, fomento 36
Cunha, Altamiro 998
Cunha, José Mariano Carneiro da 380, 381, 438, 444, 720, 787
Curadoria de ausentes: as provas do libello I-VII 15
custo de vida 552, 570
cutucar, japecanga, significado 786
Dalambert Júnior 894
Dantas Barreto, Emídio 9, 28, 32, 39, 65, 67-68, 71, 73, 76, 88, 714
Dantas, Olavo 986
das maravilhas naturais de Pernambuco, Uma. O governador Manoel Borba visita a cachoeira de Paulo Affonso 50
De como se "associa" uma empresa 623
De como surgiu o nome da praia de Boa Viagem 207
De engenho a subsídio 756
De engenho de Marcos André a Paróquia da Torre 803
De fundo do alfaiate 168
De Pernambuco (coluna) 9-14, 17-24, 27-31, 34-37, 39
De que morreu João Feital 141, 143, 835-836

De volta do Primeiro Congresso Nacional de Intelectuais 936
decano dos jornalistas deixa "A Província" e aceita a chefia redaccional do "Diário", O 24
declínio da natalidade no Recife, O 497
Delgado, Luiz 974
demografia, Recife 590
Departamento
 de Correios e Telégrafos, promoção profissional 868
 de Propaganda, Estatística e Turismo 467
 de Saúde Pública 591
Depenando a gralha 422
deputado
 eleito, fotografia 889
 estadual, candidato 883
deputados estaduais, diplomação 888
De-queda-em-queda 627
Derbi, Recife, bairro, origem 763
derrotados, Os 909
descoberta archeológica, Uma. Os quipós 148
Desculpas... 174
Desfalque na paisagem humana recifense 993
desorganização maçônica brasileira, A 187
dez novos entraram na dansa [sic] com disposição, Os 889
Diário de Pernambuco (jornal) 163, 621-640
dias da cidade, Os: composições carnavalescas; Biblioteca de Mário Melo 998
Dias, Henrique 149, 584, 609
Dias, Marcílio 305
Diccionario chorographico do estado da Parahyba 26
direita e esquerda, extremismos 451
direito de greve, operários 871
Direito territorial de Pernambuco sobre a Comarca do Rio S. Francisco. Parecer do Instituto Archeológico e Geográfico Pernambucano... 112
Diretoria de Estatística, Propaganda e Turismo, Prefeitura do Recife, criação 436
Diretório Regional de Geografia 925
disciplina da linguagem, A 863
disciplina da linguagem, A: conclusão da resposta ao Dr. Mario Melo 864
Discurso [V Congresso de Geografia] 62
Discurso pronunciado pelo confrade Nilo Pereira no Instituto Archeológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, diante da câmara funerária de Mário Melo 952
Documentário ilustrado do tricentenário da Restauração Pernambucana 797
Documentos inéditos sobre a Guerra dos Mascates 484
Dois centenários 887
Dois Irmãos, Jardim Zoobotânico, Recife, 396, 505
dois Mários de Pernambuco, Os 931
domínio holandês, pintura 514
Dos pernambucanos, sim; dos brasileiros, não 258
Dr. F. A. Pereira da Costa 156
Dr. Mário Carneiro do Rêgo Melo 1014
Dr. Mário Melo 852, 957, 972, 982
Dr. Mário Melo: promovido, por merecimento, o ilustre homem de letras brasileiro 868
Duarte Coelho V E R Pereira, Duarte Coelho
Duplicatas de Camarões 721
É "Piche", no duro, com "ch" 712
É dever do poder público auxiliar a iniciativa particular, na Rua da Palma 680

É ou não é feriado dia 13 de maio? 246
É preciso salvar o "Diário de Pernambuco" 631
economia, Pernambuco 593
Edifício Mário Melo 1010
educação
 animais 403
 cursos noturnos, legislação 330
eleições 672
 Câmara dos Deputados 98
 Miss Pernambuco, júri 206
 municipais, Pernambuco 58
 Senado, Brasil 14
Em defesa da verdade histórica 248
Em defesa do fâscio 658
Em defesa do nosso patrimônio artístico e histórico 209
Em defesa dum artigo 792
Em Fortaleza o historiador Mario Melo: homenageado, ontem, na Casa Juvenal Galeno 865
Em nome do progresso 72
Em torno da "Questão Religiosa" 696
Em torno da crise política. A morte de um cidadão benemérito desmancha uma lenda 38
Em torno de João Fernandes Vieira 784
Em torno de tabaco e cachimbo 798
Em torno do Encanta Moça 164
Em torno do Padre Voador 758
Empresas Cinemas Art-Palácio 873
empréstimo municipal 356
Emprezario pouco escrupuloso 82
Encanta Moça, mudança de nome 164, 837-838
Encantamento, rua 807, 818
Encerramento da "Semana do Marinheiro" 885
Encontra-se em São Paulo conhecido intelectual pernambucano 861
energia elétrica, preço 379
Engenho
 Bujari 691
 Megaípe, casa-grande 839
Ensaio sobre alguns topônimos pernambucanos 182, 193
Entre Brasília e Vera Cruz 817
entrega da bandeira, A (quadro) 160
entrevistas 688, 693, 942
Entusiasmo 3
episódio da Revolução Pernambucana em 1824, Um 119
Episódio norueguês 655
Esboço potamográfico: rios de Pernambuco 115
Escape entupido 927
escape-livre
 jornalistas, analogia 927
 poluição sonora 775, 927
 uso indevido 540
Escavações em logradouros públicos 594
Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco, A 811, 826
Escola de traidores 637
Escola
 cooperativismo 321
 primária Mário Melo, inauguração 290
escravidão, abolição 246, 288

escudo de armas de Jaboatão, O 217
escudo, Recife, projeto 225
Espanha
 bandeira 460
 consulado 460
 Guerra Civil 334
 Guerra Mundial 445
Esperem e tenham paciência 654
espertalhão da arte, Um 60
Espitira, espírita, espiritista 761
esporte marcou um tento, conquistando o inimigo número um do futebol!, O
939
esquerda e direita, extremismos 451
Essa mísera Comissão de Preços! 879
Está chegando a hora 620
estação central da Great Western, A 524
Estado com artigo e sem artigo 707
Estado de Pernambuco: obra de propaganda geral 834
Estado Novo 512
 aniversário 349
 implantação, comemorações 509
Estância, Recife, capela 149
estátua, Almirante Wandenkolk 57, 61
Estrada Nova (Avenida Caxangá) 493
estrangeiros, núcleos 391
estudante, Maceió, AL, recordações 3
Etelvino Lins sobre Mário Melo 1011
Etnografia pernambucana: os Xucurus de Ararobá 251
etnografia, Brasil 264
Eu... 855
eutanásia 706
evolução da capital de Pernambuco, A 226
Evolução e revolução semântica 641
Ex pede Hercules [poema com caricatura] 907
Exaltarão os carrascos para injuriar a memória dos martyres 854
Excessos condenáveis 100
Exemplo digno de imitação 22
expedições científicas de Langsdorff, As 780
Exploração político carnavalesca 676
explosivos e inflamáveis, perigo 492
exportação
 farinha de mandioca, Holanda 382
 tecidos 336
Exposição Brasileira de Educação e Estatística 600
Exposições pernambucanas 180
Extraordinária mesmo... 898
Fábrica Pirapama, visita 415
Faca de dois gumes 638
Faculdades de Agronomia, Direito e Medicina, Recife, quadro de formatura 358
Falcão, Miranda 163
Falcão, Paulino Pires, brasão 139
falecimento 947
 divulgação na imprensa 951
 homenagem, oração oficial 948
família
 Albuquerque, brasão 139
 Albuquerque Maranhão 794

apelidos 142
Bezerra, brasão 139
brasões 139
Carneiro da Cunha 233 , 239
Cavalcanti, brasão 139
Corrêa 139
Costa, brasão 139
Drumond, genealogia 253
Holanda, brasão 139
Rego, brasão 139
Souza Leão, brasão 139
famílias, genealogia, Pernambuco 139, 179
Famoso ou famigerado? 30
farinha de mandioca, exportação, Holanda 382
Farmácias de plantão 589
Fascismo 332, 337
fauna, Várzea, Recife 588
Federação Carnavalesca Pernambucana 257, 850
fejjoada, A 3
Felipe Camarão foi preso! Roubaram uma estátua da Pracinha e deram de presente ao jornalista Mário Melo 933
Felix (caricaturista) 905
férias de Mário Melo na capital argentina, As 762
Fernandes, Aníbal 243, 668, 833, 962
Fernandes, Cosme 778
Fernando de Noronha 44, 79, 83, 94, 111, 547, 832
Ferreira, Nelson 981
Festa
 da Bandeira 101
 da Mocidade 911
 Natal 370
Figueira, Pedro de 389
Figueiredo, Adolpho de 873
filme histórico de Pernambuco, O 267
filologia 314
Filosofia em Pernambuco, A 716
flagelo, O 12
Flamengo, zagueiro Domingos, contratação 319
Flexibilidade e inflexibilidade 642
Folha bio-bibliográfica 198
Fonseca, Gondim da 373
Fonseca, Homero 1024
Foral de Olinda 549, 782
"forasteirismo" linguísticos 792
Forças Armadas, Brasil 96
fortaleza de Itamaracá, A. Appelo ao comandante da Região Militar 132
forte que abate, Um 90
Forte
 de Alltenar, holandeses 797
 Orange, Itamaracá, Pernambuco 132
 Real do Bom Jesus 155
Franco, Francisco 316
Franco, Ramón 346
Freguezia das Graças ou da Graça? 221
Frei Caneca [Frei Joaquim do Amor Divino Caneca] 75, 159, 224, 438, 523, 527, 563, 569, 691
Frei Caneca e a Maçonaria 563

frevo 263, 535, 684, 710
Frevo-expressão de cor local 535
Freyre, Gilberto 164-165, 175, 209, 672, 678, 771, 837-839, 887, 1000
Fructos de um governo operoso 23
funcionalismo, salário, descontos 397
fundação da nossa capital, A 223
fundação de Olinda, A (a propósito do seu 4º centenário) 259
fundador do "Diário de Pernambuco", O 163
Funge (sociedade gastronômica) 930
furna da Serra do Cajá e o sumidouro da Serra Talhada, A 674
furna da Serra Talhada, A 830
futebol 319, 340, 399, 405, 416-417, 420 432 450, 452, 883, 895, 939
 Argentina 408
 Copa Roca 402
 e carnaval 400
 entrevista 942
 jogadores, briga 393
 jogo Brasil x Argentina 413
 jogos 458
 juiz 583
 Portugal 386
 publicidade 404
 violência 308
Futebol de político: homenagem Dr. Mario Melo 883
fuzilamento, Silvino de Macedo 525
Gabinete Português de Leitura, Biblioteca, incêndio 280
galinhas, a manteiga e o Sr. Mario Melo, As 882
Gama, Miguel do Sacramento Lopes (frei) 725, 731
Gama, Yolanda 205
Garanhuns, Pernambuco, trigo, cultura 348
gastronomia, sociedade (Funge) 930
Genealogia 1004
 Arcoverde, Pernambuco 708
 brasão, Duarte Coelho 234
 brasões 139
 família Carneiro da Cunha 233, 239
 família Drumond 253
 famílias, Pernambuco 179
 luso-tupi 231
 municipal de Pernambuco 230
Gente Nossa (grupo teatral), Pernambuco 435
Geografia, congressos brasileiros 21, 62, 105, 117, 832
Giraldis, Padre Francisco 804
Goiana, Pernambuco, Governo Constitucional Temporário 502
Gonçalves, Manoel 378
Governo Constitucional Temporário, Goiana, Pernambuco 502
governo eclesiástico na Revolução de 1817, O 703, 752
governo provisório e a Revolução de 1893, O 354
Graças, freguesia, Recife 221
Grande Hotel, Recife
 cardápio 270, 293, 357
 porteiros 282
 restaurante 274
Grande Hotel" de Garanhuns, O 599
grande Mário Melo, O 969
grande perda para Pernambuco, Uma 971
Great Western

estação central 524
tarifas 496
Gudin, Eugenio 833
Gueiros, Jerônimo 863-864
Guerra
Civil Espanhola 334
dos Maribondos 105, 124
dos Mascates 55, 138, 418, 475, 482-484, 517, 576, 828
dos Palmares 550
Mundial (Primeira e Segunda) 80, 445, 459
Guerra de sonetos 725, 731
Guerra dos Mascates através da correspondência do Governo Geral do Brasil, A 483
Guerra dos Mascates como afirmação nacionalista, A 482, 517, 828
Guerra dos Quebra-Quilos, A 812
Gusmão, Bartolomeu Lourenço de 602
Gusmão, Solodino de 722
hecatombe de Garanhuns, A 69
Heligoland no Brasil 83
herói de Pernambuco, O 801
heroínas de Tejuco-papo, As 178, 208
Heróis do Rio Formoso 514
História em pequenas doses, A (coluna) 491, 502, 504, 506-507, 509, 511-512, 516, 519, 522-523, 525-531, 534, 536-538, 541, 543, 545-551, 554-555, 557, 566-567, 569, 571, 574, 576, 581-582, 584, 586, 602, 604, 613-617, 619, 669
historiador Mario Melo denuncia um movimento de fundo monarchista contra os precursores do golpe de 1889, O 853
Holanda, farinha de mandioca, exportação 382
Holanda, Guerra de 417, 1001
holandeses
batalha dos Guararapes 538
desembarque, Pau Amarelo 537
expulsão 529
Forte de Alltenar 797
ocupação, Itamaracá 534
Pau Amarelo, desembarque 537
Restauração Pernambucana 51, 160, 797, 799, 808
Homenagem a Henrique Dias e a Camarão 609
homenagem [a Mário Melo], Uma 955
homenagem
Câmara Municipal do Recife 1013
dos acadêmicos, Sorveteria Palácio 856
falecimento, oração oficial 948
revista do IAHGP 949-1012
Homens e coisas do jornal 937
Hontem, ante-hontem e na idade da pedra... 844
Hontem, Estrada Nova, hoje, Avenida Caxangá 493
Horário de trem 579
Igarassu, Pernambuco, Igreja 191, 199, 244, 365, 506
Ignacio, Joaquim 117
Igreja
da Sé, Olinda, descaracterização 465
de S.S. do Sacramento de Santo Antônio 759, 788
do Corpo Santo, demolição 499
do Paraíso 501, 867
Matriz de Casa Forte, Recife 160

Matriz de Igarassu, Pernambuco 191, 199, 244, 506
igrejinha do Paraíso em perigo, A 501
ilha de Itamaracá, A 213
Imbiribeira, Recife, bairro, história 525
Importante vida literária do escritor pernambucano Mário Melo 940
imposto
mulheres solteiras 392
Olinda, Pernambuco 341
imprensa
América Portuguesa 582
e rádio, monopólio 620
invenção 347
Oficial 682
Inauguração da "Placa da Cidade" na Praça do Arsenal da Marinha: íntegra do discurso pronunciado pelo historiador Mario Melo 685
Inauguração da Ponte da Caxangá 598
inauguração do calçamento da Av. Caxangá, A 494
incêndio da Alfândega, O: vislumbres nas trevas 29
incêndio da esquadra holandesa, O 799
incêndio
Alfândega, Pernambuco 27, 29, 34
Biblioteca do Gabinete Português de Leitura 280
Esquadra holandesa 799
Inconfidência Mineira 469
Incremento à polycultura 36
índios
adornos 252
Brogadás 256
carnijós, Águas Belas, Pernambuco 195
Proias 256
Tapuias, Pernambuco 388
Tupis, vocábulos 454
vocábulos, significados 454, 786
"Índios do Nordeste": alguns apontamentos sobre a formação de um domínio da antropologia 1025
indústria
caruá 273
doce e massa de tomate, Pernambuco 307
tecido, Brasil, Norte 269
industrialização, caruá 273
Ineditoriais 911
Ingrato! 668
inquérito, incêndio da Alfândega, Pernambuco 34
Inspetoria da Alfândega, Recife 366
Instituições e vida social 834
Instituto Arqueológico em 1955, O 813
Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano 35, 813, 891
atividades 612, 776, 800
Biblioteca 249, 845
manuscritos 171
Museu 150, 160
parecer 158
prédio 110
relatórios do secretário 7-8, 106, 116, 126, 129, 157, 162, 173, 184, 196, 218, 228, 236, 255, 390, 486, 606, 664, 675, 704, 796
Revista 104, 345, 682, 949
Typhis Pernambucano, coleção 249

Instituto Histórico Geográfico Paraibano, palestra 910
Insurreição Pernambucana, tricentenário 669
integralistas 337
invasão holandesa, Itamaracá, ilha 534
Iria 3
Irmandade e a Igreja de S.S. do Sacramento de Santo Antônio, A 759, 788
Itacoatiara, rio Ingá, Paraíba 619
Itália x Albânia, guerra 459
Itamaracá, ilha 213
 Forte Orange 132
 ocupação holandesa 534
Itambé (PE)
 aerópago 742-743
 freguesia 751
Jaboatão, escudo de armas 217
Japecanga e cutucar, significado 786
Jaqueira, capelinha 808
Jardim Botânico de Olinda, O 744
Jardim Zoobotânico de Dois Irmãos, Recife 396
Jardins 559
Jesus Cristo 437, 806
João Brígido e Alfredo de Carvalho 736
João de Barro na arquitetura e na lenda, O 753
João Fernandes Vieira 526
João Fernandes Vieira não era bastardo 232
João Pessoa, Paraíba 211
João VI, Rei de Portugal 557, 571
Joaquim Amazonas e Mário Melo 995
Jogador 3
jogatina, Pernambuco, Câmara dos Deputados 13
jogo do bicho 359
jornalista dos "mascates", O 987
jornalista Mário Melo lê a mão de Mlle, Ninita Argo de Alarcon, O 204
 Alarcon, Ninita Argo de 204
jornalista Mario Melo que é também historiador e arqueólogo fala-nos do Brasil e de Portugal, O [entrevista] 260
jornalista militante da imprensa há mais de meio século, O 945
jornalista, Um 1021
jornalistas Mário Melo, Carlos Rios, Salvador Nigro e o pintor Mario Nunes,
jornalistas
 escape-livre, analogia 927
 Pernambuco 204, 260, 355
José de Barros Falcão de Lacerda 605
José Mariano V E R Cunha, José Mariano Carneiro da
José Mariano íntimo 720
Joymeson (caricaturista) 852
Juarez, filme 521
jubileu jornalístico (Mário Melo) 900, 902-904, 1015
judaísmo 476
Juiz criminoso Tender Ceará: navio hermaphrodita 69
Juiz de 'football' 583
Juizado de Menores, Recife, placa 363, 368, 375
juízo de Mário Melo, O 989
Jurema, Aderbal 771, 828
Júris Históricas 738
Justiça do pó de arroz 558
Justiça sertaneja. História de Canhotinho 31

Juvenato Dom Vital 575
Lacerda, José de Barros Falcão de 605
Ladjane 984
Lamentável desastre 71
Langsdorff, George Heinrich Von 780
Leão, Múcio 1003
Leme, Sebastião 49
lenda da manga Jasmim, A 723
lenda em nome de rua, A 807, 818
Lendas pernambucanas: a furna da Serra Talhada 190
Liberdade para o "Diário de Pernambuco" 630
Liberdade para o prisioneiro 645
Libertação que se impõe 633
Libertemos o prisioneiro 632
Liga de defesa nacional 78
Liga Eleitoral Católica 672
Liga Pernambucana contra Analfabetismo 71
Lima, Atílio Correia de 245
Lima, Nestor dos Santos 700, 721
Lima, Paula 329
Lima Filho, Andrade de 924
Lima Sobrinho, Barbosa 991
Limites entre Pernambuco e Bahia, ofício à Sociedade de Engenharia 113
periódicos, *Revista do Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano*
113
Limites Pernambuco-Alagoas 610
Limites Pernambuco-Paraíba 194
língua portuguesa 175, 261, 306, 472
linguagem popular 286
linguajar popular no Brasil, O 175
lingueta, A 220
línguística, polêmica 863-864
Linhares, Mário 385
Lins, João Batista 797
lista negra do truste, A 652
lista telefônica 827
Literatura 961
logradouros
públicos, escavações 594
regulamentação dos nomes, Pernambuco 890
Lopes, Silvino 856, 862, 872, 903, 907-909
Loureiro, Joaquim da Silva 551
Lubambo, Tiago 709
Lund, Pedro Guilherme 241
lusofilismo 717
lusofobismo 717
Luzes do Cananã 448
Macaco velho 908
Macedo, Silvino de 525, 735
Maceió, Alagoas, recordações de estudante 3
"machado de ancora" de argila, dos Tapuias pernambucanos, Um 388
Machado, Oswaldo 848
Maciel, Aurino 569
Maciel, Zacarias 955
Maço de prego para o ataúde do truste 634
maçon, Frei Caneca 569
maçonaria 4-5, 187-188, 476, 563

Maçonaria e a Revolução Republicana de 1817, A 4-5
Maçonaria: o acordo Pernambuco – Lavradio 188
Maçonismo, judaísmo e totalitarismo 476
Magalhães, Agamenon 281, 312, 593, 688, 851
Magalhães, Olímpio de 953
Maia, Heitor 41
mais lindo patrimônio de Pernambuco, O 622
mais odioso dos monopólios, O 656
mamalouco Mário Melo, O 918
Mandel, J. 455
mandioca, farinha, exportação, Holanda 382
manga Jasmin, lenda 723
mangues, Recife 384
mão negra, A 19
máquina de escrever, origem 185
Maranhão, Methódio 475
Maranhão, Zilde 980
Marinha apodera-se do serviço radiotelegraphico de Fernando de Noronha, A
79
Mário e o Monstro 922
Mário não dá no couro 924
Mário Melo 841-842, 851, 934, 948, 960, 964, 974, 979, 986, 990-991, 999,
1000, 1003, 1007, 1025
Mário Melo, O 992
Mário Melo afirma: mais Carnaval, mais Bate-Bate 897
Mário Melo: a arte de viver teimosamente 1024
Mário Melo “assassinado” 875
*Mário Melo: um centenário de um homem que fez do jornalismo uma lição de
coragem* 1022
Mário Melo: centenário do seu nascimento (1884-1984) 1020
Mário Melo e Edwiges de Sá Pereira completam 36 anos de Academia 941
Mário Melo e “Evocação nº 3” 981
Mário Melo: um grande jornalista desaparecido, etc. 956
Mário Melo e o Instituto Arqueológico 950
Mário Melo e a Itália 857
Mário Melo e o modernismo 984
Mário Melo e a morte: “longe não está meu dia” 994
Mário Melo e o ofício de ser homem 975
Mário Melo e “A Rainha do Carnaval” (soneto) 926
Mário Melo fala de profissionais 942
Mário Melo foi! 985
Mário Melo - jornalista e historiador democrata 827, 1019
Mário Melo lê a mão de Mlle. Yolanda Gama 205
Mário Melo marcará “gool” no carnaval 943
Mário Melo morreu para os Edis de Salvador 915
Mário Melo, o compra intrigas 847
Mário Melo promovido a 1º tenente da reserva o ilustre jornalista 869
Mário Melo sua vida e sua obra 996
*Mário Melo vigilante com os nomes de localidade, logradouros e edifícios
públicos* 890
Marquês
de Anjeja 790
Olinda, brasão 139
Martins, José 448
Martyres, Os: Domingos Theotonio Jorge Martins Pessoa 64
Marx, Burle 247
Massangana 698

Massangano, topônimo 698
material escolar 412
Materialização do subconsciente 810
Matheus, John 268, 272
matriz de Igarassu e a igreja mais antiga do Brasil, A 244
Maxambomba, ponte 202
Medeiros, Coriolano de 26
medicamentos, venda, cidades do interior 468
Megaípe, engenho, casa-grande 839
Meio fio 980
Meio século de jornalismo 719, 1015
Meira, Célio 999
Mello, Bento José Correia de, brasão 139
Mello, Bernardo Vieira de 265, 342
Mello, Cezário de 1002
Mello, Herculano Bandeira de 38
Mello, Manoel Caetano de Albuquerque 24
Melo, Bernardo Vieira de 603
Melo, Clóvis 828, 989, 997, 1004
Melo, Custódio 354
Melo, José Maria de Albuquerque, assassinato 543
Melo, V. 971
Melo, Veríssimo de 904
membros do jury, trocam impressões, Os 206
Memórias de um senhor de engenho 342
Mendonça, Giraldo 896
Menezes, Nestor César de 996
metais do futuro, Os 733
Métodos de "associação" 624
Metrowich, João 551
Militante da imprensa há mais de meio século 944
Minas Gerais, Inconfidência, história 469
Mineraes de Pernambuco 114
Miranda, J. Euclides de 982
Miranda, Levi, Recife, visita 313
miss Pernambuco
 curso 843
 Pernambuco, júri 843
missão diplomática de Pernambuco em 1817, A 479
misses, curso 297
Mitos ameríndios 212
Mocambo ou mucambo? 318
momento internacional, O : os bons e maus conselheiros 80
Monarquias na Europa 430
monarquistas versus republicanos 853
monografia de Sanelva de Vasconcelos "Pelos jornais", A 283
monopólio, imprensa e rádio 620
Monte das Tabocas, O 154
Montenegro, João Ribeiro Pessoa de Mello 25
Montenegro, Melchiades 967
Montes Guararapes, Jaboatão, Pernambuco 323
Montoya e Batista Caitano 774
Montoya, jesuíta 774
Monumento aos heroes de 1817 92
Monumento do Forte Real do Bom Jesus 155
Monumento histórico que desaparece 77
monumentos históricos, demolições 72, 77

Moreno (caricaturista) 855
Moreno, Pernambuco, nome 449
Mosteiro de São Bento, Olinda 567
Mota, Mauro 828
Motivos e aproximações 781
motoristas e pedestres, código de trânsito 565
Moura, Isnar de 964
Movimento literário: homenagem à memória de Mário Melo 1002
movimento patriótico do município de Triunfo, O 663
movimento pro-monarquia 853-854
Movimento sedicioso abortado 65
mudança do cobre, A 772
mudança do nome de Cabrobró, A 145
mulatas, vestuário, proibição 773
mulheres solteiras, imposto 392
Muller, Lauro 54
Museu do Estado, Pernambuco 275
Museu Histórico de Pernambuco. Uma entrevista com o Secretário do Instituto Archeológico 150
Museu Real, criação 571
museus 150, 160, 275, 487
Música e literatura 3
música em Pernambuco, A 103
música, Carnaval 325, 381, 433
músicas, Hora da Saudade, Rádio Clube 371
mystificador, O 849
N. C. [Nestor César de Menezes] 996
N. S. do Desterro do També, freguesia 747
Na Assembléia Legislativa: Mário Melo 1006
Na Câmara Municipal: projeto autorizando a publicação das obras completas de Mário Melo 1008
Na presidência da Comissão de Preços, o jornalista Mario Melo 878
Nabuco e Rui 694
Nabuco, Joaquim 377, 694-695, 887
Nada de espalhafato 856
"Nada" 177
Nascimento, Luiz do 976-977, 1016-1018
Nassau, Maurício de 161, 209, 258, 352, 382
Natal, festas 370
naturalidade de Antonio Felipe Camarão, A 153
naturalidade de Silvino de Macedo, A 735
naturalidade do Dr. Manuel Arruda Câmara, A 802
naturalidade do semeador, no Brasil, da liberal democracia, A 661
naturalidade pernambucana de Arruda da Câmara, A 750, 820
naufrágio, rebocador "Flórida" 91
Necessidade de um plano orientador 533
Nigro, Salvador 206
Nitti, Francisco 430
Nogueira-Pina 727
nome Brum na toponomástica e na genealogia, O 754
nome da nossa capital, O 240
nome do novo mundo, O 722
nome que se dispor, Um 88
Nomes de pontes 542
nomes pitiguaras e potiguaras 364
Nomes próprios do gótico 692
nomes tradicionais das ruas do Recife, Os 222

Nossa Senhora do Carmo, padroeira, Recife 278
 Nosso amigo Mário 968
 nossos manuscritos, Os 171
 Notas Avulsas [Mário Melo] 959, 965
 Notas urbanas: o velho Mário 963
 nova lista telefônica, A 827
 Novas nuvens carregadas. Problemas políticos em Pernambuco 46
 Novembrada pernambucana, lusofobismo, lusofilismo, A 717
 "98" 837
 Novo Arcebispo de Olinda [D. Sebastião Leme] 49
 novo cinema, O, crônicas 873
 Novo Jornal 70
 Nunes, Mario 206
 O que se vê... o que se diz 881
 obras completas, publicação 1008-1009
 Obras de Mário Melo 1012
 Ocupação da ilha de Itamaracá pelos holandeses em 1633 534
 Ofereceu uma Gramática à Assembléia Legislativa 920
 Olha à direita 966
 Olinda
 arcebispos 49, 78
 Academia de Ciências Jurídicas e Sociais 567
 Foral 549, 782
 Escola de Aprendizes Marinheiros 826
 fundação, 4º centenário 259
 Igreja da Sé, descaracterização 465
 impostos 341
 Jardim Botânico 744
 Mosteiro de São Bento 567
 Recife, ligação 489
 Santa Casa de Misericórdia 618
 sobrado mourisco 201
 Oliveira, Alfredo de 968
 Oliveira, J. Gonçalves de 975
 Oliveira, João Pacheco 1025
 Oliveira, José do Patrocínio 937
 Oliveira, Lauro de 956
 Oliveira Lima, Manoel de 118, 121, 152, 186, 833
 Oliveira, Luiz Estevão de 485
 Oliveira, Valdemar de 948
 Onomástica pernambucana 649-650
 Onomástica pernambucana: nomes antigos e correspondentes modernos das vilas, cidades e comarcas dos distritos e municípios, de acordo com o Decreto-Lei Estadual nº 952, de 31 de dezembro de 1943 660
 Onomatologia gótica 692
 Ontem, hoje e amanhã (coluna) 242, 247, 268-317, 319-386, 391-421, 423-447, 449-474, 521, 672, 801, 822, 844, 871, 873, 884
 operários
 centros educativos 568
 direito de greve 871
 Oportunidade feliz 876
 Ora, vá comer tapioca!... e assim o presidente da C.E.P. "consola" os padeiros que se queixam 880
 oração oficial, falecimento, homenagem 948
 Organização da mesa da Câmara 74
 origem brasileira da família Drumond, A 253
 origem da família Albuquerque Maranhão, A 794

origem da machina de escrever, A 185
origem do algodoeiro, A 785
origem do Arrabalde da Torre, A 740
Origem e significado do frevo 263, 684, 710
Origens de algumas famílias pernambucanas 179
origens do Derbi, As 763
Orobó (PE), topônimo 774
orografia pernambucana 673
ortografia, língua portuguesa 261, 287, 472
ossos de João Fernandes Vieira, Os 777
Pacheco, José Francisco de Moura, brasão 139
padre Antonio Vieira, morte 586
Padre João Ribeiro 63
Padre Vieira e a Restauração Pernambucana, O 51
padres, casamento 295
padroeiros, Recife 278
página do passado, Uma 805
pai da paleontologia brasileira, O 241
paisagista pernambucano, Um 93
palacete de Antonio Loio de Amorim 277
palanquim de ouro, O 133
palavras, grafia 378
paleontologia, Brasil 241
Palmares, Pernambuco 235
pão brasileiro, O 77
Pará, história 317
Paradas de bonde 580
Paraíba 477
Paraíba, Pernambuco, limites 194
Paraíso, Igreja, Recife 501, 587, 867
Paraíso, Rostand 1023
Paraná, "Kilômetro 65", fuzilamento 262
Parecer do Instituto Archeologico, aprovado em sessão de 21 de fevereiro de 1924 158
Parecer do V Congresso de Geografia sobre a memória "Arquipélago Fernando de Noronha" [de autoria de Mário Melo] 832
Parque Zoobotânico de Dois Irmãos, O 505
Parreiras, Antonio 86, 160
pátio do Paraíso de ontem e de hoje, O 587
patriota de 1817, Um 25
Patriotismo às avessas 85
Pau Amarelo, holandeses, desembarque 537
pau-brasil, tráfico 530
Paudalho, Pernambuco 311
Paulo Afonso, cachoeira 50, 292
paz... de Verdun, A 34
Pedestres e conductores de vehiculos (Código de Tráfego) 565
Pedro I, Imperador do Brasil 491
Pedro II, Imperador do Brasil 167, 604, 613
peixe
 abastecimento, Semana Santa 456
 preço 446
Peixoto, Floriano 262
Pela conservação da igreja do Paraíso 867
Pela Pátria 101
Pela política 74, 98
Pelo direito dos ameríndios Brogadás de Tacarati 256

pelourinhos do Recife, Os 227
Pena Filho, Carlos 961
Penitência sem razão 679
Pequena história do açúcar no Brasil 690, 709
Pequenas coisas de um grande futebol: Mário Melo 958
Perea, Romeu 569
Pereira da Costa V E R Costa, Francisco Augusto Pereira da
Pereira da Costa no Instituto 749
Pereira, Caio 143, 835-836
Pereira, Duarte Coelho 139, 234, 244, 258, 389, 548
Pereira, Edwiges de Sá 941
Pereira, José Higinio Duarte 345
Pereira, Nilo 952, 959, 965
Peretti, J. 485
Perfídia!, soneto 926
perfil jornalístico 944
perigo da falta de balaustres, O 592
Perigo de explosivos e inflamáveis 492
perigo do somno sobre louros, O 553
periódicos, colaboração
 Almanach de Pernambuco, Recife 202, 220
 Anuário Cooperativista, [Recife] 808
 Anuario de Olinda, Olinda 744, 826
 Anuário do Carnaval Pernambucano, Recife 263, 710
 Arquivos, Recife 665
 Boletim Geográfico, Rio de Janeiro 770
 Boletim Mensal – Rotary Club de Caicó 745
 Capibaribe, Recife 714
 Cidade do Recife, Recife 783, 779, 786
 Contraponto, Recife 683-684, 726, 728-729
 Correio do Povo, Porto Alegre 693
 Cultura Política, Rio de Janeiro 603
 Definição 761
 Diário da Manhã, Recife 187-188
 Diario de Lisboa, Lisboa 260-261
 Diario de Pernambuco, Recife 15-16, 55, 103, 105, 109, 120, 128, 132,
 142, 145, 148-149, 153, 164-168, 175-176, 181, 199, 201, 207-208,
 210-212, 221-223, 238-241, 831, 833
 Diário do Norte 680, 706
 Espelho, Rio de Janeiro 259
 O Estado de Pernambuco, Recife 96
 O Estado de São Paulo, São Paulo 200
 Estado do Pará, Belém 34-35, 37, 39, 45-46, 52, 59-61, 72-73, 93, 95,
 97-101
 Folha da Manhã, Recife 197, 475, 481, 491, 501-502, 504, 506, 509, 511-
 512, 514, 516, 519, 522-523, 525-531, 534, 536-538, 541, 543, 545-
 551, 554-555, 557, 566-567, 569, 571, 574, 576, 581-582, 584, 586,
 596-599, 602, 604, 613-617, 619-645, 647-648, 651-659, 668-669,
 672, 677, 679, 685, 688, 691-692, 696, 698-701, 707-709, 711-713,
 715, 717, 719-723, 727, 731-739, 741-743, 747-748, 753-754, 756,
 768, 780, 782, 791, 793, 803
 Folha da Manhã, Recife 508
 Folha do Norte 757
 Folha do Povo, Recife 799
 A Gazeta, Campos, RJ 487
 A Gazeta (PE) 740
 A Gazeta, Teresina 618

Gazeta da Tarde, Manaus 9-14, 17-24, 27-32, 36, 38, 40-44, 47-50, 53-54, 56-58, 65-71, 74-92
Guararapes, Recife 705
Ilustração Brasileira, Rio de Janeiro 130, 136-138, 140, 144, 160-161, 203
Jornal da Indústria e da Agricultura, Recife 488
Jornal da Madeira, Funchal 801
Jornal do Brasil, Rio de Janeiro 257, 480
Jornal do Commercio, Recife 243-246, 248-249, 256, 258, 262, 265-266, 318, 448, 476-479, 489-490, 492-500, 503, 505, 508, 510, 513, 515, 518, 520, 524, 532-533, 535, 539-540, 542, 544, 552-553, 556, 558-565, 568, 570, 572-573, 575, 577-580, 583, 585, 587-592, 594-595, 601, 646, 649-650, 667, 670, 674, 676, 678, 687, 694-695, 697, 710, 716, 718, 746, 750, 752, 755, 758-760, 762-767, 769, 771-778, 781, 784-785, 787-790, 792, 798, 800, 802, 804-806, 809-815, 817-821, 823, 826-827
Jornal Pequeno, Recife 3, 131, 133, 139, 141, 143, 146, 151-152, 177, 242, 247, 267-386, 391-447, 449-474, 521, 600, 611, 835-836
Meio Dia, Rio de Janeiro 593
Nordeste, Recife 671, 749
A Notícia 150
Pernambuco, Recife 2
Porto do Recife, Recife, 238
P'ra Você, Recife 204-206
Presença, Recife 689, 751
Presente de Natal, Recife 725, 794, 807
A Província, Recife 1, 209
Revista da Academia Pernambucana de Letras, Recife 198
Revista da Assoseg, Recife 724
Revista da Cidade, Recife 174
Revista de Derecho, Historia y Letras 118
Revista de Educação e Cultura, Recife 816
Revista do Brasil, São Paulo 94, 118-119, 121
Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano 4, 6-8, 25-26, 33, 51, 61-64, 102, 104, 106-108, 110-117, 123-129, 134-135, 154-159, 162, 169-173, 178-185, 189-196, 213-218, 224-236, 250-255, 387-390, 482-486, 517, 605-612, 661-664, 666, 673, 675, 682, 702-704, 796, 824-825, 828, 832
Revista do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, João Pessoa 795, 822
O Século, Lisboa 681
A Tarde, Recife 122
A Tribuna, Recife 147
Pernambucanos e gaúchos 636
Pernambuco 237
Pernambuco
academias secretas 6
Águas Belas, índios carnijós 195
algodão 200
armas, brasão 139
arqueologia 229
aves, classificação 825
bandeira 131, 135
Câmara dos Deputados 13, 85
capitania, carta de doação 548
cartografia 764, 770
Casa da Moeda 214

Casa do Estudante 315
corografia 134
doces e massa de tomate, produção 307
economia 593
eleições municipais 58
famílias, genealogia 179
genealogia 230
história 35, 95, 127, 136-138, 140, 144, 169, 183, 243, 488, 601, 607-
608, 662, 681, 829
Igarassu 191, 199, 365
Ilha de Itamaracá 213
índios Tapuias 388
índios Xucurus 251
jornalistas 355
limites territoriais 113, 194, 610, 795
logradouros, regulamentação de nomes 890
maçonaria 188
minerais 114
monumentos históricos, documentário 267
Museu do Estado 275
música 103
onomástica 649-650, 660
Paudalho 311
política 17, 37, 41, 46, 65, 73, 88, 98, 693
políticos 899, 901
povoamento 170
recenseamento 596
registro civil de nascimento 441
rios 115
Serra Talhada, lenda 190
teatro, grupo Gente Nossa 435
termas de Salgadinho 470
toponímia 193, 216, 219, 481
transporte coletivo 439-440, 471, 495, 503
Vila Bela, arqueologia 189
vilas, cidades e comarcas, onomástica 660
Pernambuco ante a Revolta da Esquadra 601, 662
Pernambuco-Bahia, limites 113
Pernambuco desfruta invejável situação econômica 593
Pernambuco e a independência do Brasil 127
Pernambuco na Cartografia 764, 770
Pernambuco no tempo do vice-rei 243
Pernambuco-Paraíba 795
Pernambuco pioneiro no descobrimento 183
Pessoa, Domingos Theotônio Jorge Martins 64
Pessoa, Fernando 912
Pessoa, Roberto de 923
Pina, Recife, bairro 727
Pinto, Luiz 995
Pio XI, bênção, soldados italianos 310
Pires, Heliodoro (padre) 111
Placa da Cidade, inauguração 685
plano diretor, Recife 518
plano geral de expansão da cidade, O 245
plano urbanístico, Recife 849
Pluft 985
poeta "Sempronius", O 977

poeta perdeu o seu cronista, O 978
polícia, assaltos, incêndios 19
Polilo, Raul de 285
Política de Dantas Barreto e outros fatos políticos da ocasião 9
política pernambucana, A 73
Política quase sempre, "Pérola" 917
política, Pernambuco 17, 37, 41, 46, 65, 73, 88, 98, 693
Políticos de Pernambuco 899
Políticos pernambucanos: Mario Melo 901
poluição sonora
 cidades 429
 escape-livre 540, 775
Ponte
 da Caxangá 202, 598
 da Rua da Aurora, A 202
 d'Uchôa 515
 Duarte Coelho 202, 508
 Maurício de Nassau, placas 209
 do Recife, arcos 815
Pontes, Carlos 781
pontes e pontilhões 578
pontes, Recife 202, 209, 508, 542, 578, 598, 815
Ponto de cem réis: morte do jornalista 988
Por causa do "João Feital"... 143
Por que repudiar "Cabrobró" 146
Porque Manuel Bandeira ainda não tem busto no Recife 946
porteiros, Grande Hotel, Recife 282
porto, Recife 89, 289
Portugal, futebol 386
Posse da nova diretoria da Associação da Imprensa 929
postos fiscais 362
Poti é de lá, mas o Camarão verdadeiro é daqui 739
pouco de história contemporânea, Um 59
praça, campina, viveiro 755
Praças, Recife
 da República 490
 de Casa Forte, projeto 247
 do Arsenal da Marinha 685
 Maciel Pinheiro, A 513
Praia de Boa Viagem, origem do nome 207
Precocidade musical 18
Precursor de Cairu no comércio marítimo 790
prédio do Instituto Arqueológico, O 110
Prefácio 690, 709
Prefeitura do Recife
 ações 463
 arrecadação e despesas 556
 Diretoria de Estatística, Propaganda e Turismo, criação 436
Prefeitura publicará obras completas de Mário Melo 1009
presença indígena no Nordeste, A: processos de territorialização, modos de reconhecimento e regimes de memória 1025
presídio de Fernando de Noronha, O 44
primazia pernambucana do açúcar, A 709
Primeira Batalha dos Guararapes, A 687
1a. Batalha dos Guararapes: preleção para escolares 686
primeira feitoria de Pernambuco, A 250
primeiro castigo, O 3

primeiro médico brasileiro, O 254
primeiro republicano do Brasil, O 603
primeiro vigário de Pernambuco, O 389
problema de administração, Um 87
problema do tráfego, O 495
problema ortográfico no Brasil, O 261
Problemas com os partidários de Dantas Barreto 76
Problemas de Dantas-Borba 73
Problemas de trânsito 562
Problemas urbanos 544
Processos da quadrilha 640
 procissão, Senhor dos Passos, Recife 447
Professor Mário Melo 973
 profissão, telegrafista 339
 Proias, índios 256
Proibição ao luxo das mulatas 773
Projeto para o escudo do Recife, por David e Golias 225
 promoção profissional, Departamento de Correios e Telégrafos 868
Prosopopéia 766
Protejamos os animais 266
 publicidade, futebol 404
Pulo à cerca do vizinho 783
Purificação pelo fogo 27
quadro histórico, Um 151
Qual a mais antiga Misericórdia do Brasil? 618
Qual a verdadeira data do descobrimento do Brasil? 147
Quando morreu Jesus Cristo? 806
Que grande povo 210
queijo, O 3
Quer fazer do Instituto órgão administrativo, com funções deliberativas 891
 Questão Christie 516
questão de arte, Uma 81
questão financeira em Pernambuco, A 48
 Questão Religiosa 696
Quinta-coluna da gema 659
Quinto Congresso de Geographia 52
quinzena sportiva, Uma 97
 Quipapá (PE), toponímia 718
 Quipós 148
Quislinguismo 648
 Rabelo, Manuel 353
 Ratcliff, João Guilherme 551, 614
 rádio
 Clube de Pernambuco, Hora da Saudade, músicas 371
 e imprensa, monopólio 620
razões de Também, As 751
razões duma campanha, As 657
Rebelião de frades no século XVII 702
 recensão
 Diccionario chorographico do estado da Parahyba, Coriolano de Medeiros
 26
 Firulas ou romance psycho-biográfico, Liberato Bittencourt 422
 governo provisório e a Revolução de 1893, O, Custódio Melo 354
 Luzes do Cananá, José Martins 448
 Monarquias na Europa, Francisco Nitti 430
 Motivos e aproximações, Carlos Pontes 781
 Mudança do cobre, A, Aminadab Valente 772

Pernambuco no tempo do vice-rei, Aníbal Fernandes 243
Poetas esquecidos, Mário Linhares 385
Recife, proa do Nordeste, Raul Polilo 285
sedições de 1831 em Pernambuco, As, Manuel Correia de Andrade 821
sobrado na paisagem recifense, O, Aderbal Jurema, Gláucio Veiga e
 Gilberto Freyre 771
Vocabulário de pesca, Alberto Vasconcelos 284
 recenseamento, Pernambuco 553, 596
Recife, O 128, 130
 Recife 89, 128, 130, 161, 169, 665, 824, 912
 Alfândega, arrecadação 461
 Avenida Caxangá 493-494
 Avenida Malaquias 276
 bairros 245, 525, 588, 590, 727, 740, 763, 803, 807, 818
 bondes elétricos 45
 brasão 181
 Cais do Apolo 407
 Casa Forte, Igreja Matriz 160
 Comissão do Plano da Cidade 327, 338
 demografia 590
 denominação 350
 edifícios, construção 326
 escudo, projeto 225
 Estância, capela 149
 evolução urbana 226, 238, 244
 freguesia das Graças 221
 fundação 223
 Grande Hotel 274, 282, 293, 357
 Grande Hotel, restaurante 274
 Hotel, porteiros 282
 Igreja do Paraíso 501
 Juizado de Menores, placa 363, 368, 375
 mangues 384
 origem do nome 240, 541
 padroeiros 278
 pelourinhos 227
 plano de desenvolvimento 279
 Plano Diretor 518
 pontes 202, 209, 509, 542
 porto 89, 289
 praças 247, 490, 513, 685
 Praia de Boa Viagem, origem do nome 207
 Prefeitura 436, 463
 procissão do Senhor dos Passos 447
 progresso 270
 Rotary Club 298, 344, 415
 ruas 23, 40, 120, 222, 291, 361, 485, 498, 500, 768, 807, 818
 sobrado 771
 tabelionatos, criação 11
 telégrafos e telegrafistas 53-54, 394
 tipografia 582
 Torre Malakoff 215
 transporte coletivo 324, 331, 333, 367
 urbanismo 279, 343, 464, 849
Recife capital de Pernambuco uma interessante contenda histórica 169
Recife de antanho, O 824
Recife de Pernambuco, O 176

Recife demográfico, O 590
Recife e sua evolução, O 238
Recife em 1860, O 665
Recife moderno ou um encontro com o passado 912
Recife novo, O 89
Recife-Olinda 489
recordações, advocacia 805
Recreações toponímicas 748
reeleição, deputado 909
reencarnação do Dr. Fausto, A 862
regimento militar, organização 705
Regionalismo e Nacionalismo 860
registro civil de nascimento, Pernambuco 441
Rego, Arthur da Silva 112
Rego, Luís do 438, 725, 731
Regueira Costa 2
regulamentação, nomes de logradouros, Pernambuco 890
Rehabilitemos uma tradição pernambucana 621
relações diplomáticas, Brasil, Inglaterra 516
Relatório
 do ano de 1926 184
 do Primeiro Secretário 8
 do 1º secretário perpétuo: 1920 126
 do secretário perpétuo 255
 do secretário perpétuo 1929 218
 do secretário perpétuo relativo ao ano de 1931 228
 do secretário perpétuo relativo ao ano de 1932 236
 do secretário perpétuo: 1945 675
 do secretário perpétuo: ano de 1927 196
 dos trabalhos de 1923 162
 dos trabalhos de 1924 e 1925 173
 dos trabalhos sociais de 1918 116
 dos trabalhos sociais 1920-1921 129
 sobre o movimento do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano
 no período de 27 de janeiro de 1913 a igual data de 1914, lido pelo 1º
 secretário... 7
Relatórios
 da secretaria 1938-1939 486
 do 1º secretário do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano
 Dr. Mario Melo, relativos aos annos de 1916 a 1917 e de 1917 a 1918
 106
 do secretário perpétuo 390
 do secretário perpétuo [1940-1941] 606
 do secretário perpétuo: 1948 e 1949 704
 do secretário perpétuo: 1950 e 1953 796
 dos trabalhos de 1922 157
 sociaes de 1944 664
reliquia do passado, Uma 47
reliquia do Recife holandês, Uma: a figura de pedra na antiga Rua da Cruz 485
Reminiscências da Revolução Federalista 262, 387
Repercutem mais uma vez no plenário os artigos do jornalista Mário Melo 921
representação de Pernambuco na 2ª Exposição Brasileira de Educação e
 Estatística, A 600
república dos Palmares, A 235
República, Brasil, proclamação 59
Restauração 500
Restauração ao trono moral 628

Restauração de Pernambuco do domínio holandês, (croquis) 160
Restauração Pernambucana, holandeses 51, 160, 797, 799, 808
restos mortais, João Fernandes Vieira 784
Retorna hoje a Recife o dr. Mario Mello 866
Revista do Instituto Arqueológico, A 104, 682
Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano 104,
345, 682, 949
Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano.
Fascículo dedicado a Mário Melo 949
revistas, Carnaval 423
Revolta
da Chibata, A 823
da Esquadra 262, 601, 662
Revolução
de 1817 4-5, 35, 66, 92, 137, 434, 479, 545, 555, 581, 616, 703, 752,
816
de 1821 140
de 1824 (Confederação do Equador) 35, 102, 119, 144, 172
Federalista 387
Praieira 55, 519, 531
Revolução Pernambucana de 1710. A República de Olinda 55
Ribeira, Amador Bueno da 557
Ribeiro, João (padre) 63
Rio de Janeiro, fundação 431
Rio Formoso, heróis 514
Rios, Carlos 206
rios, Pernambuco 115
Rivas, Leda 1022
Rocha, Frederico 993
Rocha, Sevy 972
Rodrigues, Mário 831
Romero, Carlos 988
Romero, Silvio 411
Rossani, Augustino 177
Rotary Club do Recife 298, 344, 415
Roteiro jornalístico de Mário Melo 976, 1016-1018
Roupa suja 872
Rua
Augusta, São Paulo 43
da Aurora, Recife, crime político 40
da Cruz, figura de pedra, Recife 485
da Hora, Recife, calçamento 361
do Encantamento, Recife 807, 818
do Imperador, Recife, demolições 500
Rua Nova, Recife 291
ruas antigas do Recife 768
ruas do Recife, As 120
ruas, Recife 40, 120, 291, 361, 485, 500, 768, 807, 818
calçamento 498
nomes 222
Rubens (caricaturista) 688, 874
S. Exc. [sic] o General 68
Sabatina com Mario Melo "Estou com Agamenon" 688
Sairão de novo os clubes alegóricos: explicações do Sr. Mario Melo 893
Salão do Júri, imagem de Jesus Cristo 437
salários, funcionalismo, descontos 397
Salgadinho, Pernambuco, termas 470

Sant'iago, Jayme de 906
Santa Casa de Misericórdia de Olinda 618
Santa Cruz do Capibaribe (PE), emancipação 783
Santa Isabel de outrora, O 728
Santino 895
Santo Antonio
 Novo, bateria 797
 padroeiro, Recife 278
 Recife, bairro, remodelação 245
Santo Onofre, culto 689
Santos, Felipe dos 711
São Francisco, rio 292
São João 3
Saudação a Celso Vieira 699
Saudades das geladeiras 726
seca, flagelados 12
Secas no Nordeste 715
Secretaria
 da Fazenda, prédio, construção 500
 de Educação e Cultura, concurso literário 814
Secundino, Marcondes 1025
"sedições de 1831 em Pernambuco, As" 821
Segue seu destino o Banco do Brasil 791
Segunda batalha dos Guararapes 538
Semana do Marinheiro, encerramento 885
"semana lúgubre" 853-854
Semana Santa, peixe, abastecimento 456
Senado, Brasil, eleição 14 eleição, Senado, Brasil 14
Senhor dos Passos, procissão, Recife, 447
70º aniversário do jornalista Mario Melo 932
sepultura, restos mortais, João Fernandes Vieira 784
Serão diplomados, segunda-feira, os novos deputados 888
Serra do Cajá 674
Serra Talhada (PE) 734
 furna 830
 sumidouro 674
 toponímia 481
 vila, centenário 730
serviço de bondes do Recife, O 511
Serviço de Recenseamento em Pernambuco 596
Serviços sociais (fechamento da Vila da Medalha Milagrosa e dificuldades no Juvenato Dom Vital) 575
Sesmarias 769
sessão de sábado último no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano: palestra do escritor Mario Melo, A 910
Setenta anos 935
Sette, Mario 931
Sexto Congresso Brasileiro de Geografia: relatório do Dr. Mário Melo, primeiro secretário perpétuo do Instituto Archeológico e seu representante no Sexto Congresso Brasileiro de Geographia reunido em Belo Horizonte... 117
Si vis pacem... 96
siderurgia, Volta Redonda (RJ) 670
silêncio do clero, O 297
Silva, Canário Longfellow 918
Sinais de impaciência 647
Síntese cronológica de Pernambuco 607-608, 829
Síntese das atividades do Instituto Arqueológico de 1953 800

Síntese dos trabalhos do Instituto Arqueológico em 1942 612
situação atual da política de Pernambuco, A 693
Só agora Caruaru tem problemas 886
 Soares, Gerson de Macêdo 992
 Soares, Pelópidas 870-871
 Soares, Samuel 983
sobradinho mourisco de Olinda, O 201
sobrado na paisagem recifense, O 771
Sobre o povoamento do solo pernambucano 170
Sobre os problemas políticos e a vinda de Dantas Barreto ao Recife 39
Sobre os restos mortais de Bernardo Vieira de Mello 265
Sobre Poti – O Grande 737
 Sociedade de Geografia de Lisboa, conferência 264
 Sociedade de Medicina de Pernambuco, centenário 466, 539
 sociedades secretas, alvará de proibição 615
 sócios honorários, Clube de Informações Mundiais 833
Solar dos Ayriges, O: uma chronica de Mário Melo sobre o importante museu particular 487
 soldados italianos, Pio XI, bênção 310
 Soledade, Luiza Maria da 42-43
Solo 3
 soneto, Mário Melo e “A Rainha do Carnaval” 926
sonho de Nassau, O: a cidade mais bela do Norte 161
... Sou “coral”... Ao Mario Melo tricolor 895
 Sousa, Ângelo Gomes de 256
 Souto Maior, Mário 830
 Souto, Milton 931
 Souto-Menor, João de 18
 Souza Barros V E R Barros, Manoel de Souza
 Souza, Martin Afonso de 530
 Sport Club do Recife, escudo de sócio 939
Sr. Rosa e o Sr. Bezerra, O 14
Subsídios para a povilenda brasileira: os caboclinhos 683
Súmula histórica de Pernambuco 160, 488
 superstições 360, 478
suplício de Felipe dos Santos, O 711
suplício de Frei Caneca, O 159
 tabaco, cachimbo 798
Tabelamento de gêneros alimentares 572
 tabelionatos, criação, Recife 11
tabellas do Great Western, As 496
Tamandaré na “Praieira” 746
 Também (PE)
 freguesia 751
 aerópago 743
 Tapuias, índios, Pernambuco 388
 Tavares, Cláudio 827, 1019
 Tavares, Muniz 507
 Teatro
 de Amadores de Pernambuco 577, 595, 667, 729, 789, 809
 do Parque, Recife 358
 Grupo Gente Nossa 435
 Santa Isabel 82, 726, 728
 tecidos, exportação 336
teimosia de Mário Melo, A 970
 Teixeira, Bento 766
 Teixeira, Luiz 970

Tejucupapo, heroínas 178, 208
telegrafista Mário Melo, O 953
telégrafo e telegrafistas 53-54, 339, 394, 953
Telegramas recebidos pelo Interventor Federal 859
Teles Júnior 93
temporada memorável, Uma 913
Tempos idos 3
terço como organização militar, O 705
termas de Salgadinho, Pernambuco 470
terremoto de Caruaru, O 123
Tesouro em desafio a inventor 804
testamento, O 11
Thesouro exótico 77
tipografia, Recife 582
tiro aos pombos 294
Todos partem! À memória do professor Mário Melo 1005
Tombou lutando 967
Tomou posse a nova directoria da Federação Carnavalesca 850
toponímia na Assembleia, A 757, 793
Toponímia Pernambucana: Serra Talhada nome tradicional 481
Toponímia quipapauara 718
toponímia, Pernambuco 193, 216, 219, 718, 774, 793
topônimos, estados, Brasil 707
Toponymia pernambucana 216, 219
Tordesilhas, tratado 528
Tornando o Brasil mais conhecido 197
torre Malakoff, A 215
Torre, Recife, bairro 740, 803
totalitarismo 427, 476
trabalho social da Federação Carnavalesca Pernambucana, O 257
tráfego da rua Conde da Boa Vista, O 573
Tráfego urbano de omnibus 560
traje, bailes carnavalescos 425
trambolho dos chapéus, O 585
Tramways, Pernambuco 304, 309, 410, 439, 453, 471
transcurso do jubileu do deputado Mario Melo, O 902
trânsito, fiscalização 532
transporte coletivo, Pernambuco 304, 309, 324, 331, 333, 367, 410, 439-440,
453, 471, 503, 560, 579
Tratado de Tordesilhas 528
trem, horário 579
Tribunal de Appelação 558
Tricentenário da Insurreição Pernambucana: relato para os escolares 669
Triste destino 639
Triste sina dum glória 626
Triunfo (PE), movimento patriótico 663
troncos alemães dos Lins, Os 741
tropa militar, organização 705
trote, O 3
truste 644, 652-653
turismo, Recife 351
Typhis Pernambucano, coleção, IAHPG 249, 845
Um por dia... 874
Urbanismo 520
urbanismo, Recife
evolução 245
plano 343, 464, 849

Usina Salgado, acidente de automóvel 374
Valença, Ricardo 935
Valente, Aminadab 772
Valente, Waldemar 249, 830, 845
vapores alemães, Os 70
Varejão, Lucilo 141, 143, 835-836
Várzea e sua fauna, A 588
Vasconcelos, Alberto 284
Vasconcelos, Sanelva de 283
Vassourinhas, Clube 383, 395
Vaz, Augusto 20
Vaz, Fernando 973
veículos
 motoristas 565
 tráfego 562, 573
Veiga, Gláucio 771
Velhos papéis de um homem velho 997
Vendilhões no templo 635
vestuário, mulatas, proibição 773
viagem, Rio de Janeiro 852
Victoria, Uma 45
Vida cara 552
Vieira, João Fernandes 232, 526, 617, 777, 784, 801
Vieira, padre Antonio 586
XX Congresso Internacional de Americanistas, O. Uma entrevista com o Dr. Mário Melo 122
Vila Bela, Pernambuco, arqueologia 189
Vila da Medalha Milagrosa 575
vila das costureiras, A 564
vilas, cidades e comarcas, onomástica, Pernambuco 660
Vilela, Carneiro 732
Vinganças "associadas" 625
violência, futebol 308
Virgílio Maurício (pintor) 30, 60, 81
Visconde
 de Albuquerque, brasão 139
 de Cairu 790
 de Camaragibe, brasão 139
 de Goiana, brasão 139
 de Maranguape, brasão 139
 de Suassuna, brasão 139
Visita do interventor a Limoeiro 312
Viveiro, campina e praça 755
vocábulos indígenas, significado 454, 786
volta da "macumba" e os perus do doutor Melquíades, A 930
Volta Redonda 670
voz da alma de Pernambuco, A 629
Wagons Lits, agência, Recife 333
Wandenkolk, Almirante, estátua 57, 61
Xucurus, índios, Pernambuco 251
Zoológico de Dois Irmãos, Recife 396, 505